

# BONS AMIGOS

MANUAL DO PROFESSOR

## HISTÓRIA

# 3

Ensino Fundamental  
Anos Iniciais

Componente: História

Editor responsável:  
**Alexandre de Paula Gomes**

Organizadora: FTD EDUCAÇÃO  
Obra coletiva concebida, desenvolvida  
e produzida pela FTD Educação.

CÓDIGO DA COLEÇÃO  
**0117P230102000040**  
PNLD 2023 • OBJETO 1  
Material de divulgação  
Versão submetida à avaliação

FTD

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD  
REPRODUÇÃO PROIBIDA

# BONS AMIGOS

## HISTÓRIA

MANUAL DO PROFESSOR

Editor responsável:  
**Alexandre de Paula Gomes**

Licenciado em História pela  
Universidade Estadual Paulista Júlio  
de Mesquita Filho (Unesp-SP).

Atuou como professor em  
escolas do Ensino Básico.

Editor de materiais didáticos.

Organizadora: **FTD EDUCAÇÃO**  
Obra coletiva concebida, desenvolvida e  
produzida pela FTD Educação.

# 3

Ensino Fundamental  
Anos Iniciais

Componente: História

1ª edição  
São Paulo, 2021

**FTD**



Bons Amigos – História – 3º ano  
(Ensino Fundamental – Anos Iniciais)  
Copyright © FTD Educação, 2021

#### ELABORADORES DE ORIGINAIS

##### Alexandre de Paula Gomes

Licenciado em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp-SP).  
Atuou como professor em escolas do Ensino Básico.  
Editor de materiais didáticos.

##### Júlia Rany Campos Uzun

Licenciada e bacharel em História pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp-SP).  
Mestre em História Cultural pela Unicamp-SP.  
Doutora em História Cultural pela Unicamp-SP.  
Elaboradora de materiais didáticos.

##### Juliana Marques Morais

Licenciada em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Mestre em História Social pela UEL-PR.  
Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP-SP).  
Atuou como professora em escolas do Ensino Básico.  
Elaboradora de materiais didáticos.

**Direção geral** Ricardo Tavares de Oliveira

**Direção editorial adjunta** Luiz Tonolli

**Gerência editorial** Natalia Taccetti

**Edição** Francisca Edilania de Brito Rodrigues (coord.)

**Preparação e revisão de textos** Viviam Moreira (sup.)

**Gerência de produção e arte** Ricardo Borges

**Design** Daniela Máximo (coord.)

**Arte e produção** Vinicius Fernandes (sup.)

**Coordenação de imagens e textos** Elaine Bueno Koga

**Projeto e produção editorial** Scriba Soluções Editoriais

**Edição** Alexandre de Paula Gomes

**Assistência editorial** Bianca Martins Coelho, Isabella Teodoro Machado

**Colaboração técnico-pedagógica** Valéria J. da Silva

**Edição de arte e design** Marcela Pialarissi

**Coordenação de produção de arte** Tamires Azevedo

**Projeto gráfico** Camila Ferreira, Laís Garbelini

**Ilustração de capa** Clarissa França

**Iconografia** André Silva Rodrigues

**Tratamento de imagens** Johannes de Paulo

**Autorização de recursos** Erick Lopes de Almeida (coord.),  
Eduardo Souza Ponce

**Preparação e revisão de textos** Moisés Manzano da Silva (coord.),  
Raisa Rodrigues da Fonseca

**Diagramação** Luiz Roberto Lúcio Correa (superv.), Daniela de Oliveira,  
Larissa Costa Leme, Leandro Pimenta

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bons amigos : história : 3º ano : ensino  
fundamental : anos iniciais / editor  
responsável Alexandre de Paula Gomes;  
organizadora FTD Educação ; obra coletiva  
concebida, desenvolvida e produzida pela FTD  
Educação. -- 1. ed. -- São Paulo : FTD, 2021.

Componente: História.  
ISBN 978-65-5742-791-0 (aluno - impresso)  
ISBN 978-65-5742-792-7 (professor - impresso)  
ISBN 978-65-5742-801-6 (aluno - digital em html)  
ISBN 978-65-5742-802-3 (professor - digital em html)

1. História (Ensino fundamental) I. Gomes,  
Alexandre de Paula.

21-73783

CDD-372.89

#### Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610  
de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

#### EDITORA FTD

Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo-SP  
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300  
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970  
www.ftd.com.br  
central.relacionamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas  
deste livro foram produzidas com fibras  
obtidas de árvores de florestas plantadas,  
com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD  
CNPJ 61.186.490/0016-33  
Avenida Antonio Bardella, 300  
Guarulhos-SP – CEP 07220-020  
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

# SEÇÃO INTRODUTÓRIA

## APRESENTAÇÃO

Neste **Manual do professor**, você vai encontrar apoio e subsídios para trabalhar com o componente curricular História. Nele, são apresentados comentários e orientações sobre os conteúdos das unidades, atividades extras, momentos sugeridos de avaliação e sugestões de livros, filmes e *sites*, que auxiliarão no ensino e, conseqüentemente, na aprendizagem desse componente. Além disso, há a descrição das estruturas do **Livro do estudante** e deste **Manual do professor** e um quadro anual de conteúdos, contendo uma sugestão de itinerário distribuindo os conteúdos do volume ao longo do ano letivo.

Este manual foi produzido tanto para facilitar a preparação das aulas quanto para auxiliar no dia a dia em sala de aula e nos diferentes momentos de avaliação. Vale ressaltar que as sugestões podem ser adequadas de acordo com a realidade da turma e da escola. Esperamos que seja uma ferramenta útil e enriquecedora no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade.

Desejamos a você um ótimo ano letivo!

## SUMÁRIO

|   |       |
|---|-------|
| <b>O Livro do estudante e o Manual do professor</b> .....                       | V     |
| A estrutura do Livro do estudante .....   | V     |
| A estrutura do Manual do professor .....  | V     |
| <b>A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)</b> .....                            | VI    |
| As Competências gerais da Educação Básica .....                                 | VII   |
| As Competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental ..... | VII   |
| As Competências específicas de História para o Ensino Fundamental .....         | VIII  |
| <b>A Política Nacional de Alfabetização (PNA)</b> .....                         | VIII  |
| Literacia e Literacia familiar .....  | VIII  |
| Os componentes essenciais para a alfabetização .....                            | IX    |
| Cognição matemática: numeracia .....  | X     |
| <b>Integração entre os componentes curriculares</b> .....                       | X     |
| <b>Avaliação</b> .....  | X     |
| <b>O ensino de História</b> .....   | XII   |
| <b>Quadro anual de conteúdos • 3º ano</b> .....                                 | XII   |
| <b>Referências bibliográficas comentadas – Manual do professor</b> .....        | XVIII |
| <b>Início da reprodução do Livro do estudante</b> .....                         | 1     |
| <b>Apresentação</b> .....   | 3     |
| <b>Sumário</b> .....  | 4     |
| <b>Vamos iniciar</b> .....  | 8     |

|  |          |
|--|----------|
| Como desenvolver alguns tipos de atividades .....      | 11 • MP  |
| Introdução • Unidade 1 .....                           | 12 • MP  |
| <b>UNIDADE 1</b> A organização dos municípios.....     | 12       |
| Conclusão • Unidade 1 .....                            | 31 • MP  |
| Introdução • Unidade 2 .....                           | 32 • MP  |
| <b>UNIDADE 2</b> Vida no campo .....                   | 32       |
| Conclusão • Unidade 2 .....                            | 51 • MP  |
| Introdução • Unidade 3 .....                           | 52 • MP  |
| <b>UNIDADE 3</b> Vida na cidade.....                   | 52       |
| Conclusão • Unidade 3 .....                            | 73 • MP  |
| Introdução • Unidade 4 .....                           | 74 • MP  |
| <b>UNIDADE 4</b> Os municípios têm história.....       | 74       |
| Conclusão • Unidade 4 .....                            | 93 • MP  |
| Introdução • Unidade 5 .....                           | 94 • MP  |
| <b>UNIDADE 5</b> Formação cultural e diversidade.....  | 94       |
| Conclusão • Unidade 5 .....                            | 113 • MP |
| Introdução • Unidade 6 .....                           | 114 • MP |
| <b>UNIDADE 6</b> Marcos de memória e patrimônios ..... | 114      |
| Conclusão • Unidade 6 .....                            | 135 • MP |
| Quadro BNCC .....                                      | 136 • MP |
| Vamos concluir .....                                   | 136      |
| Saiba mais .....                                       | 140      |
| Referências bibliográficas .....                       | 143      |

## O Livro do estudante e o Manual do professor

Esta coleção é composta de cinco volumes destinados aos estudantes e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ela foi desenvolvida com o objetivo de atender aos fundamentos pedagógicos da BNCC e da PNA. Cada volume contém seis unidades, que contemplam temas para desenvolver as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC, além de habilidades de literacia e numeracia. A coleção conta também com a abordagem dos Temas contemporâneos transversais, o que contribui no sentido de promover a cidadania.

### A estrutura do Livro do estudante

A seguir, apresentamos as características das seções e de outros elementos que compõem a coleção, além dos ícones que foram explicados no **Livro do estudante**.

#### Vamos iniciar

Essa seção, presente no início de cada volume, tem o objetivo de avaliar os estudantes em relação aos conhecimentos esperados para o ano de ensino (avaliação diagnóstica).

#### Páginas de abertura

As páginas de abertura têm como objetivos marcar o início de cada unidade, despertar a atenção do estudante para o que será visto e relacionar os conteúdos aos conhecimentos prévios e à sua realidade próxima.

#### Conteúdo

Os conteúdos são apresentados por meio do texto principal e das seções presentes nos temas. Com o objetivo de tornar as aulas mais dinâmicas e envolventes, as atividades relacionadas aos conteúdos são apresentadas ao longo da teoria, de modo integrado. As atividades têm estruturas variadas e podem auxiliar no desenvolvimento das habilidades da BNCC e dos componentes da PNA.

#### Vocabulário

Elemento que aparece ao longo das unidades sempre que houver a necessidade de explicar o significado de uma palavra importante para a compreensão do texto.

#### Boxe complementar

Um acréscimo ao conteúdo da unidade, ampliando o estudo.

#### Coletivamente

Essa seção explora os Temas contemporâneos transversais, contribuindo com a formação cidadã dos estudantes por meio de reflexões e propostas de resoluções para problemas, de modo que eles sejam atuantes na sociedade em que vivem. É subdividida em **Conhecendo o problema**, **Organizando as ideias** e **Buscando soluções**, para que assim os estudantes tenham contato com uma situação-problema, reflitam sobre ela e busquem uma solução prática. O Tema contemporâneo transversal desenvolvido é identificado no **Manual do professor**.

#### Entre textos

Promove o trabalho com diferentes gêneros textuais, possibilitando o desenvolvimento de habilidades relacionadas às práticas de linguagem (leitura, escrita e oralidade) e aos quatro processos gerais de compreensão de leitura (localizar e retirar informação explícita de textos; fazer inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e informação; analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais). A seção apresenta as subdivisões **Explorando o texto** e **Além do texto**.

#### Vamos avaliar o aprendizado

Essa seção tem como objetivo avaliar a aprendizagem dos estudantes em relação aos conteúdos abordados na unidade (avaliação formativa ou de processo). Possibilitando informações para intervenções caso haja defasagens ou dificuldade de aprendizagem.

#### Saiba mais

Apresenta sugestões de recursos extras para a literacia, como livros, filmes e sites. Cada sugestão é acompanhada por uma sinopse.

#### Vamos concluir

Essa seção, presente no final de cada volume, contém atividades cujo objetivo é avaliar os estudantes em relação aos conhecimentos adquiridos durante o processo de ensino no ano letivo (avaliação de resultado ou somativa).

#### Referências bibliográficas

Referências bibliográficas que foram utilizadas na elaboração do **Livro do estudante** são apresentadas e comentadas ao final do livro.

### A estrutura do Manual do professor

Este **Manual do professor** é organizado em duas partes. A primeira é a **Seção introdutória**, que explica a estrutura do **Livro do estudante** e deste manual, e apresenta a fundamentação teórica, de maneira prática e concisa, e o quadro anual de conteúdos – uma proposta de itinerário organizado por trimestres, bimestres, semanas e aulas, indicando momentos de avaliação formativa ao longo do volume, também podendo ser utilizado como um índice.

A segunda parte refere-se à reprodução das páginas do **Livro do estudante** na íntegra, em tamanho reduzido, com orientações, comentários e sugestões de condução para as atividades, potencializando a prática docente. Para cada unidade, essa parte do manual apresenta uma página de introdução e uma de conclusão, entre outros elementos que colaboram com a prática docente e o dia a dia do professor em sala de aula. É importante ressaltar que essa segunda parte do **Manual do professor** foi elaborada de modo a explicitar os procedimentos da aula de forma prática e ao mesmo tempo detalhada, sendo orientador para a prática do professor, como um roteiro de aulas estruturadas. Uma síntese desse detalhamento é expressa na primeira página das seções **Vamos iniciar** e **Vamos concluir** e na **Introdução** das unidades, por meio da **Proposta de roteiro**, que sugere como estruturar as aulas nas semanas com base nos conteúdos do livro.

Conheça a seguir a estrutura da parte que reproduz a totalidade do **Livro do estudante**.

#### Como desenvolver alguns tipos de atividades

Presente no início da reprodução do **Livro do estudante**, essa seção intercalada às reproduções das páginas do livro traz propostas de atividades que o professor pode desenvolver ao longo do ano letivo, como forma de avaliação diagnóstica.

#### Vamos iniciar

Dá sugestões de condução e de intervenção para a seção do **Livro do estudante**, levando em consideração as características das atividades e dos conteúdos apresentados.

#### Proposta de roteiro

Apresenta um roteiro sintético, que sugere como o professor pode estruturar as aulas nas semanas com base nos conteúdos.

#### Introdução da unidade

Apresenta os objetivos pedagógicos a serem abordados na unidade, trazendo uma introdução aos conteúdos, conceitos e atividades e como estas se relacionam com o objetivo e com os pré-requisitos pedagógicos para sua realização; e uma **Proposta de roteiro**, que sugere

como o professor pode estruturar as aulas nas semanas com base nos conteúdos da unidade.

### ● Sugestão de estratégia inicial

Dicas para que o professor possa iniciar a aula, abordar o conteúdo ou realizar uma avaliação diagnóstica de maneira diferente ao longo da unidade.

### ● BNCC e PNA / BNCC / PNA

Apresenta comentários para as relações entre o conteúdo do **Livro do estudante** e os elementos da BNCC e/ou da PNA.

Os comentários e as explicações de caráter prático referentes às atividades do **Livro do estudante** e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na resolução das atividades, bem como alternativas para consolidar conhecimentos, são inseridos em tópicos ao longo da unidade.

### ● Orientações complementares

Comentários complementares a algumas respostas de atividades.

### ● Atividade extra

Apresenta sugestões de atividades complementares relacionadas aos conteúdos que aparecem no **Livro do estudante**.

Sempre que oportuno, são apresentadas citações que fundamentam o conteúdo da unidade, do tema ou da seção.

Nas situações apropriadas, indicamos pontos dos conteúdos a serem abordados de modo integrado entre História e outros componentes curriculares.

### ● Objetivos

Lista os objetivos pedagógicos para as seções **Coletivamente** e **Entre textos**.

### ● Avaliando

Propõe avaliações formativas para que o professor verifique a aprendizagem dos estudantes em diferentes momentos.

### ● Vamos avaliar o aprendizado

Apresenta sugestões de condução e de intervenção para a seção do **Livro do estudante**, levando em consideração as características das atividades e dos conteúdos.

### ● Referências complementares

Dá sugestões de filmes, livros, *sites*, documentários, entre outras referências, contribuindo para a formação do professor e para a ampliação do repertório de recursos a serem explorados nas aulas.

### ● Conclusão da unidade

Apresenta possibilidades de avaliação formativa e monitoramento da aprendizagem para cada objetivo pedagógico desenvolvido na unidade, contribuindo para a observação e o registro da trajetória de cada estudante.

### ● Vamos concluir

Apresenta sugestões de condução e de intervenção para a seção do **Livro do estudante**, levando em consideração as características das atividades e dos conteúdos.

### ● Quadro BNCC

Apresenta a reprodução das unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades referentes ao ano letivo, propostos na BNCC.

## ● A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Desde a publicação da Constituição de 1988, no artigo 210, há previsão de uma base comum para a educação. Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em 1996, as discussões sobre a criação de um documento para nortear os currículos da Educação Básica em todo o país ganharam destaque novamente. Em 2018, após debates e contribuições da sociedade e de educadores, foi homologada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

De modo geral, a BNCC propõe uma progressão de aprendizagens que contribuam para a formação humana integral dos estudantes e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. O documento orienta um aprendizado mínimo e comum por meio de competências e habilidades que devem ser desenvolvidas em cada segmento de ensino.

As cinco áreas de conhecimento da BNCC são compostas de componentes curriculares, que, por meio de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades, têm como objetivo o desenvolvimento das Competências gerais e específicas (a descrição das unidades temáticas, dos objetos de conhecimento e das habilidades deste volume estão na página 136 • MP deste **Manual do professor**). Para enriquecer esse trabalho, sempre que possível, as propostas pedagógicas dos currículos devem abordar os Temas contemporâneos transversais, que contribuem para a formação cidadã do estudante. De acordo com o documento **Temas contemporâneos transversais na BNCC**, publicado em 2019, esses temas têm relevância local, regional e global e são divididos em seis macroáreas com quinze subdivisões. Veja no esquema a seguir.



## As Competências gerais da Educação Básica

A BNCC defende que, ao longo da Educação Básica, os estudantes desenvolvam dez Competências gerais, que envolvem mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Veja cada uma no quadro a seguir.

### Competências gerais da Educação Básica

- 1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- 3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- 4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- 6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- 7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- 8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- 9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Na prática, a BNCC propõe que o conteúdo chegue à sala de aula vinculado a contextos reais, o que exige novas estratégias do professor, como a transposição didática, observando a vivência dos estudantes e a necessidade de converter esse conteúdo em uma linguagem científica e adaptada ao segmento escolar deles. Para isso, exigem-se do professor o estudo e a reavaliação de sua prática de modo constante. Veja a seguir algumas ações para trabalhar as Competências gerais e que podem ser aplicadas no trabalho com os conteúdos apresentados nesta coleção.

### Ação docente

**Competência geral 1:** Proporcionar ao estudante a valorização e o reconhecimento da importância dos conteúdos já aprendidos e, por meio deles, entender a realidade e dar continuidade a novos conhecimentos, mostrando o motivo de estudar determinados conteúdos.

**Competência geral 2:** Exercitar a curiosidade intelectual do estudante e levá-lo a recorrer à abordagem da ciência para investigar causas, levantar hipóteses, formar e resolver problemas com base em diferentes conhecimentos por meio de experiências ou observações e analisar os resultados, alcançando novo patamar de conhecimento.

**Competência geral 3:** Proporcionar ao estudante o conhecimento e os benefícios de diferentes manifestações culturais em âmbito local, regional e global. Junto a isso, propiciar atividades de produções artísticas, como grupos de dança, elaboração de roteiros de teatro, atuação em peças de teatro, festivais musicais e saraus.

**Competência geral 4:** Dar subsídios ao estudante para se comunicar por meio de diferentes linguagens, selecionando a mais apropriada para diferentes situações.

**Competência geral 5:** Apresentar diferentes tecnologias e verificar a compreensão que o estudante tem sobre elas. Trabalhar com aplicativos e diversificar a utilização de aparelhos tecnológicos em sala de aula como recursos metodológicos.

**Competência geral 6:** Criar no estudante a perspectiva de futuro e valorizar a liberdade, a autonomia e a consciência crítica na escolha profissional e pessoal com consciência e responsabilidade. Valorizar toda diversidade trazida pelos diferentes saberes e experiências para fazer suas opções, exercitando a cidadania.

**Competência geral 7:** Ofertar subsídios para que o estudante tenha a capacidade de argumentar com base em fatos, sabendo selecionar fontes e dados confiáveis para negociar pontos de vistas, persuadir e apresentar ideias.

**Competência geral 8:** Levar o estudante a se compreender e a se valorizar dentro da diversidade com suas especificidades no coletivo.

**Competência geral 9:** Promover no estudante o exercício da empatia, estabelecendo o diálogo com as pessoas, resolvendo conflitos e coordenando pontos de vistas, respeitando o outro e fazendo-se respeitar dentro de um ambiente democrático que se quer viver.

**Competência geral 10:** Contribuir para que os estudantes atuem pessoal e coletivamente de modo responsável, guiados por princípios éticos e que regem a cidadania, tendo a consciência de que ações individuais e coletivas estão alinhadas à tomada de decisões inclusivas, sustentáveis e solidárias.

## As Competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental

A BNCC explicita que, ao longo do Ensino Fundamental, os estudantes devem desenvolver sete Competências específicas de Ciências Humanas, descritas no quadro a seguir.

**Competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental**

- 1 Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
  - 2 Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
  - 3 Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
  - 4 Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
  - 5 Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
- Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília, DF: MEC, 2018. p. 357. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versoafinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf). Acesso em: 13 jul. 2021.

**As Competências específicas de História para o Ensino Fundamental**

De acordo com a BNCC, ao longo do Ensino Fundamental, os estudantes devem desenvolver sete Competências específicas de História. Veja a descrição de cada uma delas no quadro a seguir.

**Competências específicas de História para o Ensino Fundamental**

- 1 Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
- 2 Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
- 3 Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

- 4 Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- 5 Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
- 6 Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
- 7 Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília, DF: MEC, 2018. p. 402. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versoafinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf). Acesso em: 13 jul. 2021.

**A Política Nacional de Alfabetização (PNA)**

Com base na Ciência Cognitiva da Leitura ou Ciência da Leitura, a Política Nacional de Alfabetização (PNA) entende a promoção da alfabetização baseada em evidências científicas, por meio do funcionamento de como o cérebro aprende. A PNA foi instituída pelo decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, e é uma política educacional com objetivo geral de implementar programas e ações para a melhoria na qualidade da alfabetização em todo o território nacional.

Considerando o livro didático como um instrumento orientador para essas ações, esta coleção procura oferecer condições para que os estudantes desenvolvam suas habilidades para a aprendizagem e a alfabetização e para que o professor se aproxime do conhecimento científico proposto na PNA de maneira aplicável ao cotidiano da sala de aula. As atividades propostas nos volumes da coleção estão desenvolvidas de forma sistemática, intencional e progressiva, visando alcançar o desenvolvimento das habilidades de leitura, de escrita e de conhecimentos de numeracia.

**Literacia e Literacia familiar**

A PNA considera que o processo de leitura e escrita, com base na ciência cognitiva da leitura, deve ser intencional e sistemático na prática de ensino nas escolas. A aprendizagem da leitura e da escrita, nesse contexto, não é natural nem espontânea e precisa ser ensinada sistematicamente, explicitando o sistema alfabético ao estudante. Dessa maneira, é importante que o professor compreenda as diferentes fases de alfabetização e níveis de literacia para conduzir a prática de ensino em sala de aula, contribuir com práticas familiares e contemplar de modo intencional todos os elementos necessários para que o estudante aprenda o sistema alfabético, as regras que conduzem a codificações e decodificações e as representações gráficas das letras e dos sons referentes a cada uma delas.

As pesquisas relacionadas à neurociência e à psicologia cognitiva demonstram como os processos cerebrais podem ser instigados para uma aprendizagem eficaz por meio de hábitos de leitura, escrita e apreciação literária.

[...]

A psicologia cognitiva aborda a questão da leitura como poderia realizá-la um robô. Cada leitor dispõe de um captor: o olho e sua retina. As palavras aí se fixam sob a forma de manchas de sombra e luz, as quais devem ser decodificadas sob a forma de signos linguísticos compreensíveis. A informação visual deve ser extraída, destilada, depois recodifica-

da um formato que restitua a sonoridade e o sentido das palavras. Temos necessidade de um algoritmo de decodificação, semelhante em seus princípios àquele de um *software* de reconhecimento dos caracteres, capaz de passar as manchas de tinta da página às palavras que ela contém. Sem que tenhamos consciência, nosso cérebro realiza uma série de operações sofisticadas cujos princípios começam somente a ser compreendidos.

DEHAENE, Stanislas. **Os neurônios da leitura**: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 26.

A literacia considera habilidades a serem adquiridas pela criança antes da alfabetização formal e antes que ela se sinta inserida em um ambiente sistematizado para o conhecimento do sistema alfabético para que possa desenvolver e consolidar os níveis avançados de literacia. Nesse sentido, esta coleção é desenvolvida para ampliar as habilidades adquiridas pelos estudantes, avançando a literacia emergente no 1º ano do Ensino Fundamental, em contribuição à literacia familiar e ao desenvolvimento da alfabetização, explorando as habilidades de literacia no cotidiano escolar durante os demais anos do Ensino Fundamental.

Esse processo compreende a família como um agente fundamental para a alfabetização e integrante ao ambiente formal da escola, uma vez que a comunicação pressupõe a interação, que se faz presente desde o nascimento da criança. Entende-se como literacia familiar o conjunto dessas práticas vivenciadas pela criança com seus familiares antes mesmo que ela ingresse no ambiente escolar. Assim, o processo de ensino-aprendizagem se complementa entre práticas familiares e escolares.

Veja a seguir alguns exemplos da PNA para práticas e experiências de literacia familiar:

- ▶ leitura partilhada de histórias;
- ▶ conversas com a criança;
- ▶ narração de histórias;
- ▶ manuseio de lápis e tentativas de escrita;
- ▶ contato com livros ilustrados;
- ▶ modelagem da linguagem oral;
- ▶ desenvolvimento do vocabulário em situações de brincadeiras;
- ▶ jogos com letras e palavras;
- ▶ vivências em ambientes comunitários que promovam o contato com a linguagem oral e escrita.

O caráter qualitativo dessas práticas interfere no êxito da aprendizagem da leitura e da escrita. De acordo com estudos de literacia, os suportes essenciais para a alfabetização ocorrem naturalmente no cotidiano do estudante, e as oportunidades para que ele manipule, explore e utilize a leitura e a escrita trazem um impacto de considerável importância (MATA, 2012). Com isso, as práticas de literacia familiar continuam sendo incentivadas mesmo que a criança já esteja no ambiente da escola. Sendo assim, esta coleção traz estratégias convidativas para atividades a serem realizadas em casa, no intuito de contribuir com o avanço do estudante nos níveis de literacia.

## Os componentes essenciais para a alfabetização

Os componentes essenciais para a alfabetização apresentados na PNA são desenvolvidos nesta coleção de modo intencional e sistemático por meio de atividades que abordam os conhecimentos de leitura e de escrita. Veja a seguir algumas sugestões de estratégias para desenvolver esses componentes.

- ▶ A **consciência fonêmica** em sala de aula pode ser explorada pelo professor com a intencionalidade de apresentar aos estudantes o conhecimento das menores unidades da fala (fonemas). Atividades que envolvam brincadeiras cantadas e fórmulas de escolha possibilitam a observação do fonema. Com essas brincadeiras, espera-se que eles exercitem a identificação com o grafema. A

brincadeira cantada pode ser escrita na lousa ou até mesmo no chão, e, conforme os estudantes cantam, o professor marca as partes cantadas.

- ▶ A **instrução fônica sistemática** permite aos estudantes adquirir o conhecimento do nome, das formas e dos sons das letras (**conhecimento alfabético**), estabelecer a relação das letras e dos sons, ou seja, dos grafemas e fonemas (**consciência fonêmica**) e desenvolver a habilidade de identificar e manipular intencionalmente a linguagem oral, como palavras, sílabas, aliterações e rimas (**consciência fonológica**). Cabe ao professor, então, conduzir o ensino do conhecimento fônico diariamente, apresentando aos estudantes a lógica presente no som de cada letra com as palavras e imagens correspondentes. A construção de alfabetos feitos com a ajuda deles torna-se um instrumento eficaz e exitoso, e as palavras presentes nesses alfabetos podem ser sistematizadas pelo professor em atividades de registro e sequências didáticas.
- ▶ A **fluência em leitura oral**, que é a habilidade de ler textos com velocidade, precisão e prosódia, deve ser incentivada pela leitura em voz alta para que os estudantes experimentem e compreendam o que leem. A leitura em voz alta é um exercício cotidiano na prática de ensino, e o professor deve observar o avanço dos estudantes sistematicamente. De maneira prática, é o professor que possibilita a eles que leiam diariamente sílabas, palavras, frases e textos, de acordo com a fase em que se encontram. Também é possível organizar um momento do dia e utilizar o recurso do gravador de voz dos aparelhos celulares, criando uma expectativa para esse momento e deixando a leitura divertida. Pode haver alternância para ler, com propostas de leitura individual, em duplas ou coletivamente. As palavras, frases ou textos lidos estão no próprio livro didático ou podem estar no contexto de um tema proposto nas unidades ou de interesse da turma. A ordem da leitura também pode seguir a sequência alfabética para permear outros componentes da alfabetização.
- ▶ O **desenvolvimento de vocabulário** permeia as práticas desde a literacia em seu nível mais básico até a literacia disciplinar. Para promover o conhecimento de novas palavras, o ambiente escolar, em ação conjunta com a família, deve apresentar a maior quantidade e variação de palavras possíveis para os estudantes. Essa ação deve ser intencional e planejada pelo professor. A coleção explora o desenvolvimento do vocabulário receptivo e expressivo, introduzindo os estudantes em contexto de novos significados e oportunizando, pelas atividades orais e de registro, a aplicação de novas palavras. O professor e a família não devem poupá-los de palavras consideradas de difícil entendimento, aderindo ao uso somente de palavras básicas, infantilizando a relação oral ou subestimando a possibilidade de compreensão. Cabe lembrar que o desenvolvimento do vocabulário deve ser explorado no cotidiano e nas experiências das práticas sociais, e é o professor que precisa estar atento às mediações sistematizadas para que haja apropriações significativas por parte dos estudantes.
- ▶ Segundo a PNA (BRASIL, 2019, p. 34), a **compreensão de textos** “é o propósito da leitura”. As estratégias de compreensão do que se lê de modo autônomo estão diretamente relacionadas ao vocabulário dos estudantes e vão além da capacidade de decodificar as palavras. É preciso que o professor promova ações de leitura de textos que conduzam os estudantes na compreensão do sentido daquela combinação de palavras. As estratégias de compreensão devem ser propostas em atividades de interpretação oral, de leitura em voz alta e de leitura silenciosa para que o cérebro processe o conteúdo exposto nas palavras. Se isso não for oportunizado pela experiência da leitura sistematizada e progressiva, observando a estrutura, o gênero textual, a pontuação aplicada e o exercício para a fluência, a compreensão dos textos será comprometida. Para isso, devem ser propostas situações de leitura adequadas à faixa etária e que desafiem os estudantes a ler em determinado tempo, perguntando ao final o que compreenderam com essa leitura. Diminua o tempo, acrescente palavras ao contexto e repita a proposta para que a habilidade seja aprimorada.

► A **produção de escrita** deve ser praticada do 1º ao 5º ano e vai alcançando níveis de progressão mediante as estratégias intencionais do professor. Desde a escrita de letras, palavras ou textos, a atividade de representação gráfica é fundamental ao processamento cerebral e cognitivo para escrever de maneira autônoma, relacionando os grafemas e fonemas e compreendendo o sentido das palavras em contexto, além de observar as estruturas ortográficas e gramaticais em níveis mais avançados da literacia. Essa escrita, de acordo com a PNA, avança desde os primeiros movimentos de escrita, como na caligrafia, até atingir capacidades de organização do discurso, e isso só será alcançado se possibilitado aos estudantes o ensino sistemático das estruturas das formas, da ortografia e da organização de palavras em uma frase com sentido ao desenvolvimento de um enredo. Em sala de aula, o professor deve explorar os níveis da produção escrita. Uma proposta é elaborar um exercício contínuo em uma folha avulsa, caderno ou material específico para observar a escrita de cada estudante. Solicite a eles que no início do ano escrevam apenas uma palavra. Estabeleça uma rotina para retomarem esse material, propondo a continuidade do que escreveram, empregando novas letras, atribuindo valor sonoro ou acrescentando palavras que complementem o que já está escrito. Oportunize a escrita fazendo uma relação com o contexto vivido pelos estudantes.

## Cognição matemática: numeracia

Com o intuito de buscar uma melhoria no rendimento escolar e no processo de aprendizagem dos estudantes, a comunidade científica tem desenvolvido diferentes estudos e, nas últimas décadas, novas tecnologias de imagens cerebrais contribuíram para o surgimento das ciências cognitivas, como a neurociência cognitiva e a psicologia cognitiva.

Com isso, foi possível investigar como o cérebro organiza e se ocupa no processamento numérico, linguístico e cognitivo durante uma aprendizagem e no ensino das habilidades de literacia e de numeracia. Mais do que uma simples habilidade de contar numericamente, a cognição matemática fundamenta-se e expande-se por meio das representações cerebrais de espaço, número e tempo e abre caminho para competências mais complexas, que vão sendo fixadas conforme o avanço da instrução formal.

Ao defender a relevância dessa contribuição para a aprendizagem, a PNA recomenda que

[...] os professores, dada a importância que têm no processo de desenvolvimento da numeracia, precisam receber sólida formação em matemática elementar baseada em evidências científicas.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA:** Política Nacional de Alfabetização. Brasília, DF: MEC: Sealf, 2019. p. 25. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno\\_pna\\_final.pdf](http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf). Acesso em: 13 jul. 2021.

Nos seres humanos, a representação interna para quantidades numéricas é desenvolvida desde os primeiros anos da infância. Evidências científicas dão conta de que crianças muito pequenas podem aprender a pensar e a comunicar-se por meio de habilidades matemáticas, inclusive mostrando-se capazes de aplicar raciocínio lógico na resolução de problemas e de compreender padrões e sequências. É essa capacidade de usar habilidades matemáticas de maneira apropriada e significativa na busca de respostas para situações simples ou complexas do dia a dia que conceitua a numeracia.

Pensando em colaborar para esse processo, esta coleção apresenta atividades que favorecem o desenvolvimento de habilidades de numeracia com base no estudo dos conteúdos de História, como a identificação de datas (mais antigas, mais recentes), a análise de linhas do tempo, tabelas e gráficos e a marcação da passagem do tempo cronológico.

## Integração entre os componentes curriculares

Desde a década de 1990, é levada em conta no Brasil a importância do trabalho interdisciplinar na escola. Atualmente, esse aspecto é ainda mais relevante, sendo incentivado em todos os níveis de ensino da Educação Básica.

A interdisciplinaridade é a relação entre dois ou mais componentes curriculares, ou seja, a abordagem interdisciplinar equivale aos vínculos estabelecidos entre dois ou mais componentes para obter um conhecimento maior, unificado e diversificado ao mesmo tempo.

A interdisciplinaridade tem o objetivo de integrar as diversas áreas do conhecimento, proporcionando uma compreensão maior da realidade. Com isso, os estudantes não só compreendem as respectivas conexões como também são capazes de desfragmentar os conhecimentos para torná-los mais significativos do que eram antes de serem integrados entre si.

Para essa prática, é preciso determinar o modo como essa integração se dará. Pensando nisso, nesta coleção foram idealizadas algumas atividades cujo propósito é integrar diferentes componentes curriculares. Assim, espera-se contribuir para o aumento da criatividade e para a formação crítica e responsável do estudante na construção de seu conhecimento.

No ambiente escolar, a interdisciplinaridade atinge resultados positivos, uma vez que os estudantes iniciam parcerias contextualizando assuntos e integrando saberes. Essa dinâmica é importante para garantir que a aprendizagem ocorra não só com base na realidade deles, mas também com o ensino dos outros componentes.

## Avaliação

A avaliação tem uma função fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois se refere à oportunidade de investigar, diagnosticar, refletir e intervir acerca do processo e de acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e a atuação do professor.

Ao contrário do que possa parecer mais importante que um produto final, a avaliação é um processo que deve ser contínuo, que tem início, por exemplo, com uma aula expositiva, envolvendo ou não recursos multimídia, além do desejo de investigar um assunto ou objeto, que permeia todo o caminho entre o desenvolvimento de atividades, pesquisas e socialização do que foi descoberto, além do registro ao final do processo. A avaliação compreende a observação no decorrer do processo de ensino-aprendizagem e a verificação da aquisição das habilidades propostas. Caso contrário, como promover a aquisição e o desenvolvimento e só depois mensurar o quanto foi aprendido a respeito de tais conteúdos, competências e habilidades? Desse modo, a avaliação deve ser entendida como uma prática constante, que vai além de atribuir notas por meio de testes.

Ao professor, a avaliação possibilita a observação e a reflexão a respeito de sua prática docente, o autoconhecimento e a oportunidade de readequar e reajustar atividades, práticas e opções para alcançar e envolver os estudantes nesse processo tão minucioso de ensinar e aprender.

Nesta coleção, a ação avaliativa do processo de ensino-aprendizagem propõe três modalidades principais.

### Avaliação diagnóstica

A avaliação diagnóstica constitui-se como o momento dedicado a identificar os conhecimentos já alcançados pelos estudantes, bem como suas necessidades e dificuldades.

É importante dar um lugar especial a essa avaliação, visto que por meio dela é possível reajustar as rotas e os objetivos estabelecidos

para a fase de construção do conhecimento. A avaliação diagnóstica não precisa necessariamente constar de um registro. A retomada de uma atividade, mesmo que corriqueira, envolvendo o assunto que demanda investigação sobre o aprendizado alcançado, com observação assertiva, permite mensurar as habilidades alcançadas e as que precisam ser exploradas novamente.

#### Onde ocorre

Nesta coleção, a avaliação diagnóstica ocorre na seção **Vamos iniciar**, apresentada aos estudantes no início de cada um dos cinco volumes. Nela, são propostas atividades que possibilitam determinar se será necessário retomar conteúdos, estabelecer objetivos a serem alcançados pela turma e definir as práticas e as estratégias didáticas. A avaliação diagnóstica também pode ocorrer no início de cada unidade, pois as atividades das páginas de abertura servem para diagnosticar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os temas e os conteúdos que serão abordados.

#### Avaliação formativa ou de processo

A avaliação formativa ou de processo acontece ao longo do período letivo. São os processos contínuos, que verificam se os estudantes alcançaram o cumprimento dos objetivos de cada etapa de aprendizagem.

Desse modo, tal tipo de avaliação, quando articulado ao processo de ensino-aprendizagem, contribui para a aprendizagem da turma, à medida que possibilita ao professor realizar intervenções, propondo novas estratégias e procedimentos que visam à melhoria e/ou ao aprofundamento dos conhecimentos por parte dos estudantes.

#### Onde ocorre

Nesta coleção, a avaliação formativa ou de processo é destacada na seção **Vamos avaliar o aprendizado**, apresentada ao final de cada unidade dos cinco volumes do **Livro do estudante**. Essa seção propõe atividades que retomam os principais conceitos e noções trabalhados, com vistas a averiguar se os objetivos de aprendizagem foram alcançados pelos estudantes.

Além disso, nas laterais das páginas reduzidas do **Livro do estudante**, o **Manual do professor** apresenta o box **Avaliando**, com propostas de atividades avaliativas que permitem acompanhar a aprendizagem dos estudantes, trazendo objetivos e estratégias de intervenção, caso seja necessária a retomada de conteúdos e conceitos.

A avaliação formativa acontece também nas páginas de **Conclusão**, com a proposta de retomada dos principais objetivos de aprendizagem da unidade, seguidos de sugestões de estratégias para que os estudantes os alcancem.

Além disso, destacamos que faz parte do processo de avaliação formativa o hábito de transitar pela sala para observar os estudantes durante o desenvolvimento das atividades propostas, verificando o desempenho deles nesse processo.

Esse acompanhamento mais ativo pode contribuir para incentivar os estudantes a se entenderem como parte do processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo seu senso crítico e sua autonomia e fazendo-os assumir a responsabilidade pelos acertos e erros. Isso tudo os incentiva a corrigir falhas, superar dificuldades e continuar adquirindo e construindo novos conhecimentos.

#### Avaliação de resultado ou somativa

Com base no trabalho desenvolvido com os estudantes ao longo do ano letivo e em consonância com as práticas pedagógicas adotadas pelo professor e pela escola, acontece a avaliação de resultado ou somativa.

Por meio das informações obtidas com a avaliação de resultado, é possível saber se os estudantes conseguem relacionar a apreensão

de conteúdos, conceitos e noções com resoluções de problemas da vida cotidiana.

Além disso, com base nas respostas a essa avaliação, o professor poderá refletir sobre ações a serem tomadas para sanar possíveis dificuldades dos estudantes.

É comum que essa avaliação confira o desenvolvimento dos estudantes de maneira classificatória, por meio de testes e atribuição de notas. Nessa perspectiva, surge o equívoco de que avaliar restringe-se à aplicação de testes e à emissão de notas. Nesse sentido, é importante entender que a nota é uma das formas, entre muitas, de mostrar os resultados de uma avaliação. É preciso desvencilhar o pensamento de que a avaliação de resultado é a mais importante por mensurar em números o aprendizado. Ela é a consequência da avaliação diagnóstica pontual e da avaliação formativa bem vivenciada. Se as duas práticas ou ações avaliativas mencionadas forem assertivas, o resultado em números oferecido pela avaliação de resultado será satisfatório, porque será o reflexo de um aprendizado que ocorreu de modo efetivo. Ainda assim, resultados diferentes ou abaixo do esperado não podem ser tomados como sentenças, mas como apontamentos para a retomada da avaliação formativa, com seus caminhos e objetivos.

#### Onde ocorre

Ao final de cada um dos cinco volumes desta coleção, é apresentada aos estudantes a seção **Vamos concluir**, com atividades que permitem ao professor obter os resultados avaliativos dos conhecimentos adquiridos por eles no decorrer do ano letivo.

As atividades propostas possibilitam ao professor averiguar a necessidade de estratégias de remediação, retomando os objetivos pedagógicos quando assim se fizer necessário.

Para um sistema de avaliação eficiente, é recomendável a combinação das três modalidades, além de usar diferentes instrumentos que auxiliem a obter informações sobre a evolução da aprendizagem dos estudantes. Por exemplo, a avaliação pode acontecer por meio da montagem de um portfólio, das observações do professor e do registro em fichas avaliativas. Isso visa contemplar não só o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, mas a maneira como cada um aprende, com atenção especial às habilidades que eles desenvolvem com mais facilidade e às que demandam mais atenção e auxílio para serem desenvolvidas.

Com o intuito de auxiliar o monitoramento das aprendizagens, sugerimos que seja feito o registro da trajetória de cada estudante em fichas de avaliação de acompanhamento individual das aprendizagens, como o modelo apresentado a seguir. Você pode utilizar fichas desse tipo quando trabalhar com as seções **Conclusão** das unidades deste **Manual do professor**.

| Ficha de acompanhamento individual das aprendizagens |                                    |          |          |          |
|--|------------------------------------|----------|----------|----------|
| <b>Legenda:</b> S (Sim) N (Não) P (Parcialmente)     |                                    |          |          |          |
| <b>Estudante:</b>                                    |                                    |          |          |          |
| <b>Ano:</b>  | <b>Período letivo do registro:</b> |          |          |          |
|  | <b>Objetivos avaliados</b>         | <b>S</b> | <b>N</b> | <b>P</b> |
|  | Preencher com o objetivo.          |          |          |          |
|  | Preencher com o objetivo.          |          |          |          |
| <b>Observações</b>                                   |                                    |          |          |          |
|  |                                    |          |          |          |

## O ensino de História

O ensino de História tem como uma de suas premissas o trabalho com noções de tempo e de espaço, que são conceitos fundamentais do componente curricular. O estudo de diferentes sociedades, localizadas em períodos e espaços geográficos específicos, permite o contato com diferentes contextos históricos, o que possibilita aos estudantes a reflexão sobre diversos modos de vida e valores e diversas culturas e etnias. Esse contato privilegia o desenvolvimento da empatia, pois, ao compreenderem que diferentes sujeitos têm percepções distintas da realidade e ao reconhecerem que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar em que vivem, os estudantes têm a oportunidade de exercitar o acolhimento da diversidade, ampliando, dessa maneira, sua capacidade de respeitar e valorizar as diferenças entre os seres humanos.

[...] O estudo de sociedades de outros tempos e lugares pode possibilitar a constituição da própria identidade coletiva na qual o cidadão comum está inserido, à medida que introduz o conhecimento sobre a dimensão do “outro”, de uma “outra sociedade”, “outros valores e mitos”, de diferentes momentos históricos. Identidade e diferença se complementam para a compreensão do que é ser cidadão e suas reais possibilidades de ação política e de autonomia intelectual no mundo da globalização, em sua capacidade de manter e gerar diferenças econômicas, sociais e culturais como as do nosso país. [...]

BITTENCOURT, Circe (org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002. p. 27. (Repensando o Ensino).

Os conteúdos de História abordados nesta coleção privilegiam o contato com culturas de diferentes origens, destacando e valorizando culturas de matrizes africana e indígena, por exemplo, que por muito tempo estiveram pouco presentes nos manuais didáticos. Assim, o estudo desses conteúdos preconiza o reconhecimento e a valorização da diversidade étnica e cultural do nosso país. Acreditamos que, por meio da construção da consciência histórica e do reconhecimento das diferentes identidades culturais, é possível formar cidadãos críticos e capazes de combater alguns dos problemas persistentes em nossa sociedade, como a discriminação e o preconceito.

Dessa maneira, o contato com a experiência humana ao longo do tempo permite aos estudantes conhecer processos históricos, assim como perceber rupturas e permanências históricas. Essa aprendizagem proporciona aos estudantes o reconhecimento de suas origens, parte de sua memória e identidade, por meio de relações entre passado e presente estabelecidas de forma consistente, e que revelam diversas possibilidades de ação no presente.

A maior compreensão do presente e de sua identidade favorece o desenvolvimento autônomo dos estudantes e os qualifica a intervir de maneira mais consciente e responsável na sociedade em que vivem, atuando, portanto, como sujeitos históricos transformadores de sua realidade, percebendo que somente por meio da participação ativa é possível construir uma sociedade mais justa e que respeite os direitos humanos, além de fortalecer valores como a solidariedade e o protagonismo voltado para o bem comum.

[...]

Nesse contexto, um dos importantes objetivos de História no Ensino Fundamental é estimular a **autonomia de pensamento** e a capacidade de reconhecer que os **indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem**, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília, DF: MEC, 2018. p. 400. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 13 jul. 2021.

De acordo com a BNCC, espera-se que os estudantes desenvolvam **atitude historiadora** durante os estudos no Ensino Fundamental. Para tal atitude e com o objetivo de aprimorar a autonomia deles, a BNCC recomenda que sejam desenvolvidos os seguintes processos: identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise dos objetos de estudo, que serão contemplados por meio das atividades desta coleção.

## Quadro anual de conteúdos • 3º ano

O quadro apresentado a seguir mostra a evolução sequencial dos conteúdos deste volume e os momentos de avaliação formativa propostos. Além disso, é possível verificar uma sugestão de organização desses conteúdos em trimestres e bimestres, assim como em semanas e em aulas. Também apresentamos as habilidades da BNCC desenvolvidas e, quando pertinente, as relações com a PNA. Trata-se de uma planilha que pode ser utilizada para ter uma visão geral dos conteúdos das unidades, assim como facilitar a busca por orientações e comentários de práticas pedagógicas sugeridas nas orientações das páginas correspondentes ao **Livro do estudante**.

S – Semana      CEH – Competência específica de História

|             |            | Conteúdos (páginas do Livro do estudante) | Avaliação formativa (páginas do Manual do professor)   | BNCC e PNA  |
|-------------|------------|---|--|---|
| TRIMESTRE 1 | BIMESTRE 1 | S 1                                       | Aula 1 > Vamos iniciar (avaliação diagnóstica) (p. 8 a 11)   | > Compreensão de textos, conhecimento alfabético, consciência fonêmica, produção de escrita |
|             |            | Aula 2                                    |  |   |
| TRIMESTRE 1 | BIMESTRE 2 | S 2                                       | Aula 1 > Unidade 1: A organização dos municípios (abertura) (p. 12 e 13)   | > CEH 3<br>> Desenvolvimento de vocabulário   |
|             |            | Aula 2                                    | > Tema 1 – O município<br>> Leitura de texto verbal, análise de imagem e realização das atividades (p. 14 e 15)<br>> Realização das atividades (p. 16) | > p. 16<br>> (EF03HI08), (EF03HI09), (EF03HI10)<br>> CEH 3<br>> Produção de escrita         |

|     |        |  |  |  |
|-----|--------|--|--|--|
| S 3 | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <b>Tema 2 – Os diferentes espaços do município</b></li> <li>▶ Leitura de texto verbal, análise de imagem e realização da atividade (p. 17)</li> </ul>   |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ (EF03HI10)</li> </ul>   |
|     | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Leitura de texto verbal e análise de imagens (p. 18)</li> <li>▶ Leitura de texto verbal, análise de imagem e realização de atividade (p. 19)</li> </ul>   |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ (EF03HI09), (EF03HI10)</li> <li>▶ Desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>   |
| S 4 | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Leitura de texto verbal, análise de imagens e realização da atividade (p. 20)</li> <li>▶ Realização de atividade (p. 21)</li> </ul>   | ▶ p. 21  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ (EF03HI09), (EF03HI10)</li> <li>▶ Produção de escrita</li> </ul>  |
|     | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <b>Entre textos</b> (p. 22 e 23)</li> </ul>   |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Compreensão de textos, produção de escrita, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário</li> <li>▶ Literacia familiar</li> </ul>   |
| S 5 | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <b>Entre textos</b> (p. 22 e 23)</li> </ul>   |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Compreensão de textos, produção de escrita, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário</li> <li>▶ Literacia familiar</li> </ul>   |
|     | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <b>Tema 3 – Espaços públicos e suas funções</b></li> <li>▶ Leitura de texto verbal e realização da atividade (p. 24)</li> <li>▶ Leitura de texto verbal, análise de imagem e realização das atividades (p. 25)</li> </ul> |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ (EF03HI09)</li> <li>▶ CEH 3</li> </ul>  |
| S 6 | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Leitura de texto verbal, análise de imagem e realização da atividade (p. 26)</li> </ul>   |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ (EF03HI09)</li> <li>▶ Produção de escrita</li> <li>▶ Literacia familiar</li> </ul>  |
|     | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Leitura de texto verbal, análise de imagem e realização das atividades (p. 27)</li> </ul>   | ▶ p. 27  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ CEH 3</li> <li>▶ Produção de escrita</li> </ul>   |
| S 7 | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <b>Vamos avaliar o aprendizado</b> (avaliação de processo) (p. 28 a 31)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ p. 28 a 31</li> <li>▶ p. 31 • MP</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ (EF03HI09), (EF03HI10)</li> <li>▶ Consciência fonológica e fonêmica, conhecimento alfabético, fluência em leitura oral, produção de escrita, compreensão de textos</li> <li>▶ Literacia familiar</li> </ul> |
|     | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <b>Vamos avaliar o aprendizado</b> (avaliação de processo) (p. 28 a 31)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ p. 28 a 31</li> <li>▶ p. 31 • MP</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ (EF03HI09), (EF03HI10)</li> <li>▶ Consciência fonológica e fonêmica, conhecimento alfabético, fluência em leitura oral, produção de escrita, compreensão de textos</li> <li>▶ Literacia familiar</li> </ul> |
| S 8 | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <b>Unidade 2: Vida no campo</b> (abertura) (p. 32 e 33)</li> </ul>  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ CEH 3</li> <li>▶ Desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>  |
|     | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <b>Tema 4 – Modo de vida no campo</b></li> <li>▶ Leitura de texto verbal e análise da linha do tempo (p. 34 e 35)</li> </ul>  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ (EF03HI08)</li> <li>▶ Produção de escrita</li> </ul>  |
| S 9 | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <b>Leitura de texto verbal e análise de imagens</b> (p. 36)</li> <li>▶ <b>Realização das atividades</b> (p. 37)</li> </ul>  | ▶ p. 37  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ (EF03HI08)</li> <li>▶ CEH 3</li> <li>▶ Produção de escrita</li> <li>▶ Literacia familiar</li> </ul>   |
|     | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <b>Tema 5 – Trabalho no campo</b></li> <li>▶ Leitura de texto verbal, análise de imagens e realização de atividade (p. 38 e 39)</li> </ul>  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ (EF03HI11)</li> <li>▶ Produção de escrita</li> </ul>  |

| BIMESTRE 1  |        | BIMESTRE 2   |  |
|-------------|--------|--|--|
| TRIMESTRE 1 |        | TRIMESTRE 2  |  |
| S 10        | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura de texto verbal, análise de imagens e realização da atividade (p. 40 e 41)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>(EF03HI11)</li> <li>Desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita</li> </ul>  |
|             | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização do item C da atividade 3 (p. 41)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>(EF03HI11)</li> <li>Desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita</li> </ul>  |
| S 11        | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura de texto verbal, análise de imagens e realização das atividades (p. 42)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>(EF03HI12)</li> <li>CEH 3</li> <li>Produção de escrita</li> </ul>   |
|             | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura de texto verbal, análise de imagens e realização das atividades (p. 43)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>p. 43</li> <li>Desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>  |
| S 12        | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Tema 6 – Cultura e lazer no campo</b></li> <li>Leitura de texto verbal e análise de imagem (p. 44)</li> <li>Realização das atividades (p. 45)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>(EF03HI12)</li> <li>Produção de escrita, conhecimento alfabético, fluência em leitura oral</li> </ul>   |
|             | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura de texto verbal e análise de imagens (p. 46 e 47)</li> <li>Realização das atividades (p. 47)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>p. 47</li> <li>(EF03HI12)</li> <li>CEH 3 e 4</li> <li>Produção de escrita</li> <li>Literacia familiar</li> </ul>  |
| S 13        | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuação da atividade 6 (p. 47)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>p. 47</li> <li>(EF03HI12)</li> <li>Produção de escrita</li> <li>Literacia familiar</li> </ul>   |
|             | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Vamos avaliar o aprendizado</b> (avaliação de processo) (p. 48 a 51)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>p. 48 a 51</li> <li>p. 51 • MP</li> <li>(EF03HI08), (EF03HI11), (EF03HI12)</li> <li>Produção de escrita, compreensão de textos</li> <li>Numeracia</li> </ul>  |
| S 14        | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Vamos avaliar o aprendizado</b> (avaliação de processo) (p. 48 a 51)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>p. 48 a 51</li> <li>p. 51 • MP</li> <li>(EF03HI08), (EF03HI11), (EF03HI12)</li> <li>Produção de escrita, compreensão de textos</li> <li>Numeracia</li> </ul>  |
|             | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Unidade 3: Vida na cidade</b> (abertura) (p. 52 e 53)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>   |
| S 15        | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Tema 7 – Modo de vida na cidade</b></li> <li>Leitura de texto verbal e imagens (p. 54 e 55)</li> <li>Realização da atividade (p. 56)</li> </ul>          | <ul style="list-style-type: none"> <li>p. 55</li> <li>p. 56</li> <li>(EF03HI08)</li> <li>Produção de escrita, compreensão de textos</li> </ul>   |
|             | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Coletivamente</b> (p. 57 a 59)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>CEH 4</li> <li>Educação para o consumo, Educação alimentar e nutricional</li> <li>Compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita</li> <li>Literacia familiar</li> </ul> |
| S 16        | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Coletivamente</b> (p. 57 a 59)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>CEH 4</li> <li>Educação para o consumo, Educação alimentar e nutricional</li> <li>Compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita</li> <li>Literacia familiar</li> </ul> |
|             | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Entre textos</b> (p. 60 e 61)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>CEH 7</li> <li>Produção de escrita</li> <li>Literacia familiar</li> </ul>   |
| S 17        | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Tema 8 – Trabalho na cidade</b></li> <li>Leitura de texto verbal e imagens (p. 62 e 63)</li> <li>Realização das atividades (p. 62 e 63)</li> </ul>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>(EF03HI11)</li> <li>Desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>   |
|             | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura de texto verbal e imagens (p. 64 e 65)</li> <li>Realização da atividade (p. 64)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>p. 65</li> <li>(EF03HI12)</li> </ul>  |

| BIMESTRE 2 |        | BIMESTRE 3  |  |
|------------|--------|---|--|
| S 18       | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <b>Tema 9 – Cultura e lazer na cidade</b></li> <li>▶ Leitura de texto verbal e imagens (p. 66 e 67)</li> <li>▶ Realização das atividades (p. 66 e 67)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ (EFO3HI12)</li> </ul>   |
|            | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Leitura do texto e análise da imagem (p. 68)</li> <li>▶ Preparação da atividade de entrevista (p. 68)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ p. 68</li> <li>▶ (EFO3HI12)</li> <li>▶ Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário</li> <li>▶ Literacia familiar</li> </ul>   |
| S 19       | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Compartilhamento dos resultados da atividade de entrevista (p. 68)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ p. 68</li> <li>▶ (EFO3HI12)</li> <li>▶ Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário</li> <li>▶ Literacia familiar</li> </ul>   |
|            | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Realização da atividade (p. 69)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ (EFO3HI12)</li> </ul>   |
| S 20       | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <b>Vamos avaliar o aprendizado</b> (avaliação de processo) (p. 70 a 73)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ p. 70 a 73</li> <li>▶ p. 73 • MP</li> <li>▶ (EFO3HI08), (EFO3HI11), (EFO3HI12)</li> <li>▶ Compreensão de textos, produção de escrita, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário</li> </ul> |
|            | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <b>Vamos avaliar o aprendizado</b> (avaliação de processo) (p. 70 a 73)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ p. 70 a 73</li> <li>▶ p. 73 • MP</li> <li>▶ (EFO3HI08), (EFO3HI11), (EFO3HI12)</li> <li>▶ Compreensão de textos, produção de escrita, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário</li> </ul> |
| S 21       | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <b>Unidade 4: Os municípios têm história</b> (abertura) (p. 74 e 75)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ p. 75</li> <li>▶ (EFO3HI01)</li> <li>▶ Desenvolvimento de vocabulário</li> <li>▶ Numeracia</li> </ul>   |
|            | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <b>Tema 10 – A formação dos municípios</b></li> <li>▶ Leitura de texto verbal e imagem (p. 76)</li> <li>▶ Realização da atividade (p. 77)</li> </ul>             | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Desenvolvimento de vocabulário</li> <li>▶ Numeracia</li> </ul>  |
| S 22       | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Leitura de texto verbal e imagens (p. 78 e 79)</li> <li>▶ Realização das atividades (p. 78 e 79)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ (EFO3HI01)</li> <li>▶ CEH 3</li> <li>▶ Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral</li> </ul>  |
|            | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Leitura de texto verbal e imagens (p. 80 e 81)</li> <li>▶ Realização da atividade (p. 80)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ CEH 3</li> <li>▶ Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>   |
| S 23       | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <b>Tema 11 – Fontes sobre a história do município</b></li> <li>▶ Leitura de texto verbal e imagens (p. 82)</li> <li>▶ Realização da atividade (p. 82)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ (EFO3HI02)</li> <li>▶ CEH 6</li> <li>▶ Desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>  |
|            | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Leitura de texto verbal e imagens (p. 83)</li> <li>▶ Realização de atividade (p. 83)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ CEH 6</li> </ul>  |
| S 24       | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Leitura de texto verbal e realização de atividade (p. 84)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ (EFO3HI02)</li> <li>▶ Produção de escrita</li> </ul>  |
|            | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Leitura de texto verbal e realização de atividade (p. 85)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Desenvolvimento de vocabulário</li> <li>▶ Numeracia</li> </ul>  |
| S 25       | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Leitura de texto verbal e realização de atividade (p. 86)</li> <li>▶ Preparação para a entrevista (p. 87)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ p. 86</li> <li>▶ (EFO3HI02)</li> <li>▶ CEH 3 e 4</li> <li>▶ Desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita</li> <li>▶ Literacia familiar</li> </ul>  |
|            | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Apresentação do resultado da entrevista (p. 87)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ (EFO3HI02)</li> <li>▶ CEH 3 e 4</li> <li>▶ Produção de escrita</li> <li>▶ Literacia familiar</li> </ul>   |

|      |        |  |   |  |
|------|--------|--|---|--|
| S 26 | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Tema 12 – Os desafios do município</li> <li>› Leitura de texto verbal e imagem (p. 88 e 89)</li> <li>› Realização das atividades (p. 89)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› p. 89</li> </ul>                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI01)</li> <li>› Desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>   |
|      | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Vamos avaliar o aprendizado (avaliação de processo) (p. 90 a 93)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› p. 90 a 93</li> <li>› p. 93 · MP</li> </ul>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI01), (EF03HI02)</li> <li>› Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário, conhecimento alfabético, fluência em leitura oral, compreensão de textos</li> <li>› Numeracia</li> </ul> |
| S 27 | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Vamos avaliar o aprendizado (avaliação de processo) (p. 90 a 93)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› p. 90 a 93</li> <li>› p. 93 · MP</li> </ul>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI01), (EF03HI02)</li> <li>› Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário, conhecimento alfabético, fluência em leitura oral, compreensão de textos</li> <li>› Numeracia</li> </ul> |
|      | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Unidade 5: Formação cultural e diversidade (abertura) (p. 94 e 95)</li> </ul>   |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI03)</li> <li>› Desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>   |
| S 28 | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Tema 13 – Diferentes grupos que formam o município e a região</li> <li>› Leitura de texto verbal e imagens, realização das atividades (p. 96 e 97)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› p. 97</li> </ul>                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI01), (EF03HI03)</li> <li>› Compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>  |
|      | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Leitura de texto verbal e imagem e realização da atividade (p. 98)</li> </ul>   |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI01), (EF03HI03)</li> <li>› CEH 1</li> <li>› Compreensão de textos, produção de escrita</li> </ul>  |
| S 29 | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Leitura de texto verbal e realização das atividades (p. 99)</li> </ul>  |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI01)</li> <li>› Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>  |
|      | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Leitura de texto verbal e imagens (p. 100 e 101)</li> <li>› Realização das atividades (p. 100)</li> <li>› Preparação para a atividade (p. 101)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› p. 101</li> </ul>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI01)</li> <li>› CEH 1</li> <li>› Compreensão de textos</li> <li>› Literacia familiar</li> </ul>   |
| S 30 | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Apresentação da pesquisa proposta (p. 101)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› p. 101</li> </ul>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI01)</li> <li>› CEH 1</li> <li>› Literacia familiar</li> </ul>  |
|      | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Tema 14 – Semelhanças e diferenças entre comunidades do município e da região</li> <li>› Leitura de texto verbal, imagens e realização das atividades (p. 102 e 103)</li> </ul>                             |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI01), (EF03HI03), (EF03HI07)</li> </ul>   |
| S 31 | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Leitura de texto verbal e imagem (p. 104)</li> </ul>  |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI03)</li> </ul>   |
|      | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Realização da atividade (p. 105)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› p. 105</li> </ul>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI07)</li> <li>› Produção de escrita</li> </ul>  |
| S 32 | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Tema 15 – Diferentes pontos de vista sobre a história local</li> <li>› Leitura de texto verbal e imagem (p. 106)</li> <li>› Leitura de texto verbal e imagem, realização das atividades (p. 107)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>› p. 106</li> </ul>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI03)</li> <li>› CEH 1 e 4</li> <li>› Compreensão de textos, produção de escrita</li> <li>› Literacia familiar</li> </ul>  |
|      | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Entre textos (p. 108 e 109)</li> </ul>  |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Compreensão de textos, produção de escrita, fluência em leitura oral</li> <li>› Literacia familiar</li> </ul>   |
| S 33 | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Vamos avaliar o aprendizado (avaliação de processo) (p. 110 a 113)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› p. 110 a 113</li> <li>› p. 113 · MP</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI01), (EF03HI03), (EF03HI07)</li> <li>› Produção de escrita, conhecimento alfabético, fluência em leitura oral, compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>          |
|      | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Vamos avaliar o aprendizado (avaliação de processo) (p. 110 a 113)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› p. 110 a 113</li> <li>› p. 113 · MP</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI01), (EF03HI03), (EF03HI07)</li> <li>› Produção de escrita, conhecimento alfabético, fluência em leitura oral, compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>          |

| TRIMESTRE 3 |        | BIMESTRE 4  |  |
|-------------|--------|---|--|
| S 34        | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› <b>Unidade 6: Marcos de memória e patrimônios</b> (abertura) (p. 114 e 115)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>   |
|             | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› <b>Tema 16 – Os marcos históricos</b></li> <li>› Leitura de texto verbal e imagens (p. 116 e 117)</li> <li>› Realização da atividade (p. 116)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› p. 116</li> <li>› (EF03HI05)</li> <li>› CEH 6</li> <li>› Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>   |
| S 35        | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Leitura de texto verbal e imagens, realização da atividade (p. 118 e 119)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI03), (EF03HI04), (EF03HI05)</li> <li>› Desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>   |
|             | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› <b>Tema 17 – Registros de memória do município</b></li> <li>› Leitura de texto verbal e imagens (p. 120 e 121)</li> <li>› Realização das atividades (p. 120 e 121)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>› p. 121</li> <li>› (EF03HI06)</li> <li>› Desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>   |
| S 36        | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Leitura de texto verbal e imagens (p. 122 e 123)</li> <li>› Realização da atividade (p. 122)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Produção de escrita</li> </ul>  |
|             | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Realização da atividade (p. 123)</li> </ul>  |  |
| S 37        | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› <b>Tema 18 – Patrimônios históricos e culturais</b></li> <li>› Leitura de texto verbal e imagens (p. 124 e 125)</li> <li>› Realização das atividades (p. 124 e 125)</li> <li>› Preparação da atividade (p. 126)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>› p. 124</li> <li>› (EF03HI04)</li> <li>› CEH3</li> <li>› Produção de escrita</li> <li>› Literacia familiar</li> </ul>  |
|             | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Apresentação da atividade (p. 126)</li> <li>› Leitura de texto verbal e imagens (p. 127 e 128)</li> <li>› Preparação da atividade (p. 129)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI04)</li> <li>› Produção de escrita</li> <li>› Literacia familiar</li> </ul>  |
| S 38        | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Apresentação da atividade (p. 129)</li> <li>› <b>Coletivamente</b> (p. 130 e 131)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI04)</li> <li>› Direitos da criança e do adolescente, Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, Educação em direitos humanos</li> <li>› Produção de escrita</li> <li>› Literacia familiar</li> </ul> |
|             | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› <b>Coletivamente</b> (p. 130 e 131)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› Direitos da criança e do adolescente, Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, Educação em direitos humanos</li> <li>› Produção de escrita</li> </ul>   |
| S 39        | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› <b>Vamos avaliar o aprendizado</b> (avaliação de processo) (p. 132 a 135)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› p. 132 a 135</li> <li>› p. 135 • MP</li> <li>› (EF03HI04), (EF03HI06)</li> <li>› CEH 6</li> <li>› Conhecimento alfabético, fluência em leitura oral, produção de escrita, compreensão de textos</li> </ul>                    |
|             | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› <b>Vamos avaliar o aprendizado</b> (avaliação de processo) (p. 132 a 135)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› p. 132 a 135</li> <li>› p. 135 • MP</li> <li>› (EF03HI04), (EF03HI06)</li> <li>› CEH 6</li> <li>› Conhecimento alfabético, fluência em leitura oral, produção de escrita, compreensão de textos</li> </ul>                    |
| S 40        | Aula 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› <b>Vamos concluir</b> (avaliação de resultado) (p. 136 a 139)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI02), (EF03HI04), (EF03HI07), (EF03HI08), (EF03HI10), (EF03HI11)</li> <li>› Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos</li> </ul>   |
|             | Aula 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>› <b>Vamos concluir</b> (avaliação de resultado) (p. 136 a 139)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>› (EF03HI02), (EF03HI04), (EF03HI07), (EF03HI08), (EF03HI10), (EF03HI11)</li> <li>› Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos</li> </ul>   |

► BARROS, José d'Assunção. **Fontes históricas**: introdução aos seus usos historiográficos. Petrópolis: Vozes, 2019.

No livro, o autor aborda como os pesquisadores podem utilizar as fontes históricas para compreender e perceber as sociedades do passado e da contemporaneidade. A obra também discute a noção de fonte histórica, traçando um panorama do conceito e das transformações ocorridas ao longo do tempo, culminando no atual entendimento da pluralidade de fontes existentes.

► BITTENCOURT, Circe (org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002. (Repensando o Ensino).

O livro promove o debate sobre o ensino de História na sala de aula, trazendo reflexões relacionadas à Educação e aos desafios enfrentados pelos professores para trabalhar os conteúdos.

► BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Comissão de Educação e Cultura. **Alfabetização infantil**: os novos caminhos: relatório final. Brasília, DF: Câmara dos Deputados: Coordenação de Publicações, 2019. Disponível em: [http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/alfabetizacao\\_infanti\\_novos\\_caminhos\\_gastao\\_vieira.pdf](http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/alfabetizacao_infanti_novos_caminhos_gastao_vieira.pdf). Acesso em: 29 jul. 2021.

Esse relatório é um dos primeiros documentos produzidos no país sobre a temática e apresenta as pesquisas de cientistas internacionais da Ciência Cognitiva da Leitura que poderiam contribuir de modo significativo para a política de alfabetização do Brasil.

► BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC: SEB, 2013. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_contentman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_contentman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 13 jul. 2021.

Esse documento traz princípios, fundamentos e procedimentos que normam as políticas públicas de educação e auxiliam o professor a elaborar, planejar, executar e avaliar práticas pedagógicas na Educação Básica.

► BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA**: Política Nacional de Alfabetização. Brasília, DF: MEC: Sealf, 2019. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno\\_pna\\_final.pdf](http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf). Acesso em: 13 jul. 2021.

Documento que, com base em evidências científicas, reavalia as políticas públicas relativas à alfabetização, descrevendo quais são os objetivos desse processo e em que ele se baseia. A PNA apresenta os conceitos de literacia, literacia familiar e numeracia.

► BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências**. Brasília, DF: MEC: Sealf, 2020.

Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/media/ acesso\\_informacao/pdf/RENABE\\_web.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/ acesso_informacao/pdf/RENABE_web.pdf). Acesso em: 29 jul. 2021.

A Renabe, sigla do Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências, é uma iniciativa do Brasil em discutir as pesquisas mais recentes sobre os principais pilares para uma aprendizagem efetiva da leitura com pesquisadores brasileiros e estrangeiros da área de alfabetização de diferentes campos do conhecimento.

► BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_ versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_ versaofinal_site.pdf). Acesso em: 13 jul. 2021.

Documento que determina as competências (gerais e específicas), as habilidades e as aprendizagens que os estudantes brasileiros da Educação Básica precisam desenvolver e colocar em prática ao longo de sua trajetória escolar.

► BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Temas contemporâneos transversais na BNCC**: contexto histórico e pressu-

postos pedagógicos. Brasília, DF, 2019. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf). Acesso em: 13 jul. 2021. Esse documento apresenta os Temas contemporâneos transversais da BNCC e explica a importância de sua utilização no processo de ensino-aprendizagem.

► DEHAENE, Stanislas. **Os neurônios da leitura**: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.

Nesse livro, o autor francês mostra os progressos da neurociência e da psicologia cognitiva a respeito do ato de ler.

► HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2008.

Nesse livro, a autora explicita que a avaliação deve ser uma ação contínua, pois faz parte do processo de ensino-aprendizagem. Por isso, a ação avaliativa também deve ser aplicada de diversas maneiras para diagnosticar, controlar e classificar esse processo.

► LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Esse livro traz artigos que apresentam estudos, propostas e direcionamentos sobre a prática avaliativa no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo assim com a prática docente.

► MATA, Lourdes. Literacia familiar e desenvolvimento de competências de literacia. **Exedra**, Coimbra, número temático, p. 220-227, dez. 2012. Disponível em: <http://exedra.esec.pt/exedrajournal/wp-content/uploads/2013/01/18-numero-tematico-2012.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2021.

Nesse estudo, a autora faz uma reflexão sobre os diferentes contextos nos quais as crianças interagem e a contribuição dessa interação no processo de descoberta e apropriação da linguagem escrita, abordando o papel das famílias e das práticas de literacia familiar para o desenvolvimento e para a aprendizagem.

► MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 89-103, jul. 1998. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2067/1206>. Acesso em: 13 jul. 2021.

O texto coloca em pauta a discussão sobre os deslocamentos de documentos e coleções pessoais de espaços privados para espaços públicos e as consequências geradas por esse movimento, abrangendo também as relações entre memória, cultura material e pesquisa histórica.

► NOVA ESCOLA; FUNDAÇÃO LEMANN. **BNCC na prática**: tudo que você precisa saber sobre história. São Paulo; Rio de Janeiro, 2018.

A obra, resultado da parceria entre a revista **Nova Escola** e a Fundação Lemann, contém capítulos voltados para estratégias de ensino, objetivos de aprendizagem, dicas de materiais e tópicos explicativos sobre a BNCC. O material apresenta, ainda, discussões acerca das mudanças ocorridas e a prática do professor em sala de aula com a implantação da BNCC.

► SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. São Paulo: Contexto, 2009.

Os autores apresentam os principais conceitos históricos de forma dinâmica, distinguindo-os em três tipos: *stricto sensu*, utilizados para períodos e sociedades particulares; categorias de análise, utilizados para diferentes períodos históricos; e conceitos-ferramenta, como historiografia, teoria e outros.

► TURAZZI, Maria Inez; GABRIEL, Carmen Teresa. **Tempo e história**. São Paulo: Moderna, 2000.

As autoras tratam das diferenças entre tempo cronológico e tempo histórico, bem como do tempo vivido no âmbito individual e no coletivo. A obra aborda ainda as diversas representações humanas de tempo, incluindo instrumentos de medição, além de recursos e conceitos utilizados por historiadores sobre o assunto.

# BONS AMIGOS

## HISTÓRIA

**Editor responsável:**  
**Alexandre de Paula Gomes**

Licenciado em História pela  
Universidade Estadual Paulista Júlio  
de Mesquita Filho (Unesp-SP).

Atuou como professor em  
escolas do Ensino Básico.

Editor de materiais didáticos.

Organizadora: **FTD EDUCAÇÃO**  
Obra coletiva concebida, desenvolvida e  
produzida pela FTD Educação.

# 3

Ensino Fundamental  
Anos Iniciais

Componente: História

1ª edição  
São Paulo, 2021

**FTD**

**ELABORADORES DE ORIGINAIS**

**Alexandre de Paula Gomes**

Licenciado em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp-SP).  
Atuou como professor em escolas do Ensino Básico.  
Editor de materiais didáticos.

**Júlia Rany Campos Uzun**

Licenciada e bacharel em História pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp-SP).  
Mestre em História Cultural pela Unicamp-SP.  
Doutora em História Cultural pela Unicamp-SP.  
Elaboradora de materiais didáticos.

**Juliana Marques Moraes**

Licenciada em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Mestre em História Social pela UEL-PR.  
Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP-SP).  
Atuou como professora em escolas do Ensino Básico.  
Elaboradora de materiais didáticos.

**Direção geral** Ricardo Tavares de Oliveira

**Direção editorial adjunta** Luiz Tonolli

**Gerência editorial** Natalia Tacetti

**Edição** Francisca Edilania de Brito Rodrigues (coord.)

**Preparação e revisão de textos** Viviam Moreira (sup.)

**Gerência de produção e arte** Ricardo Borges

**Design** Daniela Máximo (coord.)

**Arte e produção** Vinicius Fernandes (sup.)

**Coordenação de imagens e textos** Elaine Bueno Koga

**Projeto e produção editorial** Scriba Soluções Editoriais

**Edição** Alexandre de Paula Gomes

**Assistência editorial** Bianca Martins Coelho, Isabella Teodoro Machado

**Colaboração técnico-pedagógica** Valéria J. da Silva

**Edição de arte e design** Marcela Pialarissi

**Coordenação de produção de arte** Tamires Azevedo

**Projeto gráfico** Camila Ferreira, Laís Garbelini

**Ilustração de capa** Clarissa França

**Iconografia** André Silva Rodrigues

**Tratamento de imagens** Johannes de Paulo

**Autorização de recursos** Erick Lopes de Almeida (coord.),  
Eduardo Souza Ponce

**Preparação e revisão de textos** Moisés Manzano da Silva (coord.),  
Raísa Rodrigues da Fonseca

**Diagramação** Luiz Roberto Lúcio Correa (superv.), Daniela de Oliveira,  
Larissa Costa Leme, Leandro Pimenta

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Bons amigos : história : 3º ano : ensino fundamental : anos iniciais / editor responsável Alexandre de Paula Gomes; organizadora FTD Educação ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela FTD Educação. -- 1. ed. -- São Paulo : FTD, 2021.

Componente: História.  
ISBN 978-65-5742-791-0 (aluno - impresso)  
ISBN 978-65-5742-792-7 (professor - impresso)  
ISBN 978-65-5742-801-6 (aluno - digital em html)  
ISBN 978-65-5742-802-3 (professor - digital em html)

1. História (Ensino fundamental) I. Gomes, Alexandre de Paula.

21-73783

CDD-372.89

**Índices para catálogo sistemático:**

1. História : Ensino fundamental 372.89

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

**EDITORA FTD**

Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo-SP  
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300  
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970  
www.ftd.com.br  
central.relacionamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD  
CNPJ 61.186.490/0016-33  
Avenida Antonio Bardella, 300  
Guarulhos-SP – CEP 07220-020  
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

# APRESENTAÇÃO

## **Olá, estudante!**

Na vida, a gente aprende e ensina o tempo todo. Provavelmente você já aprendeu muito com sua família, seus professores, amigos e conhecidos.

Neste livro, há momentos tanto para você compartilhar o que já viveu quanto para fazer novas descobertas. Você vai ler e produzir textos, resolver problemas, entender como funcionam certos processos sociais e culturais, entre outros assuntos.

Esperamos que você interaja com seus colegas e participe das atividades. E não se esqueça de que sempre poderá tirar suas dúvidas com o professor.

Aproveite cada momento para tornar esse aprendizado mais rico e divertido.

**BOM ESTUDO!**

# SUMÁRIO

 Vamos iniciar ..... 8

## UNIDADE **1** A ORGANIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS .....12

### Tema 1

O município ..... 14

O espaço rural ..... 14

O espaço urbano ..... 15

### Tema 2

Os diferentes espaços do município ..... 17

Espaços domésticos ..... 17

Espaços públicos ..... 18

Áreas de conservação ambiental ..... 20

 **Entre textos** ..... 22

### Tema 3

Espaços públicos e suas funções ..... 24

 **Vamos avaliar o aprendizado** ..... 28

## UNIDADE **2** VIDA NO CAMPO ..... 32

### Tema 4

Modo de vida no campo ..... 34

Modo de vida no campo no passado ..... 36

### Tema 5

Trabalho no campo ..... 38

Trabalho no campo no passado ..... 42

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Tema 6</b>  |           |
| Cultura e lazer no campo .....   | 44        |
| Cultura e lazer no campo no passado .....  | 46        |
|  <b>Vamos avaliar o aprendizado .....</b> | <b>48</b> |

**UNIDADE 3** **VIDA NA CIDADE..... 52**

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Tema 7</b>  |           |
| Modo de vida na cidade.....  | 54        |
| Modo de vida na cidade no passado.....   | 56        |
|  <b>Coletivamente.....</b>                  | <b>57</b> |
| Não desperdice alimentos   |           |
|  <b>Entre textos .....</b>                  | <b>60</b> |
| <b>Tema 8</b>  |           |
| Trabalho na cidade .....   | 62        |
| Trabalho na cidade no passado .....  | 64        |
| <b>Tema 9</b>  |           |
| Cultura e lazer na cidade.....   | 66        |
| Cultura e lazer na cidade no passado.....  | 68        |
|  <b>Vamos avaliar o aprendizado .....</b> | <b>70</b> |

**UNIDADE 4** **OS MUNICÍPIOS TÊM HISTÓRIA ..... 74**

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| <b>Tema 10</b>                 |    |
| A formação dos municípios..... | 76 |
| Colônia .....                  | 76 |
| As capitais do Brasil.....     | 81 |

|  |    |
|--|----|
| <b>Tema 11</b>   |    |
| Fontes sobre a história do município .....   | 82 |
| Fontes históricas orais .....  | 83 |
| <b>Tema 12</b>   |    |
| Os desafios do município .....   | 88 |
|  <b>Vamos avaliar o aprendizado</b> ..... | 90 |

UNIDADE  
**5**

**FORMAÇÃO CULTURAL  
E DIVERSIDADE** ..... **94**

|  |     |
|--|-----|
| <b>Tema 13</b>   |     |
| Diferentes grupos que formam<br>o município e a região .....   | 96  |
| <b>A resistência dos Tupinambá</b> .....   | 97  |
| <b>Os desafios sociais dos municípios</b> .....  | 100 |
| <b>Tema 14</b>   |     |
| Semelhanças e diferenças entre<br>comunidades do município e da região .....   | 102 |
| <b>Tema 15</b>   |     |
| Diferentes pontos de vista<br>sobre a história local .....   | 106 |
|  <b>Entre textos</b> .....                | 108 |
|  <b>Vamos avaliar o aprendizado</b> ..... | 110 |

UNIDADE

6

## MARCOS DE MEMÓRIA E PATRIMÔNIOS ..... 114

### Tema 16

Os marcos históricos .....116

### Tema 17

Registros de memória do município ..... 120

Quem escolhe os nomes dos marcos  
históricos e registros de memória? ..... 123

### Tema 18

Patrimônios históricos e culturais ..... 124

Patrimônios materiais..... 124

Patrimônios imateriais.....127

● Coletivamente ..... 130

O acesso à cultura é um direito humano

🗣️ Vamos avaliar o aprendizado ..... 132

🗣️ Vamos concluir .....136

📖 Saiba mais ..... 140

Referências bibliográficas.....143



Resposta no  
caderno.



Resposta  
oral.



**VAMOS INICIAR**

As atividades desta seção podem ser utilizadas como estratégia de avaliação, de retomada dos conteúdos do 2º ano e também de verificação dos conhecimentos prévios, contribuindo para o monitoramento da aprendizagem dos estudantes. Veja a seguir algumas orientações que podem auxiliar nesse processo.

**1. Objetivo**

Reconhecer características das diferentes comunidades que compõem a sociedade brasileira na atualidade.

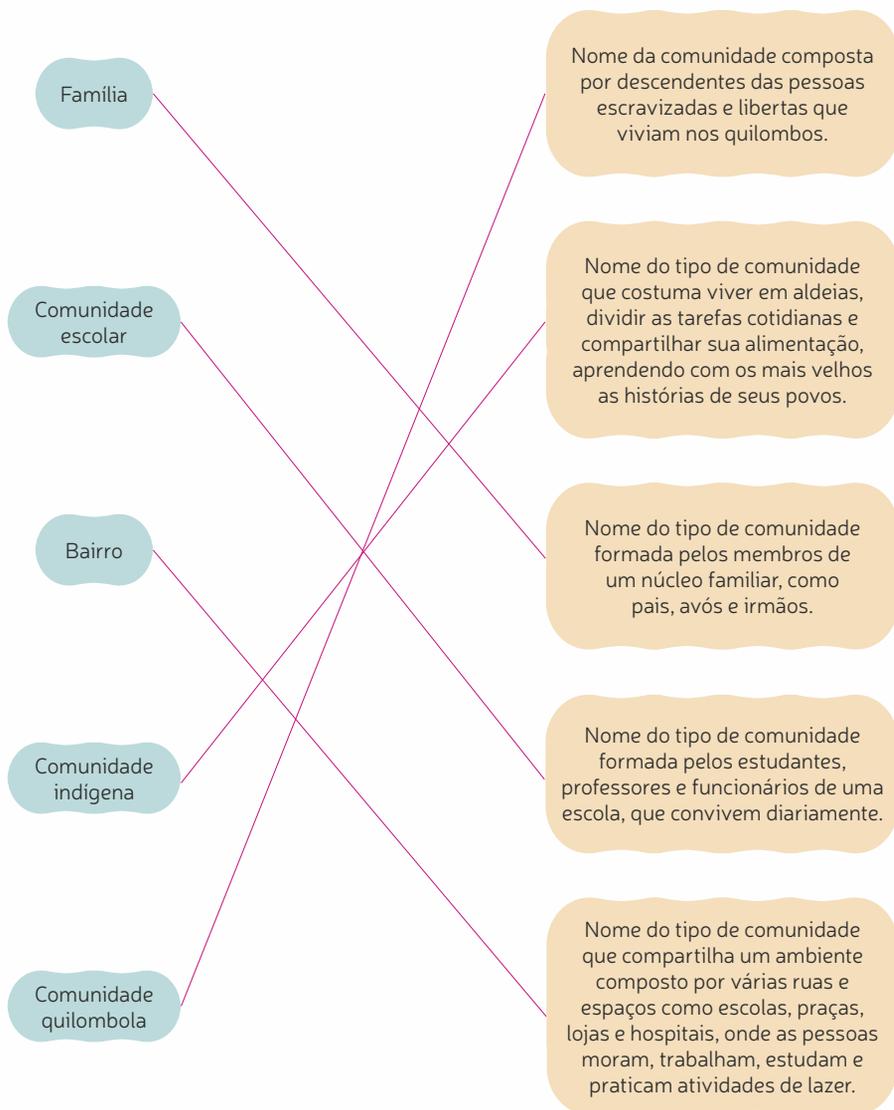
**Sugestão de intervenção**

Caso algum estudante apresente dificuldades em estabelecer relações entre as comunidades e suas descrições, peça a ele que releia os textos, sublinhando as palavras que possam identificar as comunidades descritas (quilombos, aldeias, núcleo familiar, entre outros). Aproveite a atividade para retomar o tema com a turma e proponha uma roda de conversa na qual os estudantes compartilhem informações sobre as comunidades das quais fazem parte.



**VAMOS INICIAR**

1. A vida em comunidade é muito importante. Ligue cada tipo de comunidade à sua respectiva descrição.



8

**PROPOSTA DE ROTEIRO**

**SEMANA 1**

**Vamos iniciar**

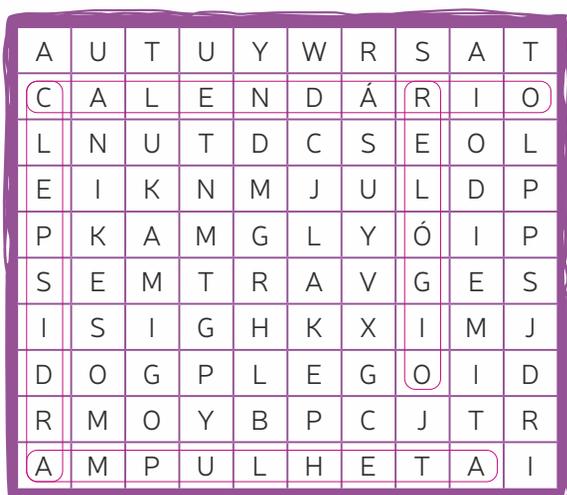
► Realização das atividades das páginas 8 a 11 e discussão sobre as questões.

**Aula 1**

► Realização das atividades das páginas 8 a 11 e discussão sobre as questões.

**Aula 2**

2. O diagrama a seguir traz alguns instrumentos que podem ser usados para medir e registrar a passagem do tempo. Vamos encontrá-los?



3. Vários instrumentos podem nos ajudar a marcar e a registrar o tempo e os acontecimentos em nosso cotidiano. Escreva o nome dos instrumentos a seguir.



Relógio.



Agenda.



Calendário.



Celular.

## 2. Objetivo

Identificar o nome de instrumentos utilizados para medir e registrar a passagem do tempo.

### Sugestão de intervenção

Em caso de percepção de dificuldades na realização da atividade, retome com os estudantes as imagens dos diversos instrumentos de medição do tempo e solicite à turma que identifique o nome dos objetos. Em seguida, peça aos estudantes que verifiquem se os nomes estão presentes no diagrama.

## 3. Objetivo

Reconhecer os instrumentos de medida do tempo, compreendendo suas funções.

### Sugestão de intervenção

Caso algum estudante tenha dificuldades para realizar a atividade proposta, retome o conteúdo sobre instrumentos de medida do tempo, desta vez incentivando a turma a reconhecer os usos e as funções de cada objeto por meio das imagens apresentadas. Em seguida, peça aos estudantes que escrevam a função de cada instrumento nas respostas dos itens A, B, C e D.

#### 4. Objetivo

Compreender a relevância e as funções dos documentos pessoais no processo de identificação.

#### Sugestão de intervenção

Caso algum estudante encontre dificuldades na realização da atividade ou não tenha um dos documentos que possa auxiliá-lo nas respostas, comente a importância da documentação pessoal, tanto como forma de registrar sua existência na sociedade quanto como meio de acompanhar as diversas etapas da vida. Informe aos estudantes que vários documentos são um direito dos cidadãos e podem ser requisitados gratuitamente. Caso algum estudante não conheça um dos documentos citados, sugira a realização de uma pesquisa sobre os diversos tipos de documentos presentes na vida dos indivíduos em sociedade, a importância deles e os locais onde podem ser requisitados.

Agora, escreva uma função de cada instrumento retratado nas imagens.

a) O instrumento da imagem **A** pode ser usado para:

Marcar a passagem do tempo durante um dia.

b) O instrumento da imagem **B** pode ser usado para:

Marcar a passagem dos dias, meses e semanas.

c) O instrumento da imagem **C** pode ser usado para:

Anotar as tarefas e compromissos dos quais precisamos lembrar.

d) O instrumento da imagem **D** pode ser usado para:

Dar praticidade ao cotidiano, pois inclui todos os outros instrumentos.



4. Nossos documentos pessoais são muito importantes porque nos identificam. Com a ajuda de um adulto da **sua família**, consulte seus documentos pessoais e responda às questões a seguir.

a) Qual é o seu nome completo?

b) Qual é o local de seu nascimento?

c) Em qual data você nasceu?

d) Em qual horário você nasceu?

e) Qual é o nome completo dos seus pais?

f) Qual foi a primeira vacina que você tomou?

4. As respostas dependem dos documentos pessoais de cada estudante. Oriente-os a consultar a certidão de nascimento e a carteira de vacinação.

\*Resposta pessoal. Oriente os estudantes a marcar um **X** nos documentos pessoais que eles consultaram para responder às questões.

\* Quais documentos pessoais você consultou para responder às questões?

Certidão de nascimento.

Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

Carteira de vacinação.

Registro Geral (RG).

5. Uma das principais tradições familiares são as receitas culinárias. Pesquise com os adultos da **sua família** uma receita familiar e anote-a no espaço a seguir, fazendo também um desenho da comida quando pronta.

---



---



---



---



---

6. Em uma comunidade existem diferentes formas de trabalho. Identifique as profissões a seguir a partir da primeira letra do nome de cada desenho.

- a) Esse profissional é responsável por entregar as correspondências e encomendas em nossa residência.



- b) Esse profissional é responsável por levar as pessoas para o trabalho, dirigindo os ônibus. Também leva as mercadorias nos caminhões e garante o abastecimento.



- c) Esse profissional trabalha nas lojas ou nas ruas e é responsável por vender diversos tipos de produtos, como roupas, calçados e alimentos.



- Leia em voz alta as palavras que se formaram e descubra o nome desses profissionais.  
Aproveite para avaliar a capacidade de leitura dos estudantes.

11

### 5. Objetivos

Identificar conhecimentos tradicionais familiares e estabelecer contato com fontes orais.

#### Sugestão de intervenção

Caso algum estudante não consiga cumprir a atividade, peça que realize uma pesquisa com a própria turma para descobrir quais as receitas culinárias mais comuns e quais os alimentos preferidos de cada colega. Em seguida, peça que escolha uma dessas receitas e realize a atividade.

### 6. Objetivo

Reconhecer diferentes atividades de trabalho, relacionando-as aos nomes das profissões.

#### Sugestão de intervenção

Aproveite a proposição da atividade para retomar alguns temas abordados sobre trabalho, reforçando a importância de cada atividade como contribuição à sociedade. Caso algum estudante tenha dificuldades na realização da atividade, apresente imagens das profissões, visando facilitar a associação entre o nome, a imagem e a função.

PNA

As atividades 1 e 4 favorecem o desenvolvimento do componente **compreensão de textos** por meio da leitura e interpretação das legendas e dos documentos pessoais.

A atividade 2 favorece o aprimoramento do componente **conhecimento alfabético** ao solicitar aos estudantes que encontrem as letras que formam palavras no diagrama.

A atividade 6 favorece o desenvolvimento dos componentes **conhecimento alfabético** e **consciência fonêmica**, pois os estudantes terão que identificar o som inicial dos nomes das imagens e escrever a letra que representa esses sons para compor palavras.

As atividades 3 e 5 desenvolvem o componente **produção de escrita** por meio da escrita das respostas.

## COMO DESENVOLVER ALGUNS TIPOS DE ATIVIDADES

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) apontam que a avaliação é um processo educacional contínuo e cumulativo. Além disso, o mapeamento das dificuldades dos estudantes deve ter o objetivo de investir no desenvolvimento de habilidades não consolidadas por eles e, nesse sentido, a avaliação diagnóstica não precisa estar atrelada somente ao início do ano letivo. Pelo contrário, é uma ferramenta essencial para indicar pontos de atenção e averiguar a necessidade de reformular as estratégias de condução e de remediação, não devendo ficar limitada a instrumentos tradicionais.

Pensando nisso, além da seção **Vamos iniciar**, apresentamos a seguir algumas propostas que podem ser planejadas como alternativas de avaliação diagnóstica no início do ano letivo ou em momentos oportunos, previamente definidos, de introdução e desenvolvimento de conteúdos novos.

### ● ATIVIDADES EM GRUPO

Em sala de aula, a interação em grupos permite a comunicação e a troca de ideias, além de possibilitar a observação sobre a habilidade de argumentação e de organização das informações. Em uma dinâmica diagnóstica, o professor pode verificar qual integrante domina melhor o assunto e quais deles são mais cooperativos. Para isso, durante as atividades em grupo, o professor tem as funções de acompanhar, atender, avaliar o empenho e a cooperação dos estudantes e intermediar, se for o caso.

**Dicas importantes:** procure, sempre que possível, formar equipes heterogêneas, nas quais haja estudantes com diferentes habilidades e níveis de aprendizagem, proporcionando o convívio entre estudantes que naturalmente não se relacionariam por falta de afinidade ou oportunidade. Planeje o momento do trabalho em grupo com eles, definindo as metas, a divisão das tarefas, os registros de execução e a autoavaliação individual e coletiva. É importante que respondam a perguntas como: “Conseguimos atingir os nossos objetivos?”; “O que foi mais difícil de fazer?”; “Todos cooperaram com o grupo durante as atividades?”; “Algo poderia ter ocorrido de outra maneira?”; “O que podemos fazer para que a próxima atividade seja melhor?”. As respostas a essas e outras questões podem nortear a continuidade da aprendizagem.

### ● PESQUISA

A pesquisa pode ser a base para diversas outras atividades, como a produção escrita de uma reportagem ou notícia sobre determinado tema, a produção de um anúncio publicitário ou a apresentação de um seminário. De modo geral, a pesquisa está cotidianamente presente, uma vez que exerce função inerente ao desenvolvimento da ciência, aos avanços tecnológicos e ao progresso intelectual de um indivíduo. Pode ser solicitada como marco diagnóstico ou somativo.

De modo geral, uma pesquisa obedece à seguinte ordem de etapas: definição do tema, planejamento, execução, análise dos dados, elaboração do texto, finalização do trabalho e apresentação.

**Dicas importantes:** oriente os estudantes delimitando os objetivos esperados, os prazos, a definição das tarefas individuais ou coletivas, a seleção das informações mais adequadas e o uso consciente das fontes de pesquisa. Acompanhe todo o processo, e crie neles o hábito de gerar uma primeira versão do texto para ser validada, seguindo uma determinada ordem lógica com introdução, desenvolvimento e conclusão. Em uma pesquisa mais elaborada, para a versão final escrita pode ser solicitada uma estrutura com capa, sumário, imagens (se houver), referências bibliográficas e anexos. A apresentação pode ocorrer de diversas maneiras, como em seminário ou feira escolar.

### ● FEIRA ESCOLAR

O propósito de uma feira escolar é mostrar ao público o que foi abordado e pesquisado sobre um determinado tema. Nela, promovem-se o diálogo entre os componentes curriculares e a interação entre estudantes, professores e comunidade.

Os tipos de feira podem variar. Há feiras de Ciências, de diversidade cultural, de profissões, de esportes olímpicos, literária, gastronômica, musical etc. Geralmente, trata-se de um projeto cujo planejamento pode ser semestral ou anual, pois demanda tempo para pesquisar e produzir o material que será exposto, entre outros elementos que podem complementar a feira. Porém, o professor pode optar por temas menos elaborados, dando conta de levantar elementos diagnósticos a respeito de assuntos trabalhados no ano anterior ou de conteúdos que exponham os conhecimentos prévios dos estudantes para o próximo tópico.

**Dicas importantes:** nesse tipo de atividade, o interesse da turma é aspecto imprescindível para o trabalho. Por esse motivo, é interessante que o tema seja escolhido de comum acordo com os estudantes, de modo que seja prazeroso e curioso para eles. Com a ajuda de todos, devem ser listados os materiais necessários para uso no dia do evento e as estratégias de divulgação, além de planejar e ensaiar com antecedência as apresentações e testar os possíveis experimentos que serão apresentados.

**Objetivos da unidade**

- ▶ Compreender a organização dos municípios brasileiros, enfatizando as principais características do espaço rural e do espaço urbano.
- ▶ Identificar os diferentes espaços que compõem os municípios, enfatizando suas regras de funcionamento e quem pode frequentá-los.
- ▶ Identificar as funções dos espaços públicos.
- ▶ Refletir sobre o papel dos cidadãos e dos governantes na conservação e no bom funcionamento dos espaços que compõem o município.

Para que os objetivos propostos para esta unidade sejam alcançados, é importante como pré-requisito pedagógico que os estudantes tenham conhecimentos elementares sobre a organização do município e seus diferentes espaços.

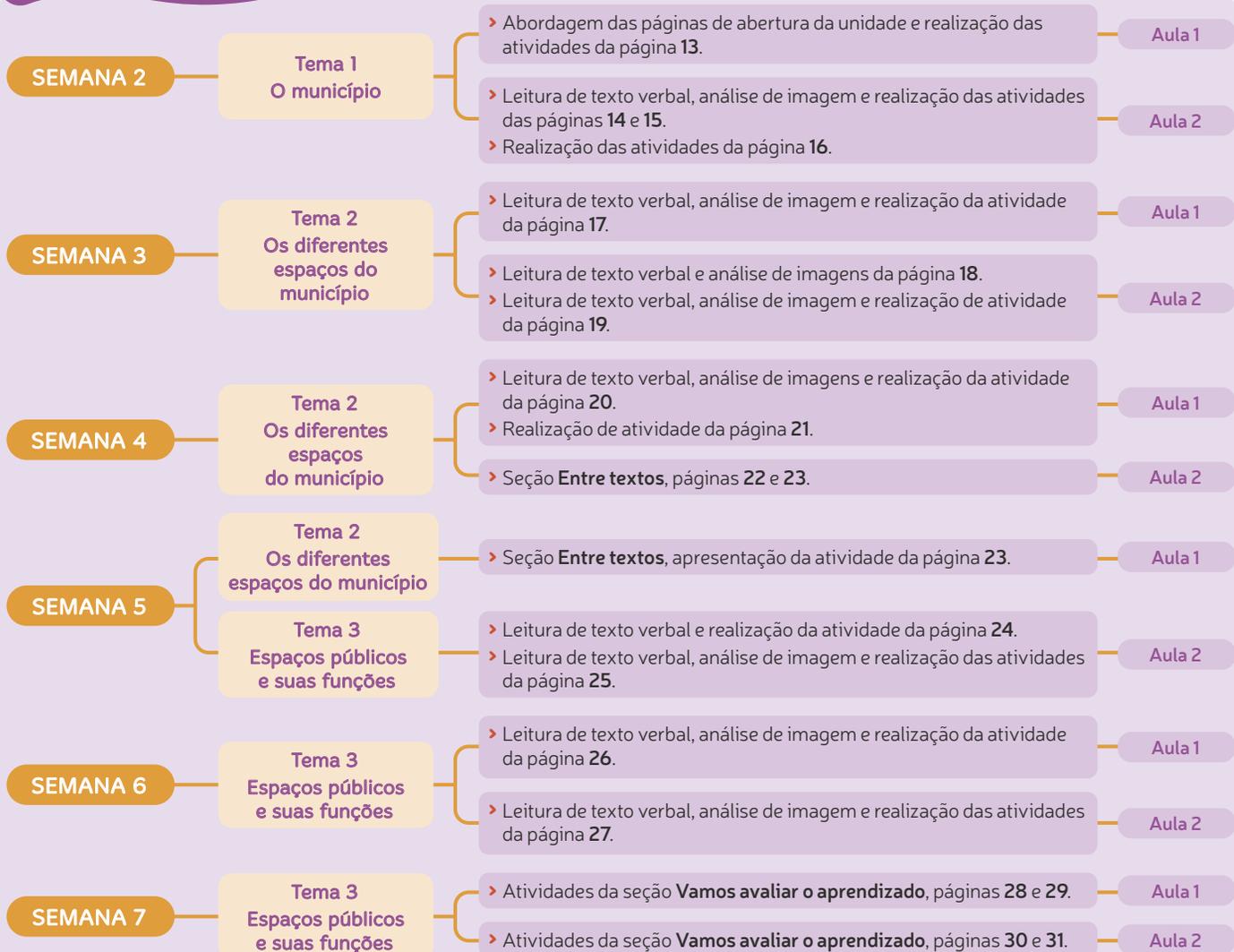
Nesta unidade, os estudantes aprenderão sobre os aspectos e as configurações dos municípios. No **tema 1**, após uma introdução sobre o conceito de município, serão apresentados os conceitos de espaço rural e espaço urbano, explorando-se suas características principais, de forma que os estudantes possam estabelecer relações de comparação e reconhecer os vínculos existentes entre esses dois espaços. Além disso, os conteúdos desse tema permitem que os estudantes reconheçam as características do local onde vivem, podendo refletir sobre sua realidade próxima e compreender a sua importância.

O **tema 2** apresentará aos estudantes os diferentes espaços que compõem o município. Serão abordados os espaços domésticos, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental. O objetivo do tema é permitir que os estudantes reconheçam as características desses espaços, as regras que os regem, quem pode frequentá-los e também quem são os responsáveis por sua conservação. Por fim, a seção **Entre textos** propicia uma reflexão sobre a escassez dos recursos natu-

rais e a importância da conservação da natureza, incentivando o debate e o desenvolvimento de atitudes sustentáveis que podem contribuir para a diminuição dos impactos ambientais.

O **tema 3** discutirá os papéis dos espaços públicos. Inicialmente, serão apresentados exemplos desses locais e suas funções, com o intuito de aproximar o estudante do tema. Os exemplos serão elencados de forma que os estudantes reconheçam como funcionam e como são caracterizados os espaços públicos de seu próprio município. Ao mapearem os locais públicos de sua convivência, os estudantes terão a oportunidade de desenvolver um olhar mais atento e crítico sobre a realidade que os cerca, além de refletir sobre a administração desses espaços e as melhorias necessárias. A atividade proposta na página **26**, por exemplo, além de incentivar a pesquisa, permite que os estudantes reconheçam o nome do prefeito do município e a função dos vereadores, analisando a importância do trabalho dos agentes públicos e a necessidade de fiscalização desses agentes por parte da população.

**PROPOSTA DE ROTINEIRO**



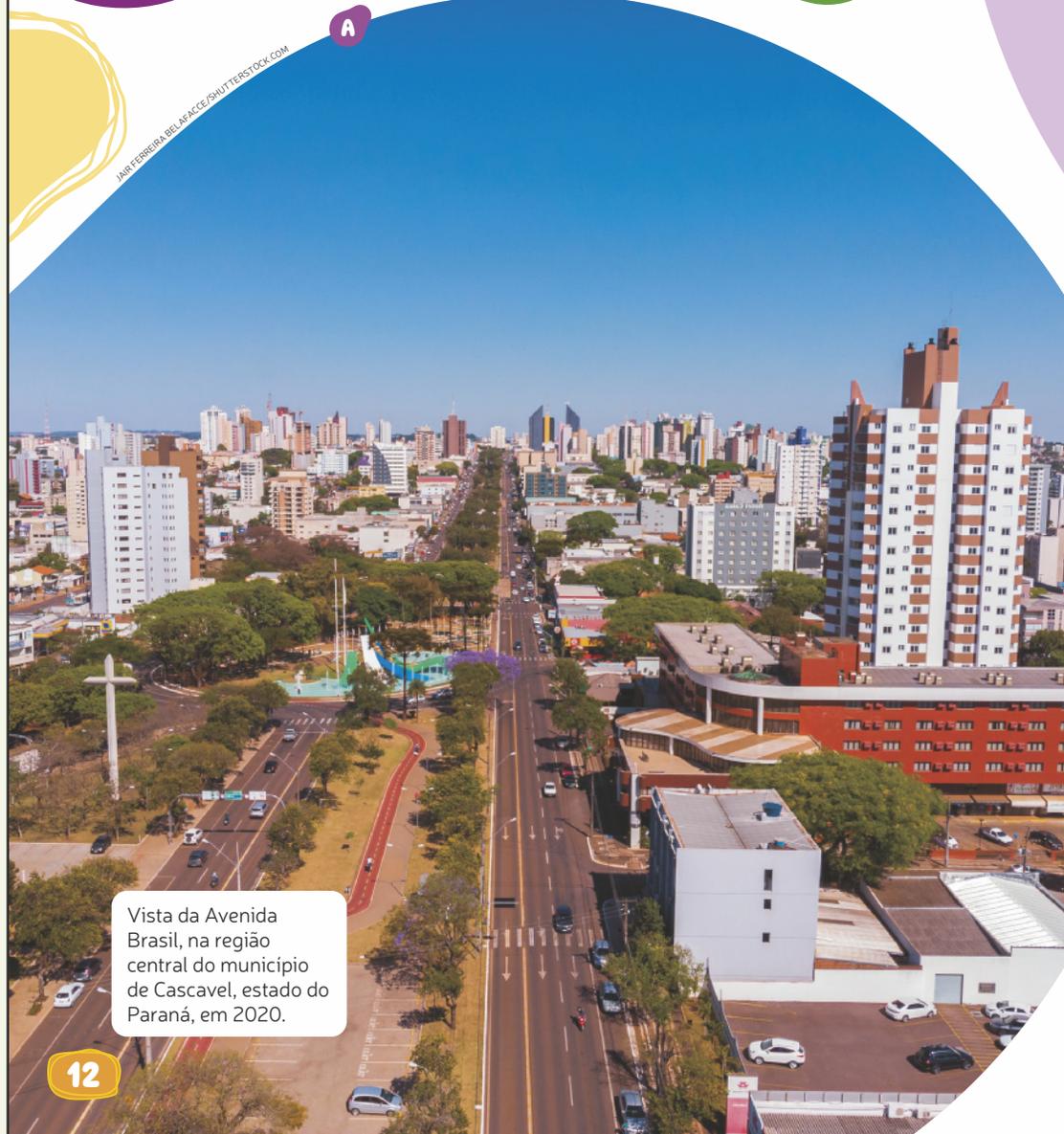
**SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL**

Para iniciar o trabalho com a unidade, organize uma roda de conversa com os estudantes sobre os principais espaços urbanos do município. Questione-os sobre os edifícios, praças, parques públicos e monumentos mais importantes e crie uma lista na lousa para registrar as indicações dos estudantes. Ofereça uma folha de papel sulfite a cada um. Eles devem escolher um dos espaços presentes na lista, desenhá-los e escrever um pequeno texto descrevendo sua localização e sua importância para a comunidade. Exponha as produções em um mural coletivo.

► Inicie o estudo da unidade explorando com os estudantes as imagens das páginas de abertura. Peça a eles que observem os elementos da imagem **A** e identifiquem ruas, prédios e outros elementos urbanos. Incentive-os a observar se, na imagem, o espaço em questão é movimentado ou mais tranquilo, se há automóveis, se possui árvores etc. Na atividade **1**, é importante que eles exponham seus conhecimentos prévios a respeito do espaço rural e do espaço urbano. Verifique se eles reconhecem cada espaço e suas características e se estabelecem relações de comparação. Conduza a conversa de forma que eles identifiquem, na imagem **A**, concentração de construções e vias asfaltadas por onde passam meios de transporte e, na imagem **B**, a criação de gado e a presença da vegetação natural. Desse modo, eles perceberão que cada espaço tem características próprias que os diferenciam.

UNIDADE

1

**A ORGANIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS**

Vista da Avenida Brasil, na região central do município de Cascavel, estado do Paraná, em 2020.

12

- Na atividade **2**, instigue os estudantes a argumentar e formular hipóteses sobre quais pontos observados nas fotografias contribuíram para classificação de cada espaço representado como rural ou urbano. Comente que, geralmente, o espaço urbano possui maior concentração de moradias, vias asfaltadas e meios de transporte, enquanto o espaço rural tem vegetação, áreas de criação de animais e plantio de alimentos, entre outros elementos. Depois, conversem sobre quais seriam as funções desses espaços. Verifique se eles percebem que esses dois espaços, apesar de apresentarem características próprias, estão interligados e compõem o que chamamos de município.
- Para desenvolver a atividade **3**, converse sobre o município onde os estudantes moram. Explique que, para estabelecer relações de comparação entre o espaço urbano e o espaço rural, eles podem partir de sua realidade próxima, com base nas características que percebem ao seu redor. Peça a eles que descrevam o local onde moram e com qual imagem ele se parece mais. Explique que, muitas vezes, as áreas urbanas podem ser pequenas e não possuir tantos prédios, mas que mesmo assim elas se diferenciam da área rural. Caso a maioria more em local urbano, incentive-os a relatar passeios e visitas que fizeram à área rural ou se conhecem alguém que mora nesse espaço.

1 Classifique as fotografias **A** e **B** de acordo com os espaços que elas representam.

**B** Espaço rural.

**A** Espaço urbano.

2 Explique aos colegas por que você classificou as fotografias dessa maneira.

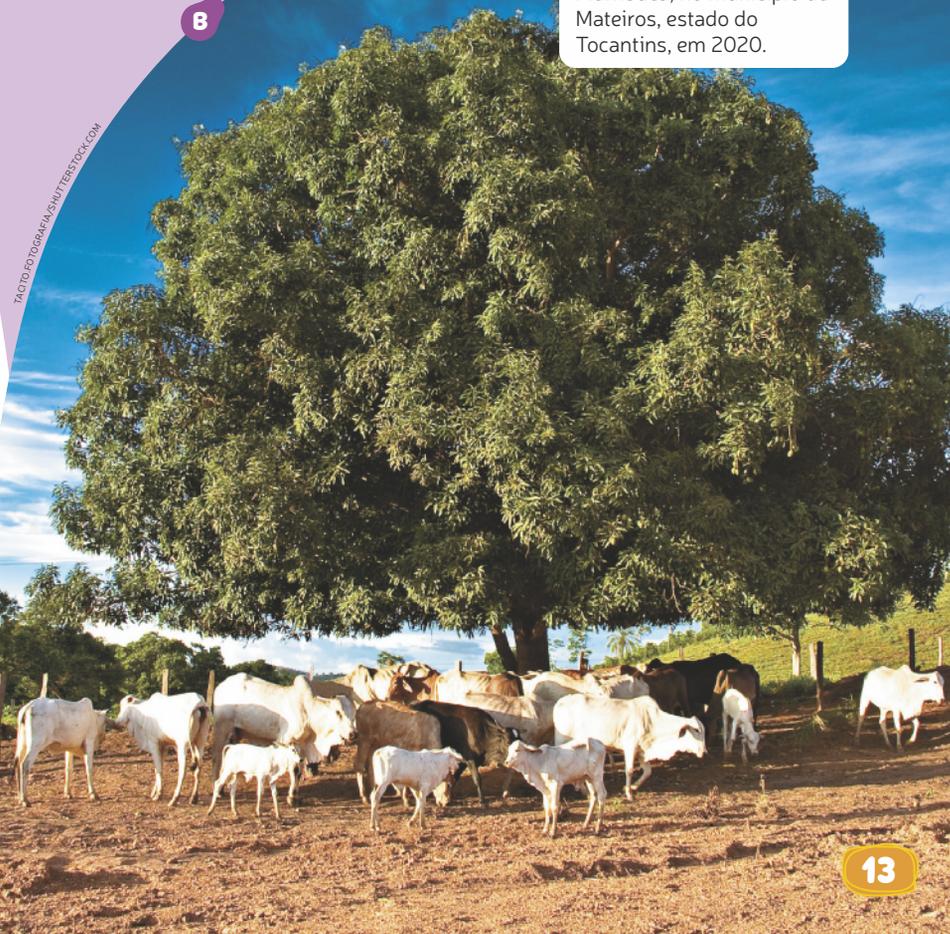
3 O município onde você mora tem espaços parecidos com os das fotografias? Compare e indique as semelhanças e as diferenças entre eles.

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a comentar sobre sua realidade próxima.

2. Resposta pessoal. Aproveite para avaliar a capacidade de observação e análise dos estudantes ao comparar as fotografias e classificá-las por meio de suas características.

Criação de gado na comunidade quilombola Mumbuca, no município de Mateiros, estado do Tocantins, em 2020.

TACTO.FOTODOPARA.FA@SHUTTERSTOCK.COM



13

BNCC E PNA

A análise das imagens da abertura e as atividades da página 13 favorecem o desenvolvimento de aspectos da **Competência específica de História 3**, pois os estudantes formularão hipóteses estabelecendo relações entre as fotografias e o espaço onde vivem recorrendo à linguagem oral.

O estudo desta unidade promove o desenvolvimento de aspectos das habilidades **EF03HI08**, **EF03HI09** e **EF03HI10**. Os momentos específicos em que elas serão desenvolvidas aparecerão indicados ao longo da unidade.

No decorrer desta unidade, os estudantes desenvolverão atividades para expor opiniões, relatar experiências e expressar ideias sobre os assuntos abordados. Durante esses momentos de interação oral, é explorado o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- ▶ Na atividade 1, espera-se que os estudantes sejam capazes de observar e analisar as imagens, classificando-as por meio de suas características. Também é importante que identifiquem como espaço urbano o que tem maior concentração de moradias e como espaço rural o que tem vasta vegetação, além de áreas destinadas à criação de animais. Reflita com a turma sobre a importância desses dois espaços para o funcionamento do município e destaque que as pessoas que vivem em cada um deles têm um modo de vida próprio.
- ▶ Na atividade 2, espera-se que os estudantes reflitam sobre o modo como classificaram as imagens e argumentem sobre as características que perceberam na leitura de cada uma e em relação às quais estabeleceram comparações.
- ▶ Ao trabalhar a atividade 3, incentive os estudantes a comentar ao menos uma semelhança e uma diferença que seu município tem em comparação aos municípios das fotografias **A** e **B**. Eles podem citar a organização dos prédios ou a presença de atividades relacionadas à pecuária, à agricultura e à vegetação, por exemplo. Dessa forma, é possível aproximar a temática abordada à realidade dos estudantes.

- ▶ O objetivo da atividade 1 é incentivar os estudantes a reconhecer as características do espaço onde vivem e identificar se ele pode ser classificado como rural ou urbano.
- ▶ Ao abordar o conceito de município, é importante destacar para os estudantes que, muitas vezes, usamos as palavras **município** e **cidade** como sinônimos, embora elas tenham significados diferentes. Explique que um município é formado pelo território que compreende a área rural e a área urbana, enquanto o termo **cidade** refere-se apenas ao espaço urbano.

## TEMA 1

## O MUNICÍPIO



1

1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a comentar sobre sua realidade próxima. É possível que eles falem o nome e as características do município onde vivem.

Você mora no espaço rural ou no espaço urbano? Comente sobre as características desse lugar.

O Brasil é formado por 26 estados e o Distrito Federal. Os estados são divididos em municípios. O país possui cerca de 5570 municípios.

Os municípios são formados, geralmente, pelo espaço rural e pelo espaço urbano. Vamos conhecer como esses espaços são organizados.



### O ESPAÇO RURAL

No espaço rural, também chamado campo, geralmente podemos encontrar vegetação natural, plantações e criações de animais. As moradias e as construções costumam ficar mais afastadas umas das outras.

As estradas e as rodovias que passam pelo espaço rural permitem o trânsito de pessoas e de mercadorias. As plantações também são muito importantes, pois elas nos fornecem os alimentos que consumimos.



14

BNCC

Por meio deste tema serão desenvolvidos aspectos da habilidade **EF03HI08**, pois os estudantes poderão identificar características do modo de vida no campo no tempo presente, comparando-o ao seu modo de vida com base na leitura do texto, na análise da imagem e na percepção de sua realidade próxima.

## O ESPAÇO URBANO

2. Quais são as características do espaço urbano?



3. Resposta pessoal. Aproveite esta atividade para explorar os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito do espaço urbano. Depois, confirme ou refute, justificando, as hipóteses levantadas após o estudo da página.

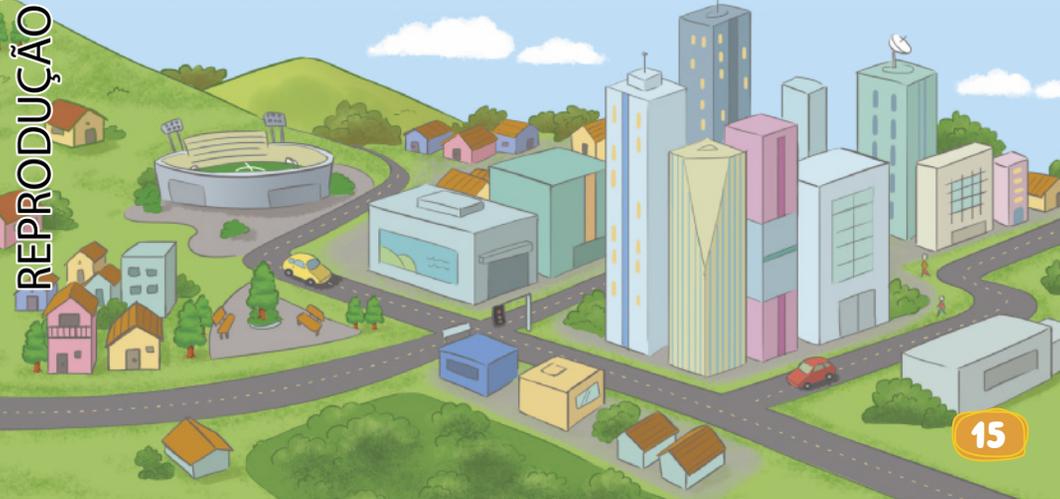
3. Resposta pessoal. Incentive o exercício da observação das características do bairro e a comparação entre as diferenças e semelhanças do bairro de cada estudante.

- Vista do espaço urbano do município de Belém, estado do Pará, em 2018.

O espaço urbano, também chamado cidade, geralmente é caracterizado pela maior aglomeração de pessoas que vivem em construções próximo umas das outras. Esse espaço pode apresentar várias edificações e constante trânsito de pessoas e veículos.

O espaço urbano e o espaço rural costumam ser divididos em bairros.

3. Forme dupla com um colega e conversem sobre as características do bairro onde vocês moram.



15

### Referências complementares

- ▶ PEREHOUSKEI, Nestor Alexandre; JACINTO, Janério Manoel; MENDES, Cesar Miranda. O rural e o urbano: contribuições para a compreensão da relação do espaço rural e do espaço urbano. *Revista Percurso*, Maringá, v. 4, n. 2, jul./dez. 2012. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Percurso/article/view/49549>. Acesso em: 24 jun. 2021. O artigo contribui para ampliar a discussão sobre as relações entre o espaço rural e o espaço urbano e aborda as especificidades de cada um.

BNCC

Ao solicitar a identificação das características do bairro onde o estudante vive e o mapeamento desse espaço, a atividade 3 favorece o desenvolvimento das habilidades EF03HI09 e EF03HI10, além de aspectos da **Competência específica de História 3**, pois os estudantes estabelecerão relações de comparação entre os bairros onde vivem.

- ▶ O objetivo da atividade 2 é incentivar os estudantes a identificar as características do espaço urbano com base em seus conhecimentos prévios. Analise com eles a fotografia apresentada na página 15 e, com base nas hipóteses levantadas, pontue na lousa algumas características como tipos de meio de transporte e os variados tipos de edificações aglomeradas. Em seguida, questione-os por que no espaço urbano há uma grande aglomeração de construções e vários meios de transporte. Espere-se que eles respondam que isso ocorre devido ao número de pessoas que vivem nesse espaço e à necessidade de elas se locomoverem para o trabalho, para a escola e outros locais. Questione também se em todos os municípios os espaços urbanos são iguais. Após a contribuição dos estudantes, explique que os municípios brasileiros são muito diversos, com diferentes tamanhos e números de habitantes.

- ▶ O objetivo da atividade 3 é incentivar o exercício da observação das características do bairro onde os estudantes moram. Essa atividade também promove o exercício da comparação com base em diferenças e semelhanças entre os bairros onde cada estudante vive. Explore o conceito de bairro, comentando com os estudantes que existem bairros no espaço urbano e no espaço rural, e que cada um deles possui uma identidade. Explique-lhes que os bairros localizados no mesmo município podem apresentar características diferentes uns dos outros. Desperte a opinião crítica dos estudantes questionando-os sobre essas diferenças. Eles podem mencionar diferenças relacionadas à localização, como áreas centrais e periferias, ao trânsito de pessoas ou à diversidade cultural. Pergunte se eles realizam tarefas em bairros diferentes, como fazer compras, visitar familiares ou frequentar parques.

Peça, então, que eles expliquem as diferenças entre os bairros onde moram e os que frequentam ocasionalmente. É importante ressaltar com os estudantes que, mesmo com suas diferenças, todos os bairros de um município são igualmente importantes para sua organização.

- O objetivo da atividade 4 é incentivar os estudantes a estabelecer relações de comparação e identificar quais imagens pertencem ao espaço rural e quais pertencem ao espaço urbano.
- A atividade 5 tem como objetivo promover a identificação das características dos espaços urbanos e rurais do município onde os estudantes habitam por meio da produção textual.

### AVALIANDO

#### Objetivo

- Avaliar se os estudantes compreenderam os conceitos de espaço rural e espaço urbano.

#### Sugestão de intervenção

Proponha um jogo em sala de aula para verificar o aprendizado dos estudantes sobre a organização dos municípios. Divida a turma em duas equipes e forneça-lhes giz para que escrevam na lousa. Divida a lousa em três partes: na primeira, escreva o título “Espaço urbano”; na segunda, “Espaço rural”; e na terceira ambos. Previamente, prepare uma lista com várias características dos espaços de um município, como vegetação natural, grande circulação de pessoas, trânsito congestionado, criação de animais de grande porte, áreas de plantio etc. Cite uma característica de cada vez e peça às equipes que a escrevam no espaço correto da lousa. Estabeleça um tempo para eles responderem e anote em um placar. A equipe que responder primeiro e de maneira correta ganha ponto. Atente para não permitir desrespeito entre as equipes. Aproveite para incentivar a ludicidade e o trabalho em equipe, e para verificar se os estudantes compreenderam corretamente os conceitos.

- 4 Análise as fotografias. Pinte de **verde** as molduras das paisagens que pertencem ao espaço rural e de **vermelho** as molduras das paisagens que pertencem ao espaço urbano. Os estudantes devem pintar de verde as molduras das fotografias A e D e de vermelho as molduras das fotografias B e C.



● Município de Baependi, estado de Minas Gerais, em 2021.



● Município de Salvador, estado da Bahia, em 2021.



● Município de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, em 2021.



● Município de Marília, estado de São Paulo, em 2021.

- 5 Escreva um texto sobre o espaço rural e um texto sobre o espaço urbano com base nas características do seu município.

| Espaço rural                          | Espaço urbano |
|---------------------------------------|---------------|
| Resposta pessoal. As respostas vão    |               |
| variar conforme as características do |               |
| município onde os estudantes moram.   |               |
|                                       |               |
|                                       |               |

16

PNA

Na atividade 5, a produção textual sobre os espaços que compõem o município e suas características favorece o desenvolvimento do componente **produção de escrita**.

ATIVIDADE EXTRA

- Para ampliar o trabalho com o tema, organize uma visita à sala de informática e proponha uma análise dos espaços urbanos e rurais que compõem o município onde vivem por meio de imagens de satélite disponíveis na internet. Com isso, os estudantes poderão identificar as características desses espaços por meio da exploração de imagens aéreas e estabelecer relações entre esses espaços.

### 1 Como são chamados os espaços de uma moradia?

Existem diferentes espaços, como os espaços domésticos, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental. Nesses lugares, as pessoas convivem e realizam atividades variadas. Cada um deles tem suas próprias características e regras.

**1. Espaços domésticos.** É possível também que os estudantes respondam que os espaços de uma moradia são chamados quarto, sala, banheiro etc., de acordo com sua realidade próxima.

### ESPAÇOS DOMÉSTICOS

Os espaços domésticos são as moradias das pessoas. Esses espaços são privados, ou seja, são frequentados apenas pelos moradores e pessoas próximas, como familiares e amigos.



● Vista interna de moradia na Ilha de Ingapijô, no município de Mocajuba, estado do Pará, em 2020.

É responsabilidade dos moradores cuidar do espaço doméstico. Para que ninguém se sinta sobrecarregado, é importante que as tarefas domésticas, como limpar, organizar e cozinhar, sejam divididas entre os moradores.

É dever dos governos municipais cuidar da segurança dos locais de moradia.

17

- ▶ Ao abordar o conteúdo sobre os diferentes espaços do município, enfatize que cada espaço onde as pessoas convivem tem características e regras próprias, que existem para uma convivência harmoniosa e organizada. Questione-os se as pessoas podem se comportar nos espaços públicos do município da mesma forma que se comportam em casa. Espera-se que os estudantes respondam que não, pois são espaços diferentes e com regras próprias.
- ▶ Para aproximar os estudantes do tema, a atividade 1 tem como objetivo verificar o conhecimento prévio deles sobre os espaços domésticos. Espera-se que eles sejam capazes de identificar que os espaços de uma moradia são chamados de espaços domésticos e citem o quarto, a sala, a cozinha, o banheiro e o quintal como exemplos. Destaque que esses espaços são privados e frequentados apenas pelos moradores e por pessoas próximas.
- ▶ Realize a leitura conjunta do texto e auxilie-os a analisar a imagem da página 17. Comente que a casa retratada possui um cômodo espaçoso, que abriga os utensílios, móveis e eletrodomésticos da cozinha, da sala e do quarto (por exemplo, freezer, filtro de água, bancos e rede de dormir). Destaque a grande variedade de tipos de moradia no Brasil, ressaltando a importância do respeito por essa diversidade. Em seguida, questione-os como eles cuidam do espaço doméstico no qual vivem e pontue na lousa atitudes e regras que contribuem para a organização e harmonia desse espaço. Caso os estudantes tenham dificuldades em indicar sua contribuição, reflita com eles sobre a importância de manter o quarto organizado, de guardar os brinquedos depois de usá-los, de colocar a roupa suja no cesto e de ajudar no cuidado com os animais de estimação.

#### ATIVIDADE EXTRA

- ▶ Para ampliar o trabalho com o tema, auxilie os estudantes na reprodução de um cômodo de sua residência. Serão necessários materiais recicláveis, como caixas de fósforo, de creme dental e de sapatos, além de tinta guache ou papel colorido, pincéis, cola e tesoura com pontas arredondadas. Organize uma roda de conversa com os estudantes para falar sobre o espaço doméstico, a importância de cuidar dele e de respeitar as regras que a família estabelece para seu bom funcionamento. Em seguida, peça-lhes que utilizem os materiais recicláveis que levaram à escola para reproduzir um dos espaços de sua moradia do qual mais gostam ou onde se sentem mais à vontade. Deixe-os livres para confeccionar o espaço à sua escolha, tendo como base a caixa de sapatos. As demais caixas serão utilizadas para fazer os móveis do cômodo da casa que escolheram, como camas, sofás e mesas. Os estudantes podem utilizar a tinta e os pincéis para pintar os móveis ou encapá-los com o papel colorido. Os móveis devem ser colados na base da caixa de sapatos. Por fim, exponha em sala de aula todos os trabalhos e peça que os estudantes identifiquem as características do espaço que escolheram e o que fazem nele.

#### BNCC

O tema contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF03HI10**, pois permite que os estudantes identifiquem características do espaço doméstico e construam conceitos para diferenciá-lo do espaço público, de forma a compreender a importância dessa distinção.

► Conduza uma leitura coletiva do texto sobre o conceito de espaço público. Ao analisar as imagens desta página, chame a atenção dos estudantes para as características dos locais públicos representados nelas. Incentive a formulação de hipóteses sobre quem pode frequentá-los e sobre suas regras de funcionamento. Auxilie-os a compreender que os espaços públicos são locais de uso comum entre os moradores do município e seus visitantes. Para verificar o conhecimento prévio dos estudantes sobre esses espaços, questione-os sobre quais espaços públicos eles costumam utilizar. É possível que eles citem a própria escola, praças, parques ou hospitais. Depois, questione-os sobre quem é responsável pelo funcionamento e pela conservação desses espaços. Espere-se que eles citem que todas as pessoas que frequentam esses locais devem colaborar para sua conservação e que eles são mantidos pelo poder público.

► Explique que a Prefeitura é o prédio público onde trabalham o prefeito, o vice-prefeito e os demais funcionários responsáveis pela organização do município. Comente que a população escolhe o prefeito por meio de eleições. Dessa maneira, possui o direito de cobrar por melhorias e pela boa manutenção dos diversos espaços. Se possível, organize uma visita à Prefeitura do município onde vocês vivem para que os estudantes conheçam esse espaço.

## ESPAÇOS PÚBLICOS

Os espaços públicos são locais de uso comum entre os moradores e visitantes dos municípios. Todas as pessoas têm o direito de frequentar esses locais e utilizar os serviços que neles são oferecidos. Esses espaços são diferentes dos espaços privados, pois são controlados e administrados pelo governo.

Nos municípios, a Prefeitura é responsável por manter os espaços públicos funcionando de forma adequada para o uso da população.

Observe as fotografias e leia as legendas.



- Prefeitura do município de Curitiba, estado do Paraná, em 2019. Para ter acesso a esse local, é necessário seguir as regras, como os horários de funcionamento.

- Escola pública no município de Angra dos Reis, estado do Rio de Janeiro, em 2019. As escolas públicas oferecem educação gratuita aos moradores.

Mesmo que os espaços públicos possam ser frequentados pela população, eles têm regras de convivio e horários de funcionamento que devem ser respeitados.

- Biblioteca Pública Benedito Leite, no município de São Luís, estado do Maranhão, em 2020. Nas bibliotecas públicas, além do horário, devemos respeitar a organização dos livros e o silêncio.



Devemos sempre manter os locais públicos preservados, para isso, não se deve jogar lixo no chão, fazer **pichações**, estragar objetos e móveis nem arrancar plantas dos canteiros das praças. É importante saber que é responsabilidade de toda população contribuir para a manutenção desses espaços.



DAVID FAJAL/SHUTTERSTOCK.COM

● Praça pública no município de Amargosa, estado da Bahia, em 2021.

● **pichações:** inscrições e desenhos feitos sem permissão em fachadas, paredes, muros e outros locais

2 No município onde você mora há espaços públicos como os das fotografias das páginas 18 e 19? Escreva a seguir quais e como são esses locais.

Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a identificar alguns espaços públicos do

local onde eles moram, estabelecendo relação com as fotografias.

3 Agora que você compreendeu o que são espaços públicos, escreva um exemplo de espaço privado em seu município.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes escrevam, por exemplo, suas moradias. É possível também que citem espaços, como lojas e restaurantes, que embora geralmente sejam abertos ao público, eles têm um proprietário particular que deve zelar pela manutenção do local.

19

► Faça com os estudantes a leitura das imagens e das legendas das páginas 18 e 19 de forma que identifiquem quais espaços públicos são mostrados e suas regras de funcionamento. Indague os estudantes sobre a importância dessas regras de forma que eles levantem hipóteses sobre o que ocorreria se não existissem essas regras. Destaque também a importância de manter esses locais limpos e conservados, para que todos possam ter acesso aos serviços oferecidos e que estes sejam prestados com qualidade. Incentive o desenvolvimento de atitudes como responsabilidade e respeito aos espaços públicos e aos funcionários que trabalham neles. Destaque que essas atitudes fazem parte do exercício da cidadania.

► A atividade 2 tem como objetivo incentivar os estudantes a identificar espaços públicos de seu município e estabelecer relações de comparação com os espaços públicos retratados nas imagens. Dessa forma, eles poderão exercitar a observação e a identificação de características e de regras desses espaços. Questione-os sobre o estado de conservação dos locais públicos de seu município e explique sobre a responsabilidade dos moradores de contribuir para a manutenção desses espaços. Com a ajuda dos estudantes, liste na lousa quais atitudes contribuem e quais não contribuem para a manutenção dos espaços públicos.

► O objetivo da atividade 3 é levar os estudantes a compreender o conceito de espaço privado comparando ao que aprenderam sobre espaços públicos, permitindo a distinção entre as características de cada um. Caso os estudantes apresentem dificuldades em exemplificar tipos de espaços privados, retome o fato de que a manutenção dos espaços públicos depende da participação de todos, enquanto os espaços privados possuem um proprietário particular que deve zelar pela sua manutenção.

BNCC E PNA

O tema favorece o desenvolvimento das habilidades EF03HI09 e EF03HI10 ao promover o mapeamento dos espaços públicos no município onde os estudantes moram e a identificação das diferenças entre espaço público e privado.

Instrua os estudantes a ler a definição da palavra **pichações**. Desse modo, eles explorarão o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

► Ao abordar o conteúdo desta página, promova uma roda de conversa para trabalhar com os estudantes a noção de coletividade considerando que o bem-estar de todos no município depende também das áreas de vegetação. A atividade 4 tem como objetivo promover a discussão sobre a importância das áreas de vegetação nos municípios e incentivar a formulação de hipóteses. Explique aos estudantes que essas áreas ajudam a melhorar a qualidade do ar, pois diminuem a poluição. Além disso, ajudam a regular a temperatura da região e servem de abrigo para diferentes espécies vegetais e animais. Destaque a importância de conservar e cuidar desses locais quando eles são visitados. Peça que os estudantes pontuem atitudes que podem contribuir para essa proteção.

► Realize a leitura coletiva do texto e das imagens da página e enfatize quais órgãos são responsáveis pelas áreas de conservação ambiental, ressaltando os objetivos e regras que as regem. Conte que locais como parques nacionais, por exemplo, são abertos ao público e têm um papel social importante, pois muitas vezes promovem ações de educação ambiental e pesquisa científica. Caso considere oportuno, apresente imagens de parques nacionais brasileiros aos estudantes, como o Parque Nacional da Serra da Canastra e o Parque Nacional das Emas.

A atividade 5 tem como objetivos incentivar o trabalho em grupo, conscientizar os estudantes sobre a importância das áreas de conservação ambiental e promover o mapeamento dessas áreas nas regiões brasileiras.

## ÁREAS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

- 4 Em sua opinião, é importante que nos municípios tenham áreas de vegetação? Por quê?

As áreas de conservação ambiental são espaços naturais protegidos por órgãos do governo e leis ambientais. Nessas áreas, a fauna e a flora são conservadas e protegidas.

Esses espaços podem ser administrados por alguns órgãos, como o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Os parques municipais, estaduais e nacionais são exemplos de áreas de conservação ambiental.



- Cachoeiras no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, no município de Alto Paraíso de Goiás, estado de Goiás, em 2019.

- Animal silvestre no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, no estado do Maranhão, em 2019.

5. Ajude os estudantes a dividir os grupos. Caso prefira, uma opção é cada grupo pesquisar uma das regiões do Brasil.

Os parques têm como objetivos a pesquisa científica, a educação ambiental e a visitação pública. Para visitá-los, é necessário respeitar suas regras. Alguns não permitem que se leve animais domésticos e instrumentos de pesca, caça e corte, por exemplo. As pessoas também devem respeitar o horário de funcionamento dos parques.

- 5 Em grupo, pesquisem informações sobre as áreas de conservação ambiental na região onde vocês moram. Após a pesquisa, façam cartazes para mapear esses locais, escrevam informações e adicionem imagens e desenhos sobre cada área pesquisada.

20

4. Resposta pessoal. Explique que essas áreas ajudam a melhorar a qualidade do ar, diminuem a poluição sonora e o risco de inundações, ajudam a regular a temperatura da região, servem de abrigo para diferentes espécies de animais e embelezam o lugar com a paisagem natural.

BNCC E PNA

O tema promove o desenvolvimento das habilidades EF03HI09 e EF03HI10 ao possibilitar o mapeamento das áreas de conservação ambiental e a compreensão de suas principais funções.

Na atividade 5, ao produzirem os cartazes sobre as áreas de conservação ambiental brasileiras, os estudantes explorarão o componente **produção de escrita**.

### Referências complementares

- DIAS, Genebaldo Freire. **Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental**. São Paulo: Gaia, 2010.

Nessa obra, o autor apresenta sugestões de atividades que contribuem para ampliação da percepção dos desafios relacionados ao meio ambiente na atualidade, além de sugerir atitudes que causem menos impactos ambientais.

**6** Preencha o quadro comparativo a seguir.

|                      | Espaços domésticos  | Espaços públicos   | Áreas de conservação ambiental   |
|----------------------|---|--|--|
| Quem pode frequentar | Os moradores e pessoas próximas, como familiares e amigos.                                      | O público em geral.  | Os parques municipais, estaduais e nacionais são abertos para o público em geral.    |
| Quem deve cuidar     | Os moradores. Também é dever dos governos municipais cuidar da segurança dos locais de moradia. | Os governantes e o público que frequenta esses locais.     | Alguns órgãos, como Snuc e ICMBio, e o público que frequenta esses locais.           |
| Algumas regras       | Manter a limpeza, organização e divisão de tarefas.   | Manter a limpeza e respeitar os horários de funcionamento. | Respeitar os horários de funcionamento, manter limpo e não levar objetos impróprios. |

21

- ▶ A atividade **6** tem como objetivo investigar o conhecimento dos estudantes sobre os diferentes espaços do município trabalhados nas páginas **17** a **20**. Além disso, a atividade permite que os estudantes estabeleçam relações de comparação entre os espaços, identificando quem pode frequentar cada um, quem deve cuidar desses locais e algumas regras que devem ser seguidas por seus frequentadores.
- ▶ Auxilie os estudantes a aprofundar o conteúdo, destacando semelhanças e diferenças entre cada espaço, pois algumas regras podem se aplicar tanto aos espaços domésticos quanto aos espaços públicos e às áreas de conservação ambiental. Tome como exemplo a limpeza pública, o respeito pelas pessoas e os horários de funcionamento. Caso algum estudante apresente dificuldades na realização da atividade, retome com ele a análise das características das imagens que mostram o espaço doméstico, os espaços públicos e exemplos de áreas de conservação ambiental.

**AVALIANDO**

**Objetivo**

- ▶ Avaliar se os estudantes compreenderam os conceitos de espaço doméstico e espaço público.

**Sugestão de intervenção**

Proponha a confecção de um jogo da memória, no qual os estudantes deverão desenhar de forma duplicada pelo menos três exemplos de espaços públicos e três exemplos de espaços privados. Explique que eles podem desenhar casas, lojas, restaurantes ou escolas particulares para representar os espaços privados e praças, bibliotecas e uma escola pública para representar os espaços públicos. Depois de desenhar eles devem recortar os desenhos e em duplas embaralhar todos e jogar. É possível organizar um campeonato entre os estudantes.

**BNCC E PNA**

A atividade **6** favorece o desenvolvimento da habilidade **EF03HI10**, pois os estudantes identificarão as diferenças entre os espaços domésticos, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dos cuidados com esses espaços e das regras de cada um deles.

Ao preencherem a tabela, os estudantes explorarão o componente **produção de escrita**.

## OBJETIVOS

- › Compreender a importância de conservar a natureza.
- › Aprimorar a compreensão de textos.
- › Incentivar o desenvolvimento da produção de escrita.
- › Incentivar a leitura oral.
- › Favorecer o desenvolvimento de vocabulário.
- › Promover o desenvolvimento da literacia familiar.

## ENTRE TEXTOS

Leia o poema a seguir.

### Cuidar da natureza é preservar a vida

A mãe natureza  
nos dá um montão  
de coisas valiosas  
do papel ao pão

as águas, o verde  
a limpa energia  
também o ar puro  
tem grande valia

todas essas coisas,  
temos que cuidar  
se não, elas podem  
um dia, acabar

poupemos a terra  
ela bem que merece  
recursos vitais,  
podem durar mais  
a vida agradece.

Nilson José Machado e outros. **Seis razões para as coisas durarem mais.** Ilustrações de Vera Andrade. São Paulo: Escritinha, 2012. p. 18-19.

22

PNA

Nesta seção, os estudantes terão a oportunidade de desenvolver os componentes **fluência em leitura oral, compreensão de textos e literacia familiar.**

## EXPLORANDO O TEXTO

a) Resposta pessoal. Ajude os estudantes a identificar as palavras que não conhecem o significado e a procurá-las no dicionário.

-  a) Procure no dicionário o significado das palavras do poema que você não conhece e registre no caderno.
- b) De acordo com o poema, quais são as coisas valiosas que a natureza nos oferece?

Do papel ao pão, o ar puro, as águas, o verde.

- c) De acordo com o poema, os recursos da natureza:

são infinitos.  acabam.

-  d) Em casa, leia o poema em voz alta para um adulto de **sua família**. Depois, conversem sobre a importância da conservação da natureza e quais atitudes podem contribuir para que isso ocorra.

Veja orientações no **Manual do professor**.

## ALÉM DO TEXTO

Veja orientações no **Manual do professor**.

-  e) Agora é sua vez! **Formem grupos** com os colegas e produzam um poema curto, com pelo menos quatro versos, sobre a importância da conservação da natureza.
-  f) Após a produção, mostrem sua criatividade ao declamar o poema para a turma. Declamar é ler em voz alta e encenar com gestos e expressões faciais.

Estudantes declamando um poema para a turma na sala de aula, na cidade de São Paulo, em 2016.



FERNANDO FAVORITO/CRIAR IMAGEM

23

## EXPLORANDO O TEXTO

- Para realizar o item **A**, inicialmente, conduza uma leitura coletiva do poema. Em seguida, incentive os estudantes a realizar a leitura individual e silenciosa para que identifiquem as palavras que não conhecem no poema. Alguns exemplos de palavras que os estudantes podem não conhecer são: **valiosas** – que são importantes; **valia** – o quanto algo vale, valor; **poupemos** (forma flexionada do verbo **poupar**) – economizar, não desperdiçar.
- No item **B**, espera-se que os estudantes compreendam que a natureza oferece recursos naturais que são vitais para a humanidade, como os alimentos, a água, a luz solar e o ar.
- O objetivo do item **C** é incentivar os estudantes a identificar, durante a interpretação do poema, que os recursos da natureza se esgotam, ou seja, não são infinitos e que, por isso, é importante ter atitudes que busquem conservá-los, causando menos impactos no meio ambiente.
- O item **D** tem como objetivo promover a reflexão e a troca de ideias entre os estudantes e seus familiares sobre a importância da conservação da natureza, de atitudes que contribuam para manter limpo e saudável o ambiente em que vivemos e de ações simples no cotidiano familiar, como a separação correta do lixo, a diminuição do uso de plástico, o reaproveitamento de produtos e a doação de objetos que não são mais utilizados pela família.

## ALÉM DO TEXTO

- Para a realização do item **E**, auxilie os estudantes na produção de um poema. Para isso, identifique as características desse gênero literário, como a organização em versos e estrofes e a presença de rimas. Motive-os a propor no poema atitudes que mostrem a importância da natureza e algumas maneiras de conservá-la que os próprios estudantes possam colocar em prática, com base no que foi trabalhado em sala de aula e na discussão feita com os familiares.
- Durante a realização do item **F**, promova um ambiente acolhedor e de respeito aos estudantes que irão declamar os poemas, a fim de que todos se sintam à vontade para se expressarem. Durante a declamação, os estudantes terão a oportunidade de ampliar sua capacidade de comunicação e de desenvolver sua criatividade e sensibilidade, além de se apropriar de uma linguagem elaborada e rica em significados.

## TEMA 3

### ESPAÇOS PÚBLICOS E SUAS FUNÇÕES

1. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reconheçam que os espaços públicos pertencem à população e são necessários para garantir o acesso a serviços essenciais e qualidade de vida aos moradores dos municípios.

1 Você já pensou a quem pertencem os espaços públicos?

As ruas fazem parte do espaço público e elas conectam os diferentes bairros do município. Leia os textos a seguir.



Olá! Eu sou a Lara! Em um projeto da professora Valéria, eu e meus colegas fizemos uma pesquisa para montar uma maquete do bairro da escola. Descobrimos que nele tem várias ruas! Nelas passam carros, ônibus, caminhões, bicicletas e motos! E as ruas do seu bairro, são movimentadas?

Ao fazer a maquete, Lara e seus colegas perceberam que nem todas as ruas do bairro da escola têm rampas de acesso, que são muito importantes, pois ligam a rua à calçada, facilitando a locomoção de pessoas em cadeira de rodas.

Durante a pesquisa, a professora Valéria explicou aos estudantes sobre a importância dos cuidados quando estiverem na rua, pois ela é um espaço público que pode trazer riscos às pessoas, como acidentes de trânsito.

24

BNCC

O estudo sobre os espaços públicos e suas funções favorece o desenvolvimento da habilidade EF03HI09 e da Competência específica de História 3.

Para iniciar a abordagem do tema, faça uma pesquisa prévia de imagens que mostrem diferentes tipos de espaços públicos, como as ruas e praças do município, escolas e hospitais públicos. Imprima as imagens e leve-as para sala de aula. Em seguida, mostre as imagens para a turma, questione os estudantes sobre a função de cada um desses espaços e como eles são utilizados pelas pessoas na vida cotidiana. Incentive a expressão oral e a formulação de hipóteses. Destaque a importância desses espaços na convivência social e de sua correta utilização.

O objetivo da atividade 1 é promover a reflexão dos estudantes sobre a quem os espaços públicos pertencem. Espera-se que eles reconheçam que os espaços públicos pertencem a toda população e são necessários para garantir o acesso a serviços essenciais e qualidade de vida aos moradores do município. Propicie um momento de reflexão para que os estudantes se reconheçam como responsáveis pelo bom uso e pela conservação desses locais.

A leitura do texto também proporciona reflexão sobre a importância do acesso aos mesmos espaços e serviços por todas as pessoas, sejam elas com deficiência ou não. Enfatize que, como cidadãos, temos deveres e direitos de acordo com as leis.

#### Referências complementares

RIBEIRO, Marcos. **Somos iguais mesmo sendo diferentes**. São Paulo: Moderna, 2012.

O autor aborda atitudes relacionadas à diversidade e à igualdade de direitos, além de reflexões sobre valores e preconceitos presentes em nossa sociedade.

**2** Quais são as características que as ruas do seu bairro apresentam?

Resposta pessoal. Oriente os estudantes a marcar um X nos quadrinhos.

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> São de terra.             | <input type="checkbox"/> Têm calçadas com rampas de acesso. |
| <input type="checkbox"/> São limpas e conservadas. | <input type="checkbox"/> Têm boa sinalização de trânsito.   |
| <input type="checkbox"/> Têm feiras livres.        | <input type="checkbox"/> Têm árvores.                       |
| <input type="checkbox"/> Têm iluminação pública.   | <input type="checkbox"/> São asfaltadas.                    |

**3** Em sua opinião, o que precisa melhorar nas ruas do seu bairro?

**4** Você sabe quem é o responsável por administrar os espaços públicos do bairro? **Forme dupla** com um colega e conversem sobre isso. É o prefeito/Prefeitura.



● Prefeitura do município de Arambaré, estado do Rio Grande do Sul, em 2020.

A Prefeitura é o local onde o prefeito trabalha na administração dos espaços e serviços públicos do município. O prefeito é escolhido pela população por meio do voto.

3. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes fiquem mais atentos aos serviços e infraestrutura de seu bairro e assim possam observar o que precisa melhorar.

25

BNCC

► O tema aborda a habilidade **EF03HI09** ao promover o mapeamento das ruas do município onde os estudantes vivem e a compreensão da função e importância da administração pública.

► A atividade **2** propõe que os estudantes identifiquem as características das ruas de seu bairro com o objetivo de desenvolver um olhar mais atento sobre esses espaços públicos por onde circulam todos os dias. Para auxiliar os estudantes nessa identificação, se possível e com a autorização dos pais ou responsáveis, organize um passeio pela rua onde está localizada a escola e apontem juntos características como a presença de rampas de acessos nas calçadas, a sinalização de trânsito, a conservação e a limpeza, a presença ou a ausência de asfalto, a existência de estabelecimentos comerciais ou prédios públicos, entre outras. Ao voltar para a sala de aula, pontue essas características na lousa. Durante o passeio, garanta a segurança dos estudantes e ressalte os cuidados necessários para que se desloquem nos espaços públicos.

► Na atividade **3**, os estudantes terão a oportunidade de refletir sobre a importância dos serviços e da infraestrutura de seu bairro, desenvolvendo um olhar mais atento ao que precisa melhorar para atender às necessidades da população que vive no município. Incentive-os a pensar coletivamente e de modo a avaliar aspectos relevantes para toda a comunidade, e não apenas para um grupo específico.

► A atividade **4** tem como objetivo verificar o conhecimento prévio dos estudantes sobre a administração dos espaços públicos e sua importância. Para auxiliar na participação oral e no levantamento de hipóteses, faça a leitura da imagem presente na página e de sua legenda. Destaque a importância da Prefeitura na administração dos espaços e serviços públicos e pontue algumas de suas funções, como a coleta dos impostos municipais, a regulamentação das profissões e estabelecimentos comerciais e a conservação do patrimônio público. Pergunte se algum estudante possui algum familiar que trabalhe na Prefeitura e peça para que ele explique a função.

► Realize a leitura coletiva do texto sobre os serviços públicos que estão sob responsabilidade da Prefeitura. Promova uma reflexão sobre a importância de cada um desses serviços e o que pode ocorrer quando eles não funcionam adequadamente. Com base na leitura da imagem e sua legenda, destaque para os estudantes que a Câmara Municipal é formada por um grupo de 9 a 55 vereadores, explicando que esse número depende do tamanho da população do município. Comente que, para manter os serviços e espaços públicos funcionando, a população paga impostos e, por isso, também é necessário que a atuação dos agentes públicos seja fiscalizada pelos moradores do município.

► O objetivo da atividade 5 é que os estudantes conheçam melhor os representantes de seu município e identifiquem o nome do prefeito e as funções do vereador. Destaque a importância do vereador no contexto político do município. Sobre o tema, leia o texto a seguir e comente sobre o conteúdo dele com os estudantes.

O papel do vereador é ser o mais próximo do cidadão no Poder Legislativo, o primeiro contato. Então, é dele a função de criar leis para resolver os problemas locais e também de fiscalizar as contas da prefeitura (que representa o Poder Executivo nos municípios). São os vereadores, eleitos pelo povo para mandatos de quatro anos, que vão ajudar os moradores de um bairro a ter uma escola própria, por exemplo.

Plenarinho: Vereador, o porta-voz do povo. [plenarinho.leg.br](https://plenarinho.leg.br) - Câmara dos Deputados, 16 fev. 2017. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/02/vereador-o-porta-voz-do-municipio/>>. Acesso em: 27 jun. 2021.

A Prefeitura é responsável pela prestação de serviços públicos à população. Entre esses serviços, estão:

- iluminação pública;
- coleta de lixo e limpeza de áreas públicas;
- água encanada e rede de esgoto;
- transporte público e sinalização de trânsito;
- pavimentação de ruas e calçadas;
- escolas e creches públicas;
- postos de saúde e hospitais.

Outro espaço público importante da administração é a Câmara Municipal. Nela, trabalham os vereadores, que são representantes eleitos para atender aos interesses da população.



● Câmara Municipal de Brusque, estado de Santa Catarina, em 2019.



5

Com a ajuda de um adulto de **sua família**, faça uma pesquisa e responda às questões.

a) Qual é o nome do prefeito do seu município?

*A resposta depende da realidade local dos estudantes.*

b) Quais são as funções de um vereador?

26

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes escrevam que as funções de um vereador são fiscalizar as ações do prefeito, elaborar e votar leis que garantam o bem-estar da população.

BNCC E PNA

O tema favorece o desenvolvimento da habilidade **EF03HI09**, pois por meio da pesquisa os estudantes poderão identificar as funções de um vereador municipal.

A atividade 5 promove o desenvolvimento dos componentes **produção de escrita e literacia familiar** ao incentivar a realização de uma pesquisa conjunta entre os estudantes e seus familiares sobre o prefeito do município e as funções dos vereadores, que deve ser registrada em forma de texto.

ATIVIDADE EXTRA

► A fim de aprofundar o trabalho com o tema, promova uma visita ao laboratório de informática da escola para que os estudantes explorem o *site* da Câmara Municipal do município onde vivem e conheçam alguns projetos de lei criados pelos vereadores. Após a visita, peça aos estudantes que formem grupos e simulem o trabalho de um vereador. Juntos, eles devem pensar em propostas para melhorar os serviços públicos e atender às necessidades dos moradores do município. Por fim, os estudantes devem transformá-las em projetos de lei registrando suas ideias no papel, usando uma cartolina para expor as propostas à comunidade escolar. Auxilie os estudantes na escrita dessas leis. Se possível, divulgue-as nas redes sociais da escola e envie aos vereadores do município.

Nos municípios também há espaços públicos destinados ao lazer das pessoas, como as praças. Nelas, as pessoas podem passear, conversar, praticar esportes e participar de eventos culturais.



EDUARDO ZAPPALÁ/IMAGENS

• Artista bonequeiro apresentando espetáculo de bonecos em praça pública no município de Garopaba, estado de Santa Catarina, em 2019.

As praças também podem guardar memórias e homenagear pessoas importantes para a história do município, da região ou do país.

**6** Você conhece alguma praça do seu município? Quais são as atividades que as pessoas podem realizar nela?

Existem também espaços públicos que oferecem serviços essenciais para a população, como as escolas e os hospitais. As escolas são locais destinados à educação de crianças, jovens e adultos. Os hospitais atendem as pessoas que precisam de cuidados médicos.

*6. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes conheçam alguma praça do município onde moram e contem quais são as atividades que podem ser feitas nelas.*

**7** Em sua opinião, qual é a importância dos espaços públicos como as escolas e os hospitais?

*Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que os serviços prestados nesses espaços são essenciais para a qualidade de vida da população.*

27

- ▶ O objetivo da atividade **6** é fazer os estudantes analisarem sua realidade próxima e reconhecerem a importância e a função das praças como espaços públicos que podem proporcionar momentos de lazer para a população do município. Peça aos estudantes que listem as atividades que podem fazer na praça e quais são suas favoritas.
- ▶ A atividade **7** tem como objetivo ampliar a percepção dos estudantes sobre a importância e a função dos espaços públicos, como as escolas e os hospitais. Conduza a atividade de forma que eles percebam que os serviços oferecidos nesses espaços são essenciais para qualidade de vida da população. Destaque que é direito de todos o acesso à educação e à saúde públicas de qualidade. Reflita com eles que, sem os serviços públicos oferecidos nesses espaços, muitas pessoas sofreriam grandes perdas em sua qualidade de vida.

BNCC E PNA

As atividades **6** e **7** favorecem o desenvolvimento da **Competência específica de História 3**, pois incentivam os estudantes a elaborar questionamentos, hipóteses e reflexões com base em diferentes linguagens.

Também favorecem o desenvolvimento do componente **produção de escrita**.

AVALIANDO

#### Objetivo

- ▶ Avaliar se os estudantes compreenderam as funções dos espaços públicos.

#### Sugestão de intervenção

Para verificar se os estudantes compreenderam de maneira adequada as funções

dos espaços públicos, crie na lousa uma tabela como a que segue e solicite que a preencham.

| Espaço público   | Função  |
|------------------|---|
| Prefeitura       | Espaço onde o prefeito toma decisões para manter o bom funcionamento dos serviços públicos. |
| Câmara Municipal | Espaço onde trabalham os vereadores, que elaboram e votam leis.                             |
| Praça pública    | Espaço para uso da população durante momentos de lazer e eventos culturais.                 |
| Hospital público | Espaço especializado no atendimento de pessoas doentes e feridas.                           |
| Escola pública   | Espaço destinado à educação de crianças, jovens e adultos.                                  |

**VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO**

**1. Objetivo**

Identificar os conceitos de município, espaço urbano e espaço rural.

**Sugestões de intervenção**

Solicite aos estudantes que retomem o conceito de município e as características dos espaços que o formam, como o espaço urbano e o espaço rural, refletindo sobre suas semelhanças e diferenças. Caso algum estudante apresente dificuldade, peça a ele que compare os espaços urbano e rural que formam os municípios, refazendo a atividade em seguida.

**2. Objetivo**

Reconhecer os diferentes espaços do município, como o espaço doméstico, o espaço público e áreas de conservação ambiental.

**Sugestões de intervenção**

Solicite aos estudantes que lembrem quais são os diferentes espaços do município onde vivem. Questione-os sobre as características, as regras e quem pode frequentar o espaço doméstico, o espaço público e áreas de conservação ambiental. Caso algum estudante tenha dificuldade, solicite que ele retome a atividade 6 da página 21, lembrando quais são esses espaços e as regras que os regem. Em seguida, peça-lhe que refaça a atividade.

**VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO**

1. Desembaralhe as palavras a seguir e depois complete os espaços em branco do texto com elas.

ralru

banour

mucínipios

Os \_\_\_\_\_ **municípios** \_\_\_\_\_ geralmente são formados pelo espaço \_\_\_\_\_ **rural** \_\_\_\_\_, onde podemos encontrar áreas de vegetação natural, plantações e criação de animais, e pelo espaço \_\_\_\_\_ **urbano** \_\_\_\_\_, geralmente caracterizado pela maior aglomeração de pessoas e maior fluxo de meios de transporte.



• Leia em voz alta o texto que você completou.

*Aproveite para avaliar a capacidade de leitura dos estudantes.*

2. Classifique as imagens a seguir de acordo com os tipos de espaços que elas representam.

**A** Espaço doméstico.

**B** Espaço público.

**C** Área de conservação ambiental.



**A**



FOTOMONTAGEM DE JOHANNES DE PAULO. FOTOS: FOTOMAGESTY / SHUTTERSTOCK.COM



**C**

As atividades 1 e 2 favorecem o desenvolvimento de aspectos da habilidade **EF03HI10**, pois os estudantes precisarão compreender o conceito de município e identificar as características de cada um dos espaços que o compõem e as diferenças entre eles.

A atividade 1 também favorece o desenvolvimento dos componentes **consciência fonológica e fonêmica** e **conhecimento alfabético**, pois os estudantes devem colocar as letras em ordem para formar as palavras que completam as frases. Ao lerem o texto após completá-lo, os estudantes terão a oportunidade de explorar o componente **fluência em leitura oral**.

3. Escreva duas atividades que podem ser realizadas nos seguintes espaços.

a) Espaço doméstico:

Possíveis respostas: cuidar da higiene pessoal e fazer refeições com os familiares.

b) Praça pública:

Possíveis respostas: passar e participar de eventos culturais.

c) Biblioteca pública:

Possíveis respostas: fazer leituras e pesquisas.

d) Área de conservação ambiental:

Possíveis respostas: fazer passeios e pesquisas sobre a fauna e a flora.

4. Bruno e seus colegas fizeram uma visita com o professor João em uma área de conservação ambiental. Leia as frases a seguir e marque um X nas que contêm informações corretas sobre essas áreas.

- Os parques municipais, estaduais e nacionais são exemplos de áreas de conservação ambiental que são abertos à visitação pública.
- As áreas de conservação ambiental não têm regras específicas.
- As áreas de conservação ambiental são importantes, pois protegem a fauna e a flora, contribuem para melhorar a qualidade do ar e ajudam a regular a temperatura do lugar onde estão localizadas.
- Várias áreas de conservação ambiental, como os parques municipais, estaduais e nacionais, podem oferecer ações de educação ambiental para o público visitante.



29

### 3. Objetivo

Compreender quais atividades podem ser realizadas nos diferentes espaços que compõem o município.

#### Sugestões de intervenção

Solicite aos estudantes que reflitam sobre quais atividades costumam fazer quando estão no espaço doméstico, quando frequentam uma praça ou biblioteca e ao passear em uma área de conservação ambiental. Após essa reflexão, peça a eles que pesquisem no livro didático informações sobre as atividades oferecidas nesses locais. Em seguida, oriente-os a responder a atividade.

### 4. Objetivo

Conhecer o conceito de área de conservação ambiental.

#### Sugestões de intervenção

Solicite aos estudantes retomem a leitura do texto e das imagens da página 20 e reflitam sobre a importância das áreas de conservação ambiental, como os parques municipais, estaduais e nacionais. Se for viável, promova uma visita ao laboratório de informática para que os estudantes pesquisem em sites exemplos de áreas de conservação ambiental e conheçam suas características e suas regras de visitação.

As atividades 3 e 4 auxiliam no desenvolvimento da habilidade EF03HI10, pois abordam as diferenças entre os espaços que compõem os municípios e as atividades que podem ser realizadas em cada um.

Na atividade 3, a escrita das atividades que podem ser realizadas em cada espaço favorece o desenvolvimento do componente **produção de escrita**.

A atividade 4, ao solicitar a interpretação das informações sobre as áreas de conservação ambiental, possibilita o desenvolvimento do componente **compreensão de textos**.

### 5. Objetivo

Identificar a função dos espaços públicos que fazem parte do município.

#### Sugestões de intervenção

Oriente os estudantes a analisar de forma atenta as imagens desta página e questione-os sobre o nome de cada local mostrado. Em seguida, escreva na lousa, com base na participação oral dos estudantes, os nomes desses locais. Solicite que reflitam sobre a importância e a função de cada espaço público mostrado nas imagens. Para auxiliá-los, dê exemplos de sua realidade próxima, como a escola pública e sua função na vida de um estudante, destacando a convivência, o aprendizado e a preparação para a vida adulta e para o mundo do trabalho. Caso algum estudante apresente dificuldade, retome com ele as páginas do **tema 3**.

5. Escreva o nome dos espaços públicos retratados nas fotografias e, depois, ligue cada um à sua função.

Município de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, em 2008.



Praça pública.

Aldeia Vendaval, município de São Paulo de Olivença, estado do Amazonas, em 2018.



Escola pública.

Município de Simões Filho, estado da Bahia, em 2013.



Hospital público.

Município de Igarassu, estado de Pernambuco, em 2019.



Prefeitura.

Município de Itapissuma, estado de Pernambuco, em 2019.



Câmara Municipal.

Espaço onde o prefeito toma decisões para manter o funcionamento dos serviços públicos.

Espaço onde as pessoas que estão doentes recebem cuidados médicos.

Espaço para uso da população em momentos de lazer e eventos culturais.

Espaço onde trabalham os vereadores, que elaboram e votam leis.

Espaço destinado à educação de crianças, jovens e adultos.

30

BNCC E PNA

A atividade 5 auxilia no desenvolvimento da habilidade **EF03HI09**, pois aborda a função dos espaços públicos como escolas públicas, praças, hospitais públicos e Prefeitura.

Na atividade 5, a escrita dos nomes dos espaços públicos e a identificação de suas funções favorece o desenvolvimento dos componentes **compreensão de textos** e **produção de escrita**.

6. Com um adulto da **sua família**, faça um passeio pelas ruas do seu município, procurando mapear os espaços públicos, como ruas, praças, escolas, hospitais, entre outros. Depois, crie um desenho para representar algum desses lugares e escreva quais são as funções dele.

Resposta pessoal. Se possível, com a autorização dos pais ou responsáveis, promova um passeio com os estudantes organizado pela escola, de modo que eles possam conhecer os espaços públicos do município. Verifique se eles desenharam um espaço público e se escreveram corretamente as funções do espaço escolhido.

---



---

7. Encontre no diagrama o nome de alguns espaços públicos.

|   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| D | V | E | N | B | M | K | P |
| H | O | S | P | I | T | A | L |
| X | G | C | W | B | J | C | Q |
| A | B | O | Z | L | H | I | N |
| T | Q | L | R | I | S | H | J |
| Ç | R | A | E | O | F | G | U |
| Z | U | K | C | T | Q | Z | A |
| A | X | C | L | E | Y | M | E |
| Y | C | D | S | C | U | I | L |
| V | Z | P | R | A | Ç | A | W |

31

### 6. Objetivo

Conhecer os espaços públicos do município onde os estudantes vivem.

#### Sugestões de intervenção

Solicite aos estudantes que façam um passeio pelo bairro onde vivem, em companhia de um adulto de sua família. Oriente-os a analisar e mapear de forma atenta os espaços do bairro, como ruas, casas, praças, escolas e hospitais. Solicite que eles representem esses espaços com um desenho. Peça-lhes que apresentem os desenhos que produziram aos colegas para que estabeleçam relações de comparação, observando semelhanças e diferenças. Caso os estudantes não tenham condições de realizar o passeio com um familiar, com a autorização dos pais ou responsáveis, promova um passeio com os estudantes organizado pela escola, de modo que eles possam conhecer os espaços públicos do município. Verifique se eles desenharam um espaço público e se escreveram corretamente as funções do espaço escolhido.

### 7. Objetivo

Conhecer os espaços públicos de um município.

#### Sugestões de intervenção

Oriente os estudantes a realizar uma leitura atenta do diagrama, buscando palavras na horizontal e na vertical. Caso algum estudante apresente dificuldade, escreva na lousa quais são as palavras que eles deverão procurar: hospital, praça, escola e biblioteca. Em seguida, solicite que ele leia em voz alta as palavras escritas na lousa e retome a busca por elas no diagrama.

A atividade 6 auxilia no desenvolvimento da habilidade **EF03HI09**, pois incentiva o reconhecimento e o mapeamento dos espaços públicos do lugar onde os estudantes vivem e suas funções. Ela também promove o desenvolvimento do componente **literacia familiar**, pois os estudantes devem realizar o passeio pelo bairro e o registro das características do espaço com o auxílio de um adulto da família.

Na atividade 7, a identificação dos nomes dos espaços no diagrama favorece o desenvolvimento do componente **conhecimento alfabético**.

Ao longo desta unidade, foram sugeridos diferentes momentos para avaliar a aprendizagem dos estudantes. Averiguar o que a turma aprendeu é fundamental para identificar as dificuldades e planejar estratégias que possam aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Com o intuito de auxiliar o monitoramento da aprendizagem, sugerimos que seja feito o registro da trajetória de cada estudante em fichas de avaliação. Um modelo desse tipo de ficha pode ser encontrado na página XI deste manual.

A conclusão da unidade é o momento de retomar os conteúdos trabalhados e avaliar se os objetivos propostos para ela foram alcançados. Para essa verificação, observe a seguir algumas possibilidades de avaliação formativa que permitem realizar o monitoramento da aprendizagem dos estudantes e intervir caso eles não tenham atingido os resultados esperados.

### VALIDANDO

**Objetivo:** Compreender a organização dos municípios brasileiros, enfatizando as principais características do espaço rural e do espaço urbano.

**Sugestão de intervenção:** Retome com os estudantes as imagens das páginas 12, 13 e 16. Peça a eles que descrevam os elementos que constituem, orientando-os a estabelecer comparações de comparação entre elas e sua realidade próxima, apontando semelhanças e diferenças. Escreva na lousa as semelhanças e diferenças que os estudantes apontaram. Em seguida, elabore com eles um jogo dos sete erros colocando elementos característicos dos espaços urbanos no rural e vice-versa. A atividade pode ser elaborada por meio de colagens ou desenhos feitos pelos próprios estudantes. Uma opção é organizá-los em duplas de forma que cada uma prepare uma figura com erros para trocar com outra dupla, de forma a compartilhar o conhecimento.

**Objetivo:** Identificar os diferentes espaços que compõem os municípios, enfatizando suas regras de funcionamento e quem pode frequentá-los.

**Sugestão de intervenção:** Retome os conteúdos abordados nas páginas 17 a 20. Após a leitura dos textos, peça aos estudantes que formem grupos. Cada grupo deve ficar responsável por um dos espaços que compõem seu município, identificados pelo espaço doméstico e pelos espaços públicos (como Prefeitura, biblioteca municipal e praças), além das áreas de conservação ambiental (como parques municipais, estaduais ou nacionais). Se não houver áreas de conservação no município, peça a eles que pesquisem em outras regiões. Oriente-os a produzir uma pequena história em quadrinhos com situações relacionadas às regras que regem esses espaços. Incentive-os a abordar temas como o respeito à sinalização de trânsito na circulação pelas ruas, a ajuda nas tarefas domésticas, o respeito ao horário de funcionamento da biblioteca, o destino correto do lixo, quem são as pessoas que podem frequentar determinados espaços e os órgãos responsáveis por eles. Auxilie os estudantes levando para sala de aula exemplos de quadrinhos e escrevendo na lousa situações que podem ser representadas. Em seguida, oriente-os a apresentar a história que criaram lendo-a em voz alta para a turma. Incentive o respeito entre os colegas durante a apresentação e enfatize em cada história as distinções entre os espaços abordados, mostrando os comportamentos das pessoas que os frequentam e destacando a importância deles para a convivência social. Espera-se que os estudantes sejam capazes de criar histórias utilizando como referência situações que fazem parte de seu próprio cotidiano, de modo que possam reconhecer como agentes históricos atuantes em sua própria realidade e identificar as diferenças e as relações entre esses espaços.

**Objetivo:** Identificar as funções dos espaços públicos.

**Sugestão de intervenção:** Explore com os estudantes o conteúdo das páginas 24 a 27. Em seguida, providencie uma cartolina e nela escreva com letras grandes o nome de alguns espaços públicos, como ruas, praças, escolas e hospitais públicos, além de órgãos como

a Prefeitura e a Câmara Municipal. Faça um recorte em volta de cada palavra e organize uma roda de conversa. No centro da roda, coloque essas palavras viradas para baixo e peça que um estudante inicie a dinâmica escolhendo uma delas. Em seguida, oriente-o a explicar com as próprias palavras qual a função do espaço público que ele pegou ou descreva uma característica desse espaço. Complemente a explicação do estudante e dê continuidade à conversa até que todos tenham participado, mesmo que peguem palavras que os colegas já escolheram anteriormente.

**Objetivo:** Refletir sobre o papel dos cidadãos e dos governantes na conservação e no bom funcionamento dos espaços que compõem o município.

**Sugestão de intervenção:** Para aprofundar com os estudantes a reflexão sobre a conservação e o funcionamento adequado dos espaços públicos, retome o conteúdo da página 26. Converse com eles sobre a administração pública e sua importância para o bom funcionamento dos serviços públicos. Enfatize que a manutenção desses espaços e serviços depende da destinação correta do dinheiro arrecadado por meio dos impostos que a população paga. Destaque que os agentes públicos, como o prefeito e os vereadores, são representantes dos interesses da população. Escreva na lousa exemplos de situações de desrespeito aos espaços públicos, como pichações em prédios e muros, descarte de lixo nas ruas, falta de iluminação nas ruas e praças e vias públicas sem sinalização de trânsito. Peça aos estudantes que identifiquem oralmente em quais dessas situações os moradores não contribuíram para a conservação dos espaços públicos e quais ocorreram por descaso do poder público. Destaque que é necessário a população reconhecer as funções do prefeito e dos vereadores, além de fiscalizar as ações desses políticos eleitos, e que, como cidadãos, todos têm o dever de manter os espaços públicos limpos e conservados e de denunciar casos de depredação.

**Objetivos da unidade**

- Identificar modos de vida no campo no presente, comparando-os aos do passado.
- Compreender as diferenças entre as formas de trabalho realizadas no campo e na cidade, considerando o uso da tecnologia nesses contextos.
- Identificar formas de cultura e lazer no campo.
- Comparar as relações de trabalho e lazer no campo na atualidade com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

Para que os objetivos propostos para esta unidade sejam alcançados, é importante como pré-requisito pedagógico que os estudantes tenham noções sobre modos de vida no campo. O espaço rural, abordado na unidade anterior, será retomado, promovendo um aprofundamento do tema.

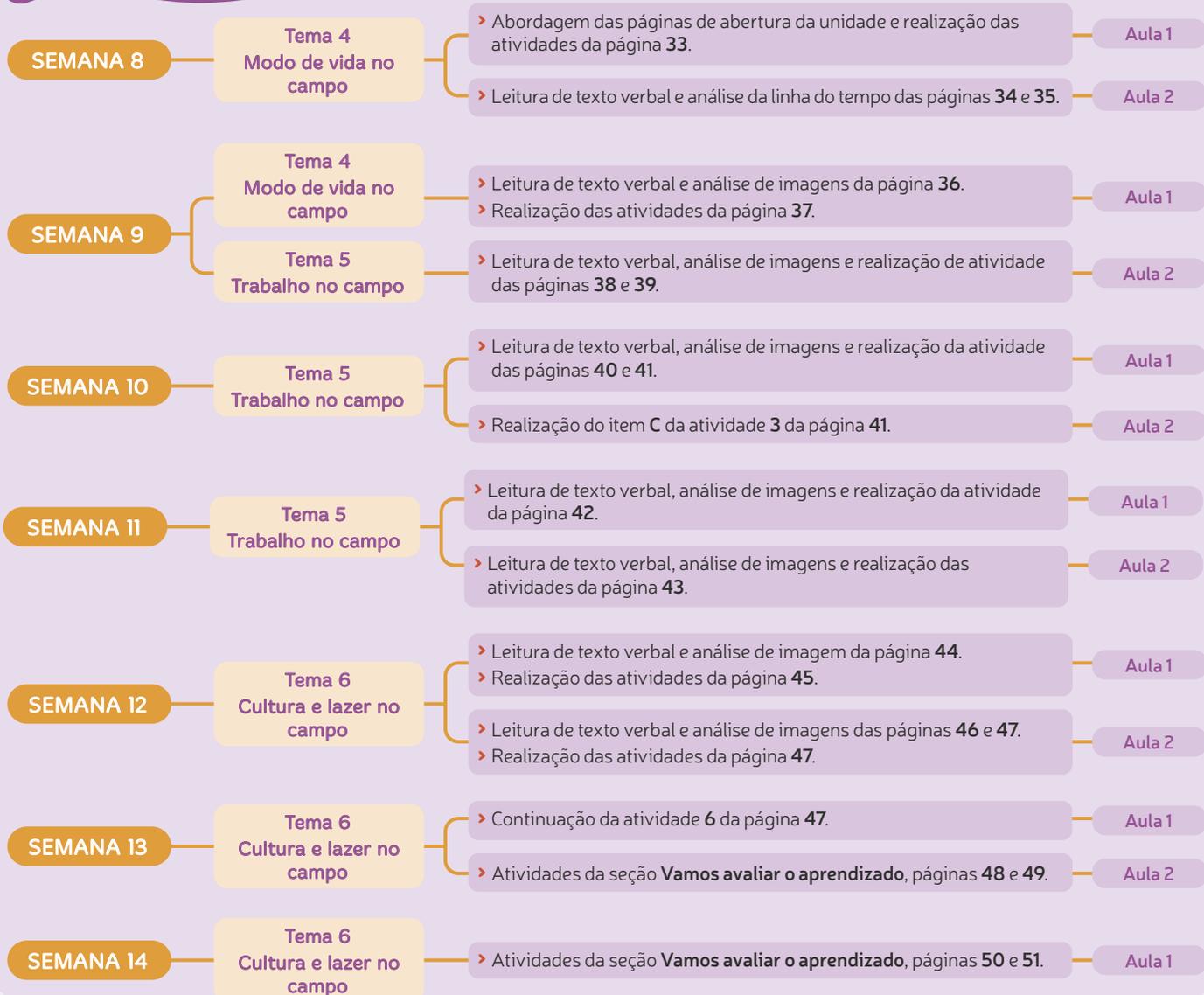
Nesta unidade, os estudantes terão contato com conteúdos relacionados à vida no campo. No **tema 4**, após identificar características e hábitos do modo de vida no campo na atualidade por meio da leitura da linha do tempo da personagem Bruna, os estudantes poderão estabelecer relações de comparação com seu próprio cotidiano, percebendo semelhanças e diferenças com o que foi apresentado na linha do tempo, a fim de reconhecer as características do local onde vivem e refletir sobre sua realidade próxima. Além disso, poderão analisar o modo de vida no campo no passado e estabelecer relações de comparação com o presente.

O **tema 5** apresentará aos estudantes o trabalho no campo, enfatizando a importância da agricultura, da pecuária e do extrativismo dos produtos obtidos da natureza e identificando as tecnologias empregadas na realização desses trabalhos na atualidade. Esse tema também permitirá a reflexão sobre a importância dessas atividades econômicas, pois elas permitem o fornecimen-

to de alimentos e outros produtos à população. Por fim, poderão analisar o trabalho no campo no passado, desenvolvendo a percepção de que o trabalho e as profissões passam por transformações ao longo do tempo devido às novas necessidades da população e às inovações tecnológicas, além de refletir sobre os tipos de relações de trabalho existentes no campo.

O **tema 6** abordará a cultura e o lazer no campo, mostrando as atividades que fazem parte dos momentos de diversão e descanso e como esses momentos permitem vivências e aprendizados sobre tradições e memórias de uma comunidade. Inicialmente, os estudantes irão reconhecer festas típicas do modo de vida no campo e outras atividades de lazer. Ao identificar atividades culturais e de lazer no campo no passado, os estudantes poderão estabelecer relações de comparação, analisando mudanças e permanências. Nesse sentido, a entrevista proposta na página 47 permite o aprofundamento do tema e aproxima os estudantes do conteúdo.

**PROPOSTA DE ROTERO**



## SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

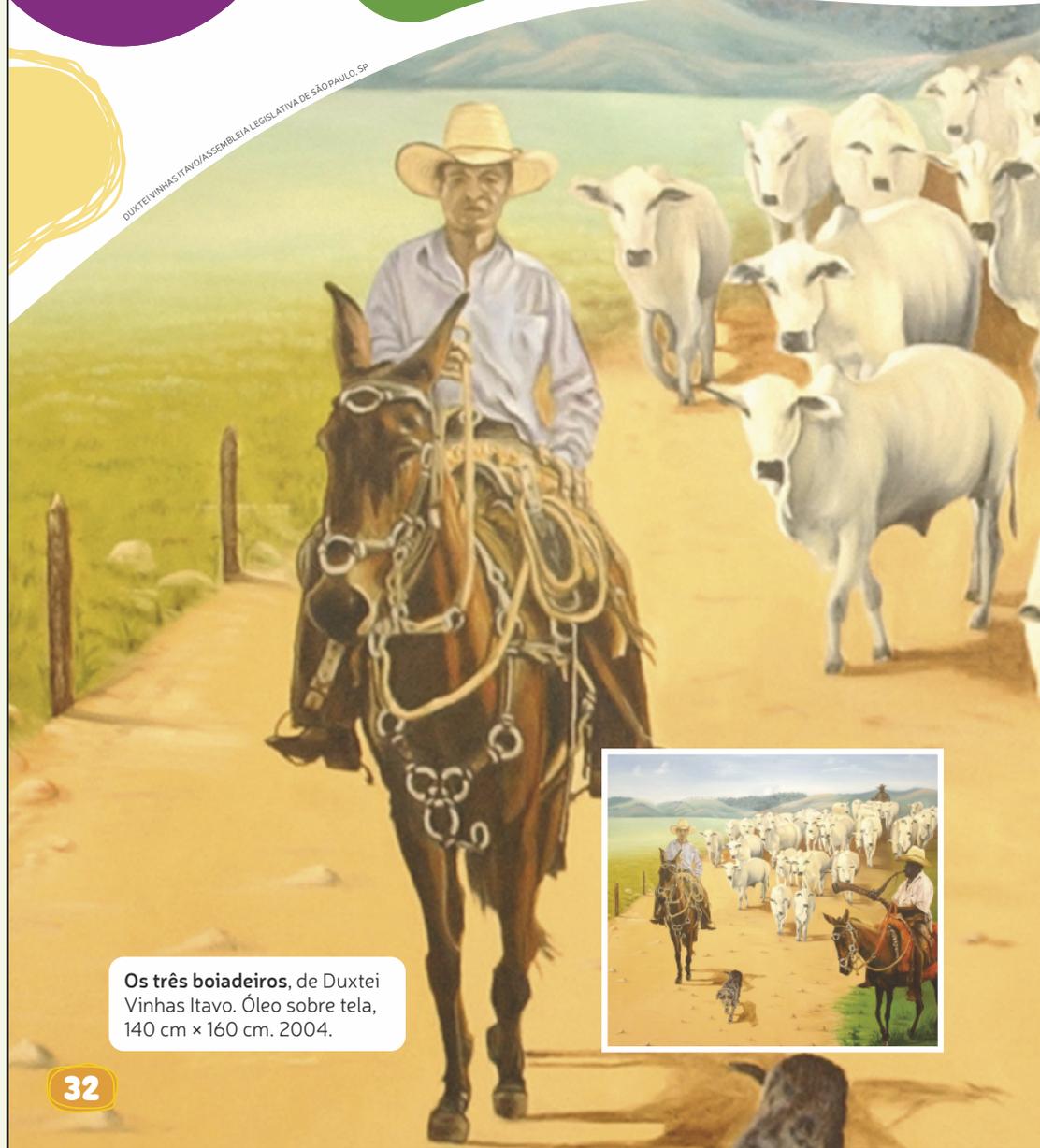
Para iniciar o trabalho com esta unidade, retome com os estudantes o conceito de município. Organize uma roda de conversa com eles, questionando-os sobre os três principais espaços formadores de um município. Divida a lousa em três partes, sendo a primeira destinada ao espaço doméstico; a segunda, ao espaço público; e a terceira, às áreas de conservação ambiental. Anote na lousa as características indicadas pelos estudantes sobre cada um desses espaços. A partir das listas, solicite que os estudantes criem pequenos textos para definir os principais usos e características de cada um desses espaços. Por fim, questione os estudantes como as áreas de um município se diferenciam em seu espaço urbano e em seu espaço rural, quanto às suas funções e configurações espaciais. Observe, por exemplo, se eles indicam a diferença na concentração de edifícios, na existência de engarrafamentos, na presença de áreas verdes nas atividades econômicas de cada um desses espaços.

▶ Inicie o estudo desta unidade explorando com os estudantes os elementos da imagem das páginas de abertura. Faça a análise da imagem com eles, incentivando-os a destacarem as vestimentas dos boiadeiros, as selas nos cavalos, o ambiente rural e o tratamento dado aos animais. Questione-os se algum deles conhece o instrumento que um dos homens carrega consigo, o berrante. Informe que esse é um instrumento de sopro fabricado com chifre de boi, cujo som auxilia os trabalhadores do campo a chamar o gado.

UNIDADE

2

## VIDA NO CAMPO



Os três boiadeiros, de Duxte Vinhas Itavo. Óleo sobre tela, 140 cm x 160 cm. 2004.

32

- ▶ Na atividade 1, é importante que os estudantes exponham os conhecimentos adquiridos no estudo da unidade 1 deste volume, a respeito do espaço rural. Retome as características do espaço rural, como a presença de vegetação natural, de áreas de plantio e da criação de animais. Verifique se eles identificam algumas dessas características na imagem, classificando-a como espaço rural. Inicie a conversa perguntando-lhes quais características chamam a atenção deles na imagem e se reconhecem a atividade que foi representada.

1. Oriente os estudantes a marcar um X no quadrinho correto.

1 Qual é o espaço que essa pintura representa?

Espaço rural.  Espaço urbano.

2 Qual é o nome da atividade representada na pintura?

Possíveis respostas: pecuária, criação de gado.

3 Esse tipo de atividade acontece em seu município?

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a falar sobre sua realidade próxima.

- ▶ A respeito da atividade 2, instigue os estudantes a argumentar e formular hipóteses sobre qual atividade foi representada na pintura, tendo como base os conteúdos estudados na unidade 1. Conversem sobre os diferentes tipos de trabalho realizados no campo e sua importância para suprir as necessidades da população, como a alimentação. Explore a pintura questionando-os sobre o nome dessa atividade, quem a desempenha, em que espaço ela ocorre, qual é o resultado dessa atividade, e seus possíveis impactos ao meio ambiente. Diga que, para realizar essa atividade, áreas de vegetação são desmatadas para dar espaço para a criação de gado. Reflitam, então, sobre a importância dessa atividade para a sociedade e os impactos que ela tem causado ao meio ambiente por conta do desmatamento.
- ▶ Sobre a atividade 3, converse com os estudantes sobre o município onde moram. Incentive-os a se expressarem sobre sua realidade próxima, estabelecendo relações de comparação por meio de sua percepção sobre os diferentes espaços de seu município. Pergunte a eles se já observaram a pecuária ou outra atividade ligada ao campo, como o trabalho dos agricultores.

33

BNCC E PNA

A análise da imagem das páginas de abertura e as atividades da página 33 favorecem o desenvolvimento de aspectos da **Competência específica de História 3**, pois os estudantes formularão hipóteses estabelecendo relações entre a atividade apresentada na pintura e o contexto em que é realizada.

O estudo desta unidade promove o desenvolvimento de aspectos das habilidades **EF03HI08**, **EF03HI11** e **EF03HI12**. Os momentos específicos em que elas serão desenvolvidas aparecerão indicados ao longo da unidade.

No decorrer desta unidade, os estudantes desenvolverão atividades para expor opiniões, relatar experiências e expressar ideias sobre os assuntos abordados. Durante esses momentos de interação oral, é explorado o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

## TEMA 4

### MODO DE VIDA NO CAMPO

- 1 Leia na linha do tempo a seguir informações sobre o cotidiano de Bruna, que vive no campo, o espaço rural de seu município.



6 h

Bruna acorda cedo e toma café da manhã com os pais. Ela valoriza muito esses momentos em família!



10 h

Na escola, Bruna aprende muitas coisas interessantes. Lá, ela vai à biblioteca para pegar livros emprestados e também para ter acesso à internet.



7 h

Bruna vai para a escola de ônibus escolar. No ônibus, ela aproveita para conversar com os colegas.



13 h

Depois da escola, Bruna almoça com os pais. Sempre tem verduras frescas e frutas do pomar!



34

BNCC

Por meio desse tema, são desenvolvidos aspectos da habilidade **EF03HI08**, pois os estudantes poderão identificar características presentes no modo de vida no campo e compará-las com seu próprio modo de vida, com base na leitura da linha do tempo, na análise das ilustrações e na percepção de sua realidade próxima.

• Seu cotidiano se parece com o de Bruna? Quais são as semelhanças e as diferenças entre o seu dia a dia e o dela?  
 Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre seu cotidiano e identifiquem algumas atividades semelhantes às representadas na linha do tempo, como refeições, tempo para a lição de casa e para a higiene.



**15 h**  
 Bruna sempre ajuda seu pai nas tarefas do sítio. Ela adora ajudar a cuidar da horta e dar comida para as galinhas. Mas o que ela mais gosta é de passear a cavalo.



**19 h**  
 Antes de jantar, Bruna toma banho e cuida de sua higiene.



**17 h**  
 No fim da tarde, Bruna faz sua lição de casa e prepara o material da aula do dia seguinte.



**20 h**  
 Todas as noites, Bruna lê uma história com os pais e depois se prepara para dormir.



ILUSTRAÇÕES: CAROLINE ANTUNES SILVA

► Após a leitura da linha do tempo, questione se algum estudante conhece o campo e como foi sua experiência nesse local. Caso alguém viva em uma área rural, peça-lhe para compartilhar com a turma o seu dia a dia e os costumes de sua família. Aproveite a oportunidade para ressaltar a importância do respeito à diversidade cultural do Brasil. Oriente os estudantes a evitarem qualquer tipo de comentários com estereótipos e preconceitos na sala de aula. Para aproximá-los mais do tema, reflita com eles sobre seu próprio cotidiano.

[...]  
 Uma forma de levar a criança a conhecer a realidade que a cerca é estimulá-la a observar semelhanças e diferenças, permanências e mudanças. A partir daí, ela descobre que todos possuem história. O maior potencial do ensino de História é, pois, contribuir para localizar a criança no seu contexto e, assim, torná-la capaz de se reconhecer como ser humano dentro de um sistema de relações sociais que foi formado ao longo do tempo.

[...]  
 SANTOS, Adriane Santarosa dos; FERMIANO, Maria Belintane. **Ensino de História para o fundamental I: Teoria e Prática**. São Paulo: Contexto, 2014. p.10.

ATIVIDADE EXTRA

► Para aprofundar o trabalho com o tema, releia com os estudantes a linha do tempo que aborda o cotidiano da personagem Bruna. Depois, peça-lhes que escolham uma das atividades da personagem que eles também costumam realizar no dia a dia. Em seguida, oriente-os a representar a atividade escolhida na folha de papel sulfite com um desenho. Caso considere oportuno, solicite aos estudantes que escrevam um pequeno texto descrevendo a atividade. Por fim, incentive-os a mostrarem o desenho aos colegas e a conversarem a respeito. Eles podem comentar se costumam realizar essa atividade no mesmo horário que Bruna, em quais aspectos essa tarefa se diferencia etc.

BNCC E PNA

Ao identificar as características do modo de vida no campo e estabelecer comparações entre seu cotidiano e o cotidiano apresentado na linha do tempo da personagem Bruna, os estudantes desenvolverão aspectos da habilidade **EF03HI08**.  
 A escrita das atividades cotidianas realizadas pelos estudantes e a identificação de semelhanças e diferenças entre seu dia a dia e o de Bruna contribuem para o desenvolvimento do componente **produção de escrita**.

► Leia o texto com os estudantes e analise as imagens da página. Reforce a importância da leitura das legendas com os estudantes, solicitando que um voluntário as leia em voz alta. Espera-se que eles comparem elementos do cotidiano do presente e do passado observando as imagens. Questione-os sobre o que lhes chamou a atenção em cada uma delas. É possível que comentem o tipo de meio de transporte utilizado e assim identifiquem as características das atividades realizadas no campo no passado. Ao analisar os meios de transporte, informe que, na atualidade, existe uma grande rede rodoviária no interior do país e que as novas tecnologias propiciaram o uso de novos meios de transporte, como caminhões, tratores e outros, facilitando o deslocamento de mercadorias e pessoas entre os municípios e regiões.

► Na segunda imagem, oriente os estudantes a observar as características das vestimentas, as ferramentas, o tipo de trabalho e o local onde estão as pessoas. É possível incentivar os estudantes a refletir sobre a questão do trabalho infantil, que atualmente é proibido no país. Aproveite para explicar que a migração no Brasil ocorreu em diferentes momentos de sua história. Ressalte que, durante o processo de abolição da escravidão, a partir da metade do século XIX, o Brasil passou a necessitar de mão de obra livre para o trabalho no campo, visto que a quantidade de pessoas escravizadas diminuía a cada ano. Dessa forma, o governo brasileiro atraiu principalmente europeus e, depois, asiáticos para essa atividade, que buscavam melhores condições de vida e oportunidade de trabalho.

## MODO DE VIDA NO CAMPO NO PASSADO

Você imagina como era o cotidiano das pessoas no campo em outras épocas?

Observe as fotografias a seguir, que mostram algumas pessoas em suas atividades cotidianas no passado.



AUTOR: DESCONHECIDO. C. 1930. INDÍGITA/FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO, RJ

● Carro de boi transportando café em uma área rural do Brasil, na década de 1930. O transporte de mercadorias produzidas no campo era feito para as cidades por meio das ferrovias ou estradas rurais.



ACERVO ICONOGRAPHIA/REMINISCÊNCIAS

● Imigrantes trabalhando em uma plantação de café no Brasil, em 1930. No início do século 20, muitos trabalhadores do campo eram imigrantes.

36

BNCC

A análise das imagens possibilita o desenvolvimento da **Competência específica de História 3**, pois os estudantes poderão estabelecer relações entre sujeitos, objetos e seus significados em diferentes épocas.

- 2 Com a ajuda de um adulto da **sua família**, faça uma pesquisa sobre as semelhanças e as diferenças nos modos de vida no campo atualmente e no passado. Escreva duas frases, uma delas sobre uma semelhança e a outra sobre uma diferença.

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a interagir com os familiares deles. Entre as semelhanças, eles podem citar, por exemplo, a prática da agricultura e da criação de animais. Entre as diferenças, eles podem citar o uso de novas tecnologias nos trabalhos realizados.

- 3 Depois, com base nos resultados da pesquisa, faça um desenho que represente o modo de vida no campo atualmente e um que represente o modo de vida no campo no passado.

Presente

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilhar seus desenhos com os colegas.

Passado

37

BNCC E PNA

A pesquisa realizada pelos estudantes aborda a habilidade **EF03HI08** ao comparar os modos de vida no campo no passado e no presente.

Na atividade 2, a pesquisa e a leitura junto com um familiar favorecem o desenvolvimento da **literacia familiar** e a transcrição da pesquisa permite o desenvolvimento do componente **produção de escrita**.

- A atividade 2 possibilita aos estudantes fazerem uma pesquisa com seus familiares sobre os modos de vida no campo no passado e na atualidade. Objetiva-se que os estudantes identifiquem e os diferenciem. Entre as semelhanças, eles podem citar, por exemplo, a prática da agricultura e da criação de animais; entre as diferenças, o uso de novas tecnologias nos trabalhos realizados. Sugira aos estudantes que solicitem autorização do responsável para gravar a conversa, se possível, para que possam ouvi-la novamente e realizar anotações no livro.
- Na atividade 3, os estudantes terão a oportunidade de utilizar os resultados de sua pesquisa para a produção de desenhos, por meio dos quais representarão modos de vida no campo no presente e no passado e poderão compartilhar com os colegas o resultado de sua pesquisa e sua produção. O objetivo é fazê-los identificar os modos de vida no campo no passado e os diferenciar com o modo de vida no campo no presente.

### AVALIANDO

#### Objetivo

- Avaliar se os estudantes identificam modos de vida no campo no presente comparando-os com os do passado.

#### Sugestão de intervenção

Crie na lousa uma tabela como a mostrada a seguir. Solicite aos estudantes que auxiliem em seu preenchimento, identificando mudanças e permanências no modo de vida no campo no presente ao compará-lo com o passado.

| Modo de vida no campo na atualidade |  |
|-------------------------------------|--|
| <b>Mudanças</b>                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização de novas tecnologias, como máquinas agrícolas e novos meios de transporte.</li> <li>Proibição do trabalho infantil.</li> </ul> |
| <b>Permanências</b>                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>Prática da agricultura.</li> <li>Criação de animais.</li> <li>Uso de ferramentas como enxada.</li> </ul>                                  |

## TEMA 5

## TRABALHO NO CAMPO

Para iniciar a abordagem do **tema 5**, leve para a sala de aula imagens de produtos que vêm do campo, como legumes, verduras, arroz, feijão, leite, carne e outros de sua escolha. Em seguida, organize uma roda de conversa com os estudantes mostrando essas imagens. Peça-lhes que identifiquem os produtos, de onde eles vêm, quem é responsável por produzi-los e como eles chegam até nós. Incentive a expressão oral e a formulação de hipóteses. Destaque a importância do trabalho das pessoas que vivem no campo na produção de alimentos, fundamentais para o nosso cotidiano.

Escreva na lousa a palavra **trabalho** e explique para os estudantes que o trabalho compreende todas as atividades humanas que produzem algum resultado e, de maneira geral, atendem às necessidades das pessoas. Comente que todos nós dependemos dos trabalhos realizados pelas pessoas que vivem no município e que elas compõem uma cadeia, como aquelas que produzem alimentos, os transportam e os vendem. Incentive os estudantes a citar outros exemplos de trabalho que conhecem e são fundamentais para entender as necessidades da população.

O objetivo da atividade 1 é que os estudantes identifiquem, por meio da análise das imagens, diferentes tipos de trabalho realizados no campo. Faça a leitura do texto e analise as imagens com os estudantes, apontando cada uma delas e suas características. Pergunte-lhes sobre qual atividade está sendo realizada em cada uma das imagens, quais são os instrumentos utilizados e o resultado desse trabalho. Esses questionamentos irão auxiliar os estudantes na associação das imagens às legendas adequadas.

1 Observe as fotografias com exemplos de pessoas que trabalham no campo.



- Associe as fotografias às legendas adequadas.
- C Pessoa tratando dos animais em uma fazenda.
- D Pessoa verificando a condição do solo e da plantação.
- B Pessoas fazendo a manutenção de uma máquina agrícola.
- A Pessoas colhendo pepinos em horta orgânica.

38

Informe-lhes que o trabalho no campo também depende das condições climáticas.

Além de técnicas específicas de cultivo, é importante considerar a previsão atmosférica. Por isso a tecnologia é uma grande aliada do produtor agrícola, pois permite que ele se prepare para eventuais problemas, como períodos de seca ou de chuvas intensas. Comente que, mesmo assim, essa dependência com relação às condições atmosféricas pode prejudicar pequenos e médios produtores, pois o plantio pode atrasar, o pasto para os animais pode ficar seco, entre outras situações.

BNCC

O tema contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF03HI11**, pois permite aos estudantes identificarem as formas de trabalho realizadas no campo, considerando também o uso de tecnologia.

As pessoas que moram no campo geralmente trabalham na agricultura, na pecuária e no extrativismo dos produtos obtidos da natureza.

Essas são as principais atividades econômicas no campo, pertencentes ao setor primário. Veja alguns exemplos de pessoas realizando esses trabalhos.



● Pessoas trabalhando em horta no município de Marília, estado de São Paulo, em 2019.

A agricultura é a atividade econômica responsável pela produção de diversos alimentos, como frutas, legumes e verduras.



● Homem cuidando do gado no município de Jandaia, estado de Goiás, em 2020.

A pecuária é a atividade econômica responsável pela criação de animais que fornecem, por exemplo, leite, carne e couro.



● Mulher trabalhando na extração de açaí na comunidade quilombola de Mangabeira, no município de Mocajuba, estado do Pará, em 2020.

O extrativismo é a atividade econômica responsável pela extração de matérias-primas da natureza para a fabricação de diferentes produtos, como borrachas (látex), cosméticos e alimentos (amêndoas, castanhas, frutos).



**2** Você conhece alguém que trabalhe com alguma das atividades do setor primário? Em caso afirmativo, com quais produtos essa pessoa trabalha? **Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes possam reconhecer em sua realidade as atividades do setor primário.**

39

- ▶ Conduza a leitura coletiva do texto e das imagens da página, de modo que os estudantes identifiquem as principais atividades econômicas realizadas no campo e consigam reconhecer e diferenciar cada uma, como a agricultura, a pecuária e o extrativismo dos produtos obtidos da natureza. Incentive-os a realizar a leitura das legendas, complementando o conteúdo das imagens. Ressalte que a matéria-prima resultante dessas atividades vai para as indústrias, onde é beneficiada, ou seja, passa por um tratamento para que se torne própria para o consumo das pessoas, como ocorre com o leite, a carne e o couro, por exemplo. Destaque para os estudantes que existe uma cadeia de produção, com várias etapas, que envolve o trabalho de diversas pessoas para que os produtos do campo cheguem até nossas casas.
- ▶ A atividade 2 tem como objetivo fazer os estudantes reconhecerem em sua realidade as atividades do setor primário e seus resultados. Caso algum estudante não conheça pessoas que trabalhem no setor primário, retome as informações da página e instigue-o a refletir se já viu cenas semelhantes em filmes, desenhos ou séries. Em seguida, solicite que responda à atividade.
- ▶ Explique aos estudantes o conceito de agricultura familiar, que é desenvolvida por grupos familiares, comunidades tradicionais, silvicultores, aqüicultores, extrativistas, pescadores e outros, em pequenas propriedades rurais. Ressalte que a agricultura familiar é responsável pela produção de parte dos alimentos que consumimos.

**ATIVIDADE EXTRA**

▶ Para aprofundar o trabalho com o tema, organize uma visita à sala de informática. Divida os estudantes em grupos e oriente-os sobre a realização de uma pesquisa sobre os alimentos produzidos pela agricultura familiar. A pesquisa também pode ser realizada no ambiente da biblioteca. A pesquisa pode ser dividida entre os grupos da seguinte forma: pequenos grupos familiares, comunidades tradicionais, silvicultores, aqüicultores, extrativistas e pescadores. Após a pesquisa, os estudantes deverão produzir cartazes com informações sobre agricultura familiar, sua importância, os produtos desse tipo de agricultura e outras informações, adicionando aos cartazes desenhos e imagens que mostrem sua pesquisa. Por fim, eles devem apresentar os cartazes aos colegas e expô-los para a comunidade escolar.

**BNCC E PNA**

O tema favorece a abordagem de aspectos da habilidade **EF03HI11**, pois os estudantes irão identificar as formas de trabalho que compõem o setor primário.

Na atividade 2, os estudantes irão escrever sobre atividades do setor primário que fazem parte de sua realidade próxima, possibilitando o desenvolvimento do componente **produção de escrita**.

► Explique para os estudantes que, no Brasil, a partir da década de 1960, o campo passou por um processo de transformações. Comente que esse contexto foi marcado pela mecanização da agricultura e da pecuária, caracterizada pela utilização de máquinas cada vez mais complexas em todas as etapas da produção, favorecendo, assim, a modernização do trabalho no campo. Explique, também, que esse movimento incentivou a pesquisa para o desenvolvimento de novas tecnologias e permitiu o aumento da produtividade agrícola. Na atualidade, existem diferentes tecnologias para auxiliar o trabalho no campo, como drones, utilizados na coleta de dados sobre as áreas de cultivo e criação de animais, tratores, máquinas colheitadeiras e motocultivadores, tornando o trabalho no campo mais produtivo e eficiente.

► Faça a análise das imagens com os estudantes. Em seguida, solicite a eles, de forma voluntária, que façam a leitura em voz alta das legendas. Aproveite a atividade 3 para mostrar aos estudantes a importância da leitura das legendas, explicando como elas complementam a análise das imagens e podem trazer informações esclarecedoras sobre seu conteúdo.

O objetivo da atividade 3 é incentivar os estudantes a analisar as imagens que apresentam diferentes tecnologias utilizadas para realizar o trabalho no campo. Oriente-os para que estabeleçam relações de comparação entre elas, observando diferenças relacionadas aos instrumentos de trabalho em cada uma. Comente que a chegada da tecnologia ao campo aproximou mais o espaço rural do espaço urbano, afastando o estereótipo da vida rural sem acesso às tecnologias. Mostre a eles que, por outro lado, as mudanças ocorridas nos últimos 50 anos contribuíram para que as máquinas substituíssem o trabalho humano em várias atividades realizadas no campo, o que gerou desemprego dos trabalhadores, fazendo com que muitos deixassem as áreas rurais, enquanto os pequenos produtores que não puderam investir em tecnologia também foram prejudicados na concorrência com os grandes produtores, que tinham mais condições financeiras de investir em novas tecnologias.

Existem diferentes tecnologias utilizadas para realizar o trabalho no campo.

**3** Analise as fotografias e leia as legendas.



● Agricultora usando enxada para limpar os canteiros de hortaliças no município de Silveira Martins, estado do Rio Grande do Sul, em 2014.



● Agricultor com arado puxado por bois preparando a terra para plantio no município de Custódia, estado de Pernambuco, em 2013.



● **Drone** usado para monitorar plantação de alface em fazenda no Brasil, em 2019.

● **drone:** equipamento voador guiado por controle remoto que tem algumas utilidades, entre elas fazer vídeos e tirar fotografias aéreas

40

**PNA** Instrua os estudantes a ler a definição da palavra **drone**. Desse modo, eles explorarão o componente **desenvolvimento de vocabulário**.



c) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem sobre outras tecnologias usadas em trabalhos no campo, além das que foram mostradas nas fotografias. Eles podem citar, por exemplo, colheitadeiras, irrigadores, celulares, tablets, entre outras.

- Trator usado em plantação de trigo no município de Araçongas, estado do Paraná, em 2019.

d) Auxilie os estudantes na produção do texto coletivo. Escreva na lousa conforme eles forem expressando suas ideias e depois sugira que copiem o texto coletivo no caderno. É importante que eles citem, nesta atividade, que o trabalho no campo é importante, pois permite o fornecimento de alimentos e outros produtos para a população.

Agricultor usando um **motocultivador** em horta no município de Marília, estado de São Paulo, em 2021.



● **motocultivador**: pequeno veículo motorizado que serve para afofar e preparar a terra para o plantio

a) As tecnologias mostradas nas fotografias das páginas 40 e 41 são utilizadas em qual tipo de trabalho no campo?  
Oriente os estudantes a marcar um X no quadrinho correto.

Pecuária.  Agricultura.  Extrativismo.

b) Escreva o nome das ferramentas e tecnologias mostradas nas fotografias.

c) Você conhece outros tipos de tecnologias que costumam ser utilizadas em trabalhos no campo? Quais? Conte aos colegas.

d) Com os colegas, **formem grupos** e, com a ajuda do professor, produzam um texto coletivo sobre a importância do trabalho no campo.

b) Fotografia A: enxada; fotografia B: arado puxado por bois; fotografia C: drone; fotografia D: trator e fotografia E: motocultivador.

41

- ▶ O item A da atividade 3 tem como objetivo permitir que os estudantes identifiquem qual tipo de trabalho está sendo realizado nas imagens das páginas 40 e 41. Caso algum estudante apresente dificuldade para identificar o tipo de trabalho, retome a análise das imagens das páginas 39 a 41 e chame a atenção para os pontos semelhantes que as imagens apresentam, destacando que todas estão relacionadas, de alguma forma, ao cultivo de alimentos, caracterizando a atividade agrícola. Além disso, solicite ao estudante que leia em voz alta as legendas das imagens.
- ▶ O item B trata da identificação dos tipos de ferramentas e tecnologias mostradas nas imagens das páginas 40 e 41. Oriente-os a reler a legenda de cada fotografia e destaque a importância desses instrumentos para a realização dos trabalhos no campo. Caso seja necessário, auxilie-os a identificar o nome de cada instrumento e tecnologia empregados. Destaque as diferenças entre cada instrumento de trabalho, enfatizando o emprego da tecnologia. Em seguida, questione os estudantes sobre as vantagens do emprego de tecnologias na produção agrícola e demais instrumentos agrícolas.
- ▶ O objetivo do item C é levar os estudantes a se expressarem sobre outras tecnologias utilizadas no trabalho no campo. Para auxiliá-los, oriente uma pesquisa em duplas sobre as novas tecnologias do campo. Eles podem pesquisar no laboratório de informática ou na biblioteca sobre colheitadeiras, irrigadores, celulares, tablets e outras tecnologias. Para complementar a pesquisa, peça-lhes que desenhem no caderno a tecnologia que consideraram mais interessante e contem aos colegas de que forma essa tecnologia contribui para o trabalho no campo.

BNCC E PNA

O tema aborda a habilidade EF03HI11 ao promover a identificação de formas de trabalho realizadas no campo, considerando o uso da tecnologia nesse contexto.

Instrua os estudantes a ler a definição da palavra **motocultivador**. Desse modo, eles explorarão o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

Os itens B e D da atividade 3 exercitam a escrita dos estudantes, possibilitando o desenvolvimento do componente **produção de escrita**.

- ▶ Para auxiliar os estudantes na produção textual proposta no item D, solicite que se expressem sobre a importância do trabalho no campo. Crie uma lista na lousa com os argumentos levantados pelos estudantes. Em seguida, sugira que criem um texto a partir das anotações coletivas da lousa. O objetivo é fazê-los reconhecer que o trabalho no campo é fundamental, pois permite o fornecimento de alimentos e outros produtos a toda população.

► Ao abordar o conteúdo desta página, incentive a participação dos estudantes e o levantamento de hipóteses sobre como era realizado o trabalho no campo no passado. Aproveite para verificar o conhecimento prévio deles sobre o tema. Em seguida, proponha uma análise e leitura em dupla das imagens e legendas da página. Oriente-os a analisar os detalhes de cada imagem, observando as datas, os instrumentos de trabalho e as funções realizadas por cada trabalhador. Indague-os sobre o que lhes chamou a atenção nas imagens e observe se eles percebem que elas são da mesma década e retratam cenas do passado no campo. Caso considere oportuno, registre na lousa as datas das fotografias para que os estudantes apontem as semelhanças entre o período.

► O objetivo do item **A** da atividade **4** é favorecer aos estudantes o estabelecimento de relações de comparação entre os elementos do passado e do presente no campo, por meio de sua realidade próxima. Para isso, oriente-os a analisar as atividades cotidianas retratadas nas imagens. Auxilie os estudantes a ampliar sua percepção, para que observem que as profissões se alteram ao longo dos anos, principalmente por conta das necessidades da população e das inovações tecnológicas. Comente que, mesmo com essas transformações, algumas profissões e instrumentos de trabalho antigos ainda permanecem.

O objetivo do item **B** da atividade **4** é verificar quais profissões mostradas na página os estudantes reconhecem. Espere-se que eles citem as profissões de ordenhador, moleiro e agricultor. Caso não reconheçam essas atividades, explique-lhes que essas profissões são antigas e que estão relacionadas à obtenção de alimentos fundamentais para formação e sobrevivência das civilizações.

## TRABALHO NO CAMPO NO PASSADO

Você sabe como era realizado o trabalho no campo no passado?

**4** **Forme dupla** com um colega, analisem as imagens e leiam as legendas a seguir. **a) Resposta pessoal.** Espera-se que os estudantes comparem elementos do cotidiano do presente e do passado, analisando as atividades retratadas nas fotografias. É importante que eles percebam que as profissões se alteram ao longo dos anos, principalmente por causa das necessidades da

ANTONIO TEIXEIRA GUERRA, 1968, IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA



população e das inovações tecnológicas, mas que algumas ainda existem.

- Ordenhador em fazenda no interior do estado de São Paulo, em 1958. O ordenhador era o responsável pela retirada de leite de animais, como a vaca. O trabalho era feito manualmente.

- Moleiros em casa de farinha no município de João Pessoa, estado da Paraíba, em 1957. Os moleiros eram os responsáveis pela produção de farinha nos moinhos. A produção de farinha contava com o uso de algumas ferramentas, como o ralador.



AUTOR DESCONHECIDO, 1957, IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

TEBOR JABLONSKY, M. STRAUCH, 1952, IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA



- Agricultor usando trator em plantação no município de Vitória, estado do Espírito Santo, em 1952. Na década de 1950, o governo incentivou o uso de tratores no Brasil.

**a)** Alguma das atividades retratadas nas fotografias é realizada atualmente no município onde vocês moram?

**b)** Vocês conheciam alguma das profissões mostradas nesta página? Quais? **Resposta pessoal.** Espera-se que os estudantes respondam se já conheciam as profissões de ordenhador, moleiro e agricultor.

42

BNCC E PNA

O tema promove o desenvolvimento da habilidade **EF03HI12**, pois os estudantes devem identificar e analisar as permanências e mudanças nas relações de trabalho no campo.

A análise de imagens antigas contribui para a elaboração de hipóteses e argumentos em relação a interpretações de contextos históricos específicos por meio de diferentes linguagens, o que favorece o desenvolvimento de aspectos da **Competência específica de História 3**.

O item **A** da atividade **4**, ao exercitar a escrita sobre o trabalho no campo, favorece o desenvolvimento do componente **produção de escrita**.

Existem diferentes relações de trabalho no campo. Algumas delas eram mais comuns no passado e outras são mais comuns no presente. Você sabe diferenciá-las?

Na agricultura familiar, a relação de trabalho se dá entre pessoas do mesmo núcleo familiar que trabalham em pequenas propriedades rurais.

Alguns povos indígenas e quilombolas dividem o trabalho no campo entre homens e mulheres e os produtos são compartilhados com todos da comunidade. Em alguns casos, os produtos que sobram são comercializados nas regiões próximas.



● Mulheres e homem Guarani trabalhando em roça na aldeia Tekoá Porã, no município de Salto do Jacuí, estado do Rio Grande do Sul, em 2014.



● Homem e mulher trabalhando em horta na comunidade quilombola de Macacu, no município de Garopaba, estado de Santa Catarina, em 2020

Os trabalhadores assalariados temporários recebem salários para atuar em períodos específicos do ano, como em épocas de colheita.

Existe também no campo o trabalho **análogo** à escravidão. Mesmo proibido, ele ainda acontece em muitos lugares do país. Nessa forma de trabalho, a pessoa não recebe pagamento e geralmente trabalha em condições **insalubres**.

**5** Em grupo, e com a ajuda do professor, façam uma pesquisa sobre as diferentes relações de trabalho no campo no passado e atualmente. Depois, escrevam uma mudança e uma permanência que vocês identificaram nas relações de trabalho ao longo da história.

Veja orientações no **Manual do professor**.

- **análogo**: semelhante
- insalubres**: que fazem mal à saúde

43

- ▶ Conduza a leitura coletiva sobre a diversidade de relações de trabalho no campo. Em seguida, converse com os estudantes e explique sobre outras relações de trabalho no campo. Os posseiros, por exemplo, trabalham em terras públicas (devolutas). Os arrendatários são os trabalhadores do campo que não possuem terras, mas alugam uma propriedade por tempo determinado para realizar o trabalho. Já a relação de trabalho de parceria é a junção entre um trabalhador que possui uma propriedade e um trabalhador rural que detém apenas a força de trabalho (a mão de obra) e que cultiva e trabalha na terra para que, ao final, os ganhos sejam divididos entre eles.
- ▶ Sobre a diferença entre a escravidão no passado e o trabalho análogo à escravidão da atualidade, leia a reportagem a seguir e explique sobre o conteúdo dela aos estudantes.

Você ainda pode estar se perguntando: mas a escravidão não foi abolida em 13 de maio de 1888? Sim, mas a escravização de negros e indígenas do período colonial e imperial brasileiro se difere da que acontece hoje por meio de uma característica: o entendimento jurídico por parte do Estado de que uma pessoa é proprietária de outra.

[...] de acordo com as Ordenações Filipinas que regularam a escravidão pelo menos até a independência do país, [a pessoa escravizada era considerada] um bem desprovido de qualquer direito. Hoje, o Estado brasileiro não permite, por lei, a escravidão.

FREITAS, Camilla. O que significa trabalho escravo contemporâneo? Como denunciar? **UOL Ecoa**, São Paulo, 26 jan. 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2021/01/26/o-que-significa-trabalho-escravo-contemporaneo.htm>. Acesso em: 30 jul. 2021.

PNA

Instrua os estudantes a ler as definições das palavras **análogo** e **insalubres**. Assim, eles explorarão o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

#### Referências complementares

- ▶ PORTO, Cristina; AZEVEDO, Jô; HUZAK, Iolanda. **Trabalho infantil**: o difícil sonho de ser criança. São Paulo: Ática, 2003. A obra trata da persistência do trabalho infantil no Brasil e das possibilidades para erradicar esse grave problema social.

AVALIANDO

#### Objetivo

- ▶ Avaliar se os estudantes compreenderam as diferentes formas de trabalho realizadas no campo.

#### Sugestão de intervenção

Crie um quadro na lousa com as seguintes palavras:

campo – extrativismo – trabalho – agricultura – pecuária – ordenhador – tecnologia – passado

Solicite aos estudantes que criem frases para explicar o conteúdo que aprenderam utilizando as palavras do quadro.

- ▶ Na atividade **5**, ressalte que as pessoas têm o direito de trabalhar com dignidade e hoje existem leis com o objetivo de garantir condições apropriadas de trabalho, estabelecendo registro em carteira de trabalho, limites de jornada, férias, décimo terceiro salário, aposentadoria entre outros direitos.

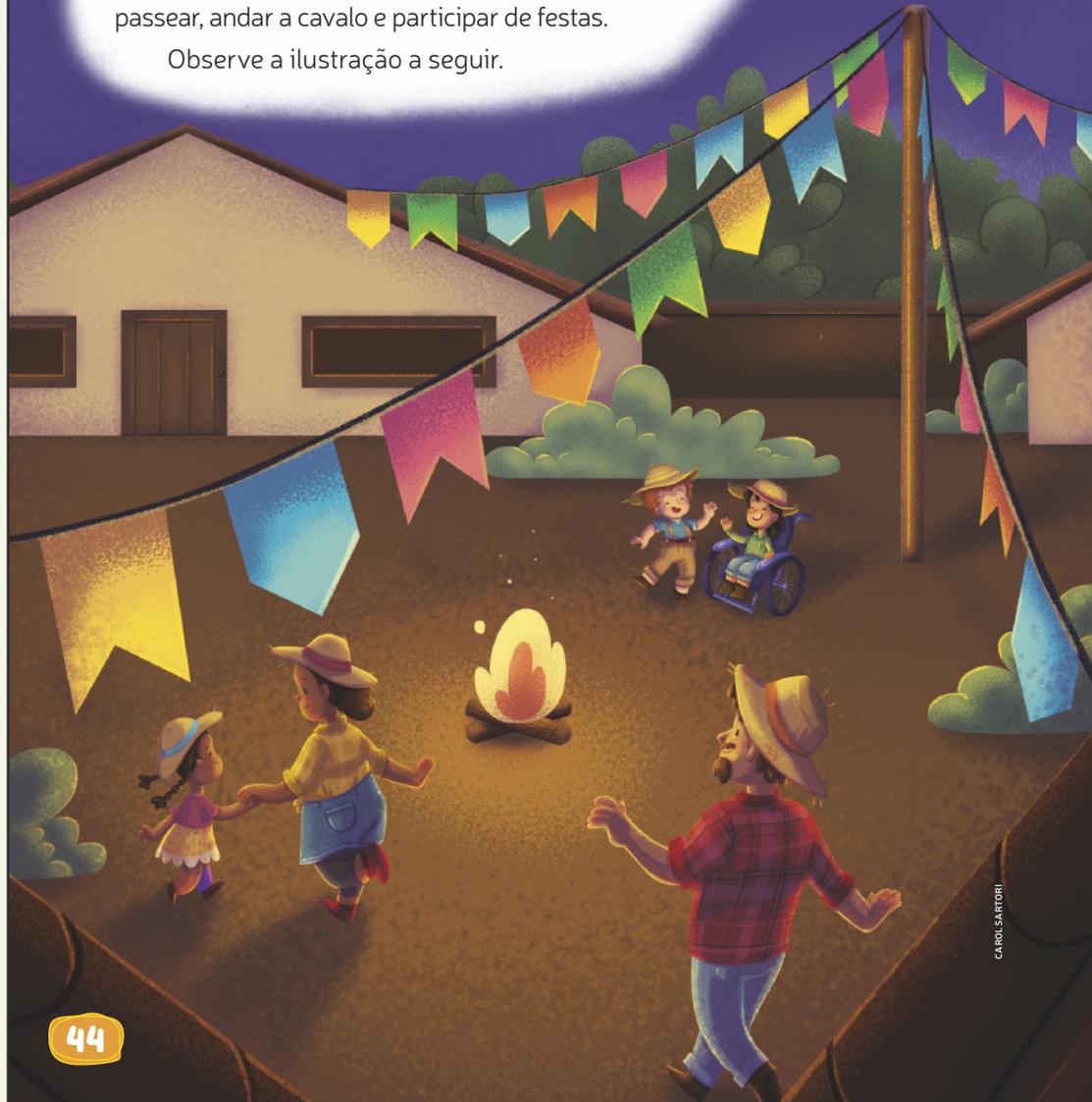
## TEMA 6

## CULTURA E LAZER NO CAMPO

A vida no campo tem muito trabalho, mas também tem horas de descanso e lazer.

Existem muitas formas de lazer no campo, como brincar, nadar em rios, ler um livro, jogar futebol, escutar músicas, assistir à televisão, jogar *videogame*, passear, andar a cavalo e participar de festas.

Observe a ilustração a seguir.



CAROL SANTORI

Para iniciar a abordagem do **tema 6**, organize uma roda de conversa e indague os estudantes sobre o que significa cultura e lazer para eles. Promova um ambiente de respeito ao momento de fala de cada colega, para que eles se sintam à vontade para se expressar. Verifique o conhecimento prévio a respeito do tema e complemente suas falas, explicando que a cultura está ligada ao conjunto das produções e realizações humanas ao longo do tempo e o lazer ao entretenimento, à diversão e a momentos de descanso e relaxamento. Explique-lhes que a cultura e o lazer são necessários para o bem-estar dos indivíduos, pois por meio das atividades de lazer e cultura o indivíduo consegue se situar e intervir no mundo ao seu redor, construindo sua identidade enquanto sujeito histórico.

Depois da conversa inicial, indague-os sobre suas formas de lazer favoritas. Espera-se que eles citem jogos, brincadeiras, passeios, filmes e outros. Em seguida, peça para que representem com um desenho em papel sulfite esse momento e compartilhem com os colegas suas produções. Após esse momento, monte um varal pedagógico em sala de aula com os desenhos produzidos pelos estudantes.

Explore com os estudantes o texto e a ilustração da página. Oriente-os a observar os elementos que compõem a festa Junina na comunidade rural, como as bandeirinhas coloridas, a fogueira e os chapéus. Questione-os se conhecem essa festa e se participaram de alguma festa com elementos semelhantes aos representados na imagem. Momento sobre a importância das Festas Juninas e brincadeiras como patrimônio cultural, explicando que, por meio de nossa cultura e costumes, aprendemos sobre as tradições e memórias de nossas comunidades.

44

BNCC

Ao trabalhar o tema, os estudantes terão a oportunidade de desenvolver aspectos da habilidade **EF03HI12**, identificando relações de lazer do presente no espaço rural.

1 Como é o nome da festa representada na ilustração da página anterior?

- Kuarup.
- Congada.
- Festa Junina.

2 Pense em sua rotina diária: quantas horas você dedica ao lazer? Quais são as atividades que você pratica?

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a escrever sobre sua realidade próxima.

---

---

---

---

---

3 Preencha o diagrama usando as palavras a seguir, que representam atividades de lazer no campo.

FESTAR

BRINCAR

NADAR

CAVALGAR



- Leia em voz alta todas as palavras do diagrama. Aproveite para avaliar a capacidade de leitura dos estudantes.

45

- ▶ As festas e comemorações da comunidade foram abordadas no 1º ano desta coleção. Caso considere necessário, retome com os estudantes o que foi estudado anteriormente. O momento é oportuno para avaliar o que foi aprendido sobre esses temas.
- ▶ O objetivo da atividade 1 é permitir que os estudantes identifiquem a festa representada com base na análise da imagem da página 44. Para isso, eles devem utilizar seus conhecimentos prévios e sua realidade próxima, pois as Festas Juninas são bastante difundidas em nossa cultura e muitos estudantes têm a oportunidade de participar desse tipo de festividade no próprio ambiente escolar.
- ▶ A atividade 2 propõe uma reflexão sobre a rotina diária dos estudantes para que eles pensem sobre sua realidade próxima. Os estudantes devem analisar o tempo que dedicam ao lazer e quais atividades praticam nesses momentos. Ressalte que o lazer pode trazer benefícios à saúde física e mental das pessoas, além de ser necessário para que os indivíduos mantenham o equilíbrio entre as várias atividades diárias que devem cumprir e seu tempo livre.
- ▶ O objetivo da atividade 3 é incentivar os estudantes a identificarem as palavras que representam atividades de lazer no campo, para que possam preencher o diagrama.

PNA

A atividade 2 contribui para o desenvolvimento do componente **produção de escrita**, pois os estudantes terão a oportunidade de descrever quais atividades de lazer fazem parte de sua vida cotidiana.

Os componentes **conhecimento alfabético** e **fluência em leitura oral** serão explorados na atividade 3, por meio da identificação de atividades de lazer no campo e de sua leitura oral.

- ▶ Por meio da análise de fontes históricas, como as pinturas de Frederick Morgan e James Charles, os estudantes poderão identificar as mudanças e permanências nas formas de lazer no campo no passado, além de estabelecer relações entre sujeitos e objetos e seus significados em diferentes épocas e contextos. Os dois pintores são ingleses e contemporâneos. Frederick Morgan nasceu em Londres, em 1847, e se tornou famoso por suas pinturas idílicas sobre a infância. Ele faleceu em 1927. Por sua vez, James Charles nasceu em Lancashire, em 1851, tornando-se um famoso membro do movimento impressionista. Ele faleceu em 1906.
- ▶ Oriente os estudantes na análise das pinturas **A**, **B** e **C** observando o título de cada obra, a data de produção, o ambiente que representam, o que as pessoas estavam fazendo, suas expressões e o que elas apresentam em comum; aproveite para escrever na lousa as impressões e análises orais feitas pelos estudantes. Essas anotações podem contribuir para o entendimento do significado das pinturas e a resolução das atividades da página 47. Além disso, os estudantes poderão estabelecer relações de comparação entre o lazer no passado e no presente, atentando para mudanças e permanências.

## CULTURA E LAZER NO CAMPO NO PASSADO

As atividades culturais e de lazer são variadas. Veja nas pinturas algumas atividades praticadas pelas pessoas no campo no passado.

**A**

Explique aos estudantes que o título desta pintura está escrito em inglês, e é um trecho de uma cantiga de roda popular na Inglaterra e nos Estados Unidos. A palavra *ring* significa anel e a palavra *roses* significa rosas.



GALERIA DE ARTE E MUSEU DOTOWNELEY HALL, BURNLEY, INGLATERRA

- **Ring-a-ring-a-roses-oh**, de Frederick Morgan. Óleo sobre tela, 81,3 cm x 104,1 cm. 1885.

**B**



MUSEU DE ARTE E GALERIA WARRINGTON, CHESHIRE, INGLATERRA

- **O piquenique**, de James Charles. Óleo sobre tela, 36,8 cm x 55,2 cm. 1904.

46

BNCC

O tema favorece o desenvolvimento da habilidade **EF03HI12** ao comparar relações de lazer no passado com as do presente, analisando mudanças e permanências. A análise das pinturas **A**, **B** e **C** promovem o desenvolvimento de aspectos das **Competências específicas de História 3 e 4**, pois os estudantes irão estabelecer relações entre sujeitos e objetos em diferentes épocas e farão a análise e interpretação de fontes e contextos históricos específicos, recorrendo à linguagem oral e escrita.

ATIVIDADE EXTRA

- ▶ Para promover um momento lúdico de aprendizado sobre o tema, proponha a confecção de um jogo da memória. Organize os estudantes em duplas. Oriente-os a procurar imagens que formem duplas, recortá-las e colar cada uma na cartolina. As imagens coladas na cartolina também devem ser recortadas para formar pares. Informe que, após a colagem, eles irão brincar de jogo da memória. Por fim, acompanhe o desempenho dos estudantes na atividade e avalie se compreenderam o que foi estudado.

### Referências complementares

- ▶ SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Primeiros Passos).  
O autor aborda de forma introdutória a pluralidade do conceito de cultura, fornecendo subsídios teóricos para o professor trabalhar em sala de aula.

6. As respostas dependem das entrevistas dos estudantes. Se eles moram na área urbana, é possível que os estudantes não conheçam um adulto da família ou da comunidade que viva ou tenha vivido na área rural. Nesse caso, verifique a possibilidade de convidar um adulto da comunidade que viva na área rural para ir até a escola e falar sobre as atividades de lazer que gostava no passado e que gosta no presente.



● **A pastora**, de Myles Birket Foster. Aquarela e guache, sobre papel 15 cm x 22,5 cm. 1899.

- ▶ O objetivo da atividade 4 é permitir aos estudantes que identifiquem as atividades de lazer representadas em cada uma das pinturas. Espera-se que eles observem, na imagem A, a brincadeira de roda; na imagem B, o piquenique; e, na imagem C, a leitura. Caso algum estudante apresente dificuldade nessa identificação, retome a análise das imagens das páginas 46 e 47 e solicite que ele releia as informações que foram coletadas durante a análise conjunta e que foram escritas na lousa. Questione os estudantes se alguma dessas atividades de lazer ainda é realizada hoje. Espera-se que eles respondam que sim, com base em sua realidade próxima.
- ▶ Sobre o autor da pintura C, comente que Myles Birket Foster nasceu em North Shields, Reino Unido, em 1825. O artista trabalhou como aquarelista, gravurista e ilustrador. Ele faleceu em 1899.
- ▶ Na atividade 5, os estudantes terão a oportunidade de estabelecer relações de comparação entre a ilustração da página 44 e as pinturas das páginas 46 e 47, reconhecendo semelhanças entre elas, como o fato de serem realizadas ao ar livre, na área rural e em cenas de lazer. Questione os estudantes sobre quais elementos das imagens foram analisados para que chegassem a essa conclusão. É possível que respondam que foi a presença de áreas de vegetação ao fundo e ao redor das imagens, o tipo de atividade realizada, a expressão de felicidade ou relaxamento das pessoas, entre outras.
- ▶ A atividade 6 permite que os estudantes realizem uma entrevista e tenham contato com fontes orais, baseadas nas memórias e experiências de adultos de sua família ou comunidade. As respostas dependem das entrevistas dos estudantes. Se eles moram na área urbana, é possível que não conheçam um adulto da família ou da comunidade que viva na área rural. Nesse caso, verifique a possibilidade de convidar um adulto da comunidade rural para ir à escola e falar sobre as atividades de lazer que gostava no passado e que gosta no presente. Ao compartilhar o resultado de suas entrevistas, é possível explorar com a turma um tipo de comparação entre as formas de lazer do passado e do presente.

4 Quais são as atividades de lazer representadas nas pinturas das páginas 46 e 47?

Pintura A: brincadeira de roda; pintura B: piquenique e pintura C: leitura.

5 Compare a ilustração da página 44 com as pinturas das páginas 46 e 47. Cite uma semelhança entre essas imagens.

Possível resposta: todas as imagens representam atividades de lazer em área rural, ao ar livre.

6 Entreviste um adulto da sua família ou da sua comunidade que viva ou tenha vivido na área rural. Pergunte qual atividade de lazer ele mais gostava quando era criança e qual atividade de lazer prefere atualmente.

| Nome do entrevistado:                     |  |
|---|--|
| Atividade de lazer que gostava no passado | Atividade de lazer que gosta na atualidade |
|   |  |

- Com os colegas, **formem grupos** e comparem as respostas registradas, identificando as permanências e mudanças nas formas de lazer das pessoas entrevistadas.

Auxilie os estudantes nesta atividade de comparação, de modo que eles percebam mudanças e permanências nas atividades de lazer no campo.

47

**BNCC E PNA**

As atividades da página favorecem o desenvolvimento da habilidade EF03HI12, pois permitem comparar relações de lazer do presente e do passado.

Os componentes **produção de escrita** e **literacia familiar** são contemplados por meio da entrevista proposta na atividade 6.

**AVALIANDO**

#### Objetivo

▶ Avaliar se os estudantes reconhecem atividades de lazer do campo na atualidade e no passado.

#### Sugestão de intervenção

Para verificar se os estudantes reconhecem atividades de lazer do campo no passado e no presente, peça para que façam no caderno um desenho representando atividades de lazer típicas do campo no passado e no presente. Depois, solicite que criem legendas explicando cada uma e compartilhem com os colegas, analisando semelhanças e diferenças em suas produções.

## VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

## 1. Objetivo

Analisar as características da vida cotidiana no campo.

## Sugestão de intervenção

Solicite aos estudantes que relembrem quais atividades costumam ser realizadas no cotidiano das pessoas que vivem no campo e citem quais são essas atividades. Caso alguém tenha dificuldade, exemplifique na lousa a ordem de acontecimentos cotidianos com base nas atividades realizadas por um estudante da turma. Em seguida, retome a leitura das páginas 34 e 35 e compare quais acontecimentos escritos na lousa também ocorrem no cotidiano da personagem que vive no campo. Oriente-o a retomar a atividade e responder ao item B novamente, com base no que foi exemplificado na lousa. Aproveite para destacar as semelhanças entre o cotidiano de um estudante que mora no campo e os que moram no espaço urbano, como tomar café da manhã e ir à escola.

## 2. Objetivo

Identificar as atividades que são realizadas pelas pessoas que vivem no campo.

## Sugestão de intervenção

Solicite aos estudantes que descrevam o que está acontecendo em cada quadrinho e escreva na lousa elementos citados pelos estudantes, a fim de que elaborem um texto com base nesses apontamentos. Caso algum estudante apresente dificuldade, auxilie-o na descrição dos quadrinhos, apontando elementos específicos de cada um deles, como o canto do galo e a presença da máquina agrícola, vinculando tais elementos ao modo de vida no campo. Chame a atenção para a relação entre esses elementos e as atividades ligadas ao trabalho do campo, como as etapas para a produção de alimentos tais como o preparo do solo, o plantio, a colheita e o transporte dos produtos. Depois, peça-lhe que retome a atividade.



## VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Releia as páginas 34 e 35 para responder às questões.

a) Enumere na ordem correta os acontecimentos do dia a dia de Bruna.

2 Ir à escola.

1 Tomar café da manhã.

4 Ler uma história com os pais e dormir.

3 Ajudar nas tarefas do sítio.

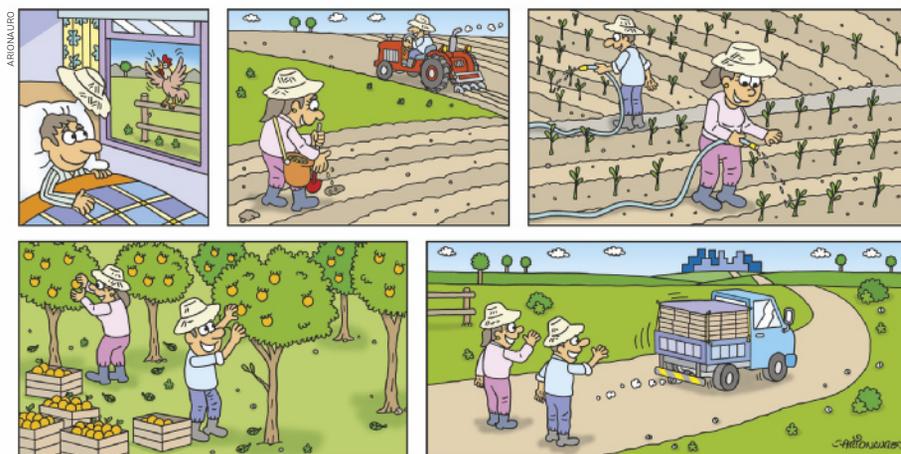
2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes escrevam um texto comentando as atividades realizadas pelos personagens: acordar com o canto do galo, preparar o solo, regar a plantação, colher os frutos e encaminhá-los para a venda na cidade.

b) Que aspectos do cotidiano de Bruna são típicos do espaço rural?

Bruna costuma consumir frutas e verduras frescas do pomar, passear a cavalo e ajudar os pais a cuidar da horta e dos animais.



2. Analise a história em quadrinhos a seguir e escreva um texto comentando cada uma das cenas.



Arionauro. Quadrinhos Vida no Campo. 2018. Arionauro Cartuns. Disponível em: <http://www.arionaurocartuns.com.br/2018/05/tira-quadrinhos-vida-no-campo.html>. Acesso em: 16 jun. 2021.

48

BNCC E PNA

As atividades 1 e 2 promovem o desenvolvimento da habilidade EF03HI08, pois abordam as diferenças entre os espaços que compõem os municípios e as atividades que podem ser realizadas no campo.

Na atividade 1, ao colocar os fatos do cotidiano da personagem em ordem numérica, os estudantes desenvolverão habilidades de **numeração**.

O registro escrito das atividades que são realizadas no campo, nas atividades 1 e 2, também favorece o desenvolvimento do componente **produção de escrita**.

3. Relacione cada fotografia com a respectiva atividade econômica do setor primário que ela retrata.



Mulher trabalhando em horta no município de Serrania, estado de Minas Gerais, em 2019.



Homens conduzindo gado em fazenda no município de Poconé, estado do Mato Grosso, em 2018.



Homem extraíndo látex em comunidade ribeirinha no município de Belterra, estado do Pará, em 2017.

Extrativismo.

Agricultura.

Pecuária.

4. Escreva o nome de alguns alimentos que você consome no dia a dia que são produzidos no campo.

Resposta pessoal. Possíveis respostas: grãos, cereais, frutas, verduras e legumes.

5. Em sua opinião, qual é a importância do trabalho no campo?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam que o trabalho no campo

é muito importante, pois fornece alimentos para a população.

### 3. Objetivo

Identificar os tipos de atividade econômica do campo e relacioná-los ao setor primário.

#### Sugestão de intervenção

Oriente os estudantes a analisar as imagens da página e questione-os sobre o tipo de trabalho retratado em cada uma delas. Caso algum estudante tenha dificuldade em identificá-los, retome com ele a leitura da página 39. Em seguida, peça-lhe que retome a atividade.

### 4. Objetivo

Reconhecer no cotidiano alimentos que são produzidos no campo.

#### Sugestão de intervenção

Promova a reflexão sobre os hábitos alimentares dos estudantes, identificando os produtos industrializados e *in natura*, como verduras e legumes. Explique sobre a importância de uma alimentação saudável e variada. Uma sugestão é promover uma roda de conversa para que eles troquem ideias sobre o tema antes de elaborar a resposta.

### 5. Objetivo

Refletir sobre a importância do trabalho no campo.

#### Sugestão de intervenção

Incentive a reflexão sobre a importância do trabalho no campo para o fornecimento de alimentos a população. Em seguida, escreva na lousa as contribuições dos estudantes sobre a importância desse trabalho. Caso algum estudante apresente dificuldade, retome a leitura das páginas 38 e 39 e, com base nas contribuições que foram escritas na lousa, peça-lhe que retome a atividade.

As atividades 3, 4 e 5 auxiliam no desenvolvimento de aspectos da habilidade EF03HI11, pois abordam diferentes tipos de trabalho realizados no campo considerando sua importância e também o uso da tecnologia nesse contexto.

As atividades da página também favorecem o desenvolvimento do componente **produção de escrita**.

### 6. Objetivo

Identificar e contextualizar os trabalhos realizados no campo no passado e no presente.

#### Sugestão de intervenção

Solicite aos estudantes que façam a análise das imagens e a leitura de suas respectivas legendas. Peça-lhes que descrevam cada uma. Caso algum estudante apresente dificuldade, oriente-o a analisar elementos mais específicos, como as cores, semelhanças e diferenças e as datas presentes nas legendas, para que assim sejam capazes de identificar qual representa o tempo passado e qual representa o tempo presente.

### 6. Observe as imagens a seguir e responda às questões.

A



MUSEU PAULISTA DA USP, SÃO PAULO, SP

● **A colheita**, de Antonio Ferrigno. Óleo sobre tela, 100 cm x 150 cm. 1903.

B



DELFIM MARTINS/PULSAR IMAGENS

● **Colheita de café** no município de Garça, estado de São Paulo, em 2016.

- As duas imagens mostram a colheita de um mesmo produto. Qual é esse produto? **Café.**
- Como a colheita desse produto é feita na imagem **A**? Quais são os equipamentos que as pessoas estão utilizando? **É feita manualmente. Estão utilizando escadas, peneira e sacos de pano para guardar os grãos.**
- E na imagem **B**, como é feita a colheita? Quais são os equipamentos que as pessoas estão utilizando? **É feita de modo mecânico. Estão utilizando uma colheitadeira e um trator com carreta para guardar os grãos.**
- Ao comparar essas duas imagens, o que é possível concluir sobre a atividade que está sendo representada? **É possível concluir que a colheita de café é uma atividade que permanece em nosso país, mesmo que as tecnologias empregadas sejam diferentes.**

50

BNCC

A atividade **6** favorece o desenvolvimento de aspectos da habilidade **EF03HI12**, pois os estudantes irão estabelecer relações de comparação entre semelhanças e diferenças, reconhecendo os espaços e contextos nos quais as imagens foram produzidas.

7. Leia o texto a seguir e responda às questões.

Eu sou Bentinho e tenho oito anos. Moro na Serra do Catimbó. Aqui é lindo. Tem uma porção de bichos soltos: cotia, tatu-canastra, arara. E flor de tudo o que é jeito: mimosa, mulungu e uma grande, muito branca, chamada mandacaru.

Toda vez que a flor do mandacaru abre, a chuva cai, não sei por quê.

Eu moro em uma casa branca com varanda. Nesse lugar a gente pendura uma porção de redes, porque aqui faz muito calor.

No sítio criamos galinhas, pintinhos, porcos, cavalos...

Eu tenho um boizinho de estimação que se chama Brioso. Quer dizer, ele ainda não é boi, é um bezerro; eu é que chamo de boizinho. Ele me segue que nem cachorro e come capim na minha mão.

[...]

Anna Flora. **Boizinho Brioso e outros bois**. Ilustrações de Mariana Massarani. São Paulo: Moderna, 2007. p. 4; 7.

a) Qual é o nome e a idade do narrador do texto?

O narrador do texto se chama Bentinho e tem 8 anos de idade.

b) Qual é o animal de estimação do narrador do texto? Como é o nome desse animal?

O animal de estimação do narrador do texto é um bezerro chamado Brioso.

c) O narrador do texto mora na área rural ou na área urbana? Justifique sua resposta usando as informações do texto.

Ele mora na área rural. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes usem

informações do texto que indiquem o ambiente rural, por exemplo, os animais

que vivem soltos e a criação de galinhas, pintinhos, porcos e cavalos.

51

### 7. Objetivo

Identificar as características da vida no campo por meio da interpretação de texto.

#### Sugestão de intervenção

Oriente os estudantes a realizar a leitura silenciosa do texto para que, em seguida, respondam às perguntas. Caso algum estudante apresente dificuldades, proponha uma leitura em voz alta do texto e solicite que destaque as características do narrador e do lugar onde ele vive. Assim, o estudante poderá identificar de forma mais clara as informações solicitadas. Por fim, peça-lhe que retome a atividade.

BNCC E PNA

A atividade 7 possibilita o desenvolvimento de aspectos da habilidade EF03HI08, pois incentiva o reconhecimento de características que fazem parte do modo de vida no campo.

A leitura e a interpretação do texto citado favorecem o desenvolvimento do componente **compreensão de textos**.

Ao longo desta unidade, foram sugeridos diferentes momentos para avaliar a aprendizagem dos estudantes. Averiguar o que a turma aprendeu é fundamental para identificar as dificuldades e planejar estratégias que possam aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Com o intuito de auxiliar o monitoramento da aprendizagem, sugerimos que seja feito o registro da trajetória de cada estudante em fichas de avaliação. Um modelo desse tipo de ficha pode ser encontrado na página **XI** deste manual.

A conclusão da unidade é o momento de retomar os conteúdos trabalhados e avaliar se os objetivos propostos para ela foram alcançados. Para essa verificação, observe a seguir algumas possibilidades de avaliação formativa que permitem realizar o monitoramento da aprendizagem dos estudantes e intervir caso eles não tenham atingido os resultados esperados.

#### VALIDANDO

**Objetivo:** Identificar modos de vida no campo no presente, comparando-os aos do passado.

**Sugestão de intervenção:** Explore com os estudantes a imagem das páginas **32** e **33**. Peça a eles que descrevam os elementos que constituem, orientando-os, sempre que possível, a estabelecer relações de comparação entre a imagem e sua realidade próxima, apontando semelhanças e diferenças. Escreva na lousa as semelhanças e diferenças identificadas pelos estudantes. Por fim, retorne com eles sobre as características do espaço rural e questione-os se todas as áreas rurais são iguais. Informe que existe uma grande diversidade no Brasil e que diferentes comunidades vivem nesse espaço e, apesar de compartilharem algumas características, cada uma tem sua própria cultura, como comunidades quilombolas, indígenas e outras. Depois, oriente-os a realizar uma pesquisa no laboratório de informática e coletar informações sobre a área rural de seu município,

como a produção de alimentos, as festas e os dados populacionais.

**Objetivo:** Compreender as diferenças entre as formas de trabalho realizadas no campo e na cidade, considerando o uso da tecnologia nesses contextos.

**Sugestão de intervenção:** Explore os conteúdos abordados nas páginas **38** a **41**. Pergunte aos estudantes sobre a origem dos produtos que consomem. Espera-se que eles respondam que muitos produtos consumidos são provenientes de áreas rurais. Em seguida, solicite que falem quais tipos de trabalho são realizados no campo e compõem o setor primário. Ressalte que essas atividades são essenciais para que todos tenham acesso à alimentação e a outros produtos consumidos frequentemente. Informe que, com o passar do tempo, a tecnologia tornou o trabalho no campo mais produtivo e eficiente, além de aproximar os modos de vida rural e urbano. Em seguida, incentive a produção de um texto coletivo, no qual os estudantes contribuam pontuando as formas de trabalho no campo, sua importância e diferenças e semelhanças com relação ao trabalho na cidade. Escreva na lousa as contribuições de cada um e, por fim, realize uma leitura coletiva.

**Objetivo:** Identificar formas de cultura e lazer no campo.

**Sugestão de intervenção:** Faça com os estudantes a leitura conjunta das páginas **44** e **45**. Converse com eles e informe que o lazer está relacionado à cultura, à vivência do tempo livre quando o indivíduo pode relaxar, descansar, se divertir, assistir a apresentações culturais e se expressar livremente. Pergunte-lhes sobre o que sentem quando estão vivenciando momentos de lazer. Comente a sensação de satisfação promovida por esses momentos. Eles devem se expressar lembrando como se sentem nessas ocasiões e sua importância. Comente que o lazer no campo pode proporcionar

momentos de contato com a natureza e isso contribui para o bem-estar das pessoas. As festas realizadas no meio rural, além de uma forma de descontração, são meios de transmitir conhecimentos, costumes e histórias. Informe que elas podem ter comidas e bebidas típicas das épocas de colheita no campo, vestimentas próprias, músicas, danças e outros elementos. Para aprofundar o tema, faça uma pesquisa com os estudantes sobre festas do campo vinculadas a produtos rurais, como a Festa da Uva e a Festa do Morango. Caso considere oportuno, solicite aos estudantes que conversem com os adultos e idosos de sua família ou da comunidade de sua convivência e pergunte a eles se já participaram de momentos de lazer ou de festas em áreas rurais e como foram esses momentos. Reserve um momento da aula para que os estudantes partilhem essas experiências com os colegas.

**Objetivo:** Comparar as relações de trabalho e lazer no campo na atualidade com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

**Sugestão de intervenção:** Para aprofundar com os estudantes a reflexão sobre o lazer e a cultura no passado, analise as imagens das páginas **46** e **47**, de forma que identifique mudanças e permanências, comparando-as com as formas de lazer no campo na atualidade. Informe que as formas de lazer representadas promovem o contato com a natureza e ainda são comuns na atualidade em vários espaços rurais e até em alguns locais das cidades, pois algumas pessoas costumam fazer piqueniques em parques. Se julgar oportuno, para aproximar os estudantes do tema, proponha a reprodução de um momento de lazer comum no campo no passado que permanece na atualidade, como os piqueniques. O piquenique pode ser organizado na própria escola em uma área com gramado, com a autorização prévia dos responsáveis e equipe diretiva.

**Objetivos da unidade**

- › Compreender as formas de vida no espaço urbano em diferentes temporalidades.
- › Refletir sobre as formas de trabalho nas cidades.
- › Conhecer as manifestações culturais e de lazer no espaço urbano.

Para que os objetivos propostos para esta unidade sejam alcançados, é importante como pré-requisito pedagógico que os estudantes tenham conhecimentos sobre modos de vida na cidade. O espaço urbano, abordado na unidade 1 deste volume, será retomado, promovendo um aprofundamento do tema. Nesta unidade, os estudantes terão contato com conteúdos relacionados às diferentes formas de vida no espaço urbano. No **tema 7**, após a introdução sobre o modo de vida nas

cidades, será apresentado o cotidiano de um morador da cidade, para estabelecer possíveis comparações com a rotina dos estudantes. Serão destacados os elementos característicos das formas de vida do espaço urbano, apresentando paralelos entre a vida nas cidades na atualidade e em contextos históricos anteriores. Com o intuito de considerar mudanças e permanências, os conteúdos desse tema permitirão aos estudantes analisar as particularidades da vida nas cidades, tanto no presente quanto no passado. Além disso, a seção **Coletivamente** propiciará aos estudantes o debate crítico e reflexivo sobre a importância do bom uso dos alimentos e do cuidado para evitar seu desperdício. De forma complementar, a seção **Entre textos** traz uma alternativa para incentivar a utilização completa dos alimentos e propor uma atividade prática.

Ao refletir sobre as formas de trabalho no ambiente urbano, o **tema 8** apresentará aos estudantes exemplos de atividades laborais característicos das cidades, traçando paralelos entre tais práticas no presente e no

passado. Serão realçadas diversas profissões características do ambiente urbano, os diferentes tipos de relações de trabalho, bem como a discussão sobre um dos principais problemas urbanos, o desemprego. A atividade proposta na página 64, além de ilustrar diferentes trabalhos urbanos ao longo do tempo, permitirá a compreensão da diversidade laboral das cidades e da transformação dos ofícios ao longo do tempo.

O **tema 9** discutirá as formas de lazer e as manifestações culturais específicas dos ambientes urbanos, estabelecendo relações entre o passado e o presente, sempre que possível. Inicialmente, será abordada a importância das áreas públicas de lazer de um município como espaços democráticos para a diversão e o descanso da população. Além disso, o tema abordará formas de lazer urbano de outras temporalidades. Por meio da atividade proposta na página 68, os estudantes realizarão uma entrevista com um membro da família ou da comunidade, para conhecer formas de lazer e diversão do passado, comparando-as com as da atualidade.

**PROPOSTA DE ROTEIRO**

|           |                                     |   |        |
|-----------|-------------------------------------|---|--------|
| SEMANA 14 | Tema 7<br>Modo de vida na cidade    | › Abordagem das páginas de abertura da unidade e realização das atividades da página 53.    | Aula 2 |
| SEMANA 15 | Tema 7<br>Modo de vida na cidade    | › Leitura de texto verbal e imagens das páginas 54 e 55.                                    | Aula 1 |
|           |                                     | › Realização da atividade da página 56.   | Aula 2 |
|           |                                     | › Seção <b>Coletivamente</b> , páginas 57 a 59.   | Aula 2 |
| SEMANA 16 | Tema 7<br>Modo de vida na cidade    | › Seção <b>Coletivamente</b> , páginas 57 a 59.   | Aula 1 |
|           |                                     | › Seção <b>Entre textos</b> , páginas 60 e 61.  | Aula 2 |
| SEMANA 17 | Tema 8<br>Trabalho na cidade        | › Leitura de texto verbal e imagens das páginas 62 e 63.                                    | Aula 1 |
|           |                                     | › Realização das atividades das páginas 62 e 63.  | Aula 2 |
|           |                                     | › Leitura de texto verbal e imagens das páginas 64 e 65.                                    | Aula 2 |
| SEMANA 18 | Tema 9<br>Cultura e lazer na cidade | › Realização da atividade da página 64.   | Aula 1 |
|           |                                     | › Leitura de texto verbal e imagens das páginas 66 e 67.                                    | Aula 2 |
| SEMANA 19 | Tema 9<br>Cultura e lazer na cidade | › Realização das atividades das páginas 66 e 67.  | Aula 1 |
|           |                                     | › Leitura do texto e análise da imagem da página 68. Preparação da atividade de entrevista. | Aula 2 |
| SEMANA 20 | Tema 9<br>Cultura e lazer na cidade | › Compartilhamento dos resultados da atividade de entrevista da página 68.                  | Aula 1 |
|           |                                     | › Realização da atividade da página 69.   | Aula 2 |
| SEMANA 20 | Tema 9<br>Cultura e lazer na cidade | › Atividades da seção <b>Vamos avaliar o aprendizado</b> , páginas 70 e 71.                 | Aula 1 |
|           |                                     | › Atividades da seção <b>Vamos avaliar o aprendizado</b> , páginas 72 e 73.                 | Aula 2 |

**SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL**

Para iniciar o trabalho com esta unidade, lembre com a turma os principais elementos da vida no campo, como os tipos de trabalho realizados nesse espaço e as formas de lazer características do ambiente rural. Divida a lousa em duas partes e anote todos os elementos citados pelos estudantes na primeira parte. Em seguida, peça-lhes que comparem esses elementos com o cotidiano da vida nas cidades. Instigue-os a comentar os tipos de trabalhos que identificam como característicos do ambiente urbano, como um morador da cidade se diverte, quais são os edifícios e espaços públicos que existem apenas nesses ambientes, como se organiza a rotina de quem vive na cidade, entre outros. Na segunda parte da lousa, anote as respostas dos estudantes sobre a vida nas cidades. Por fim, peça-lhes que criem um pequeno texto comparando como acreditam ser a vida no campo e a vida nas cidades, identificando as possíveis diferenças e semelhanças quanto às formas de trabalho, lazer, oportunidades de diversão e modos de organização do cotidiano nesses dois espaços. Possibilite aos estudantes que compartilhem o resultado de seus textos por meio da leitura em voz alta, para criar um momento de interação entre eles.

UNIDADE

3

VIDA NA CIDADE



Pessoas trabalhando no asfaltamento de rua no município de Gaspar, estado de Santa Catarina, em 2021.

52

BNCC E PNA

O estudo desta unidade promove o desenvolvimento de aspectos das habilidades **EF03HI08**, **EF03HI11** e **EF03HI12**. Os momentos específicos em que esses aspectos serão desenvolvidos aparecerão indicados ao longo da unidade.

No decorrer desta unidade, os estudantes desenvolverão atividades para expor opiniões, relatar experiências e expressar ideias sobre os assuntos abordados. Durante esses momentos de interação oral, é explorado o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Explore as páginas de abertura com os estudantes e proponha uma atividade de análise das fotografias e leitura das legendas. Conversem sobre os diferentes tipos de atividades urbanas apresentados: trabalhadores asfaltando uma rua com a ajuda de máquinas (fotografia **A**), estudantes entrando em um transporte escolar a caminho da escola (fotografia **B**) e um grupo de pessoas que aproveitam uma área pública de lazer para jogar futebol (fotografia **C**). Destaque a pluralidade de atividades que podem ser realizadas nos espaços urbanos e resalte as características desse tipo de ambiente.

1 O que as fotografias estão retratando?

Fotografia A: pessoas asfaltando rua do espaço urbano com auxílio de máquinas;

fotografia B: estudantes entrando em transporte escolar em área urbana e fotografia

C: pessoas jogando futebol em área de lazer no espaço urbano.

2 O que essas fotografias têm em comum?

Retratam atividades realizadas no campo.

Retratam atividades realizadas na cidade.

3 Você conhece as atividades retratadas nas fotografias? Alguma delas é realizada no lugar onde você mora? **Resposta pessoal. Veja orientações complementares no Manual do professor.**



Estudantes entrando em transporte escolar no município de São Francisco do Conde, estado da Bahia, em 2019.



Pessoas jogando futebol em quadra de esportes na cidade do Rio de Janeiro, em 2016.

- ▶ Caso os estudantes apresentem dificuldades durante a realização da atividade 1, analise as imagens A, B e C com eles, orientando-os a ler as legendas em voz alta. Incentive-os a comentar quais detalhes de cada imagem chamam a atenção deles. Em seguida, questione-os sobre as atividades realizadas pelas pessoas em cada fotografia. Espera-se que eles percebam que as fotografias retratam pessoas trabalhando (fotografia A), indo à escola (fotografia B) e tendo um momento de lazer (fotografia C) em espaços urbanos.
- ▶ O objetivo da atividade 2 é verificar os conhecimentos prévios dos estudantes quanto aos temas que serão abordados na unidade. Oriente-os a marcar um X no quadrinho correto. Se necessário, retome os conteúdos das unidades 1 e 2 caso eles não tenham compreendido as diferenças entre o espaço rural e o espaço urbano. Depois, peça a eles que indiquem elementos característicos das cidades presentes nas imagens.
- ▶ Na atividade 3, é possível que os estudantes se identifiquem com a imagem dos estudantes no transporte escolar (fotografia B) ou com a imagem do grupo que joga futebol em uma área pública (fotografia C). Aproveite para abordar a realidade próxima dos estudantes, questionando-os sobre outras atividades que eles realizam na cidade.

#### Orientações complementares

- 3. Espera-se que os estudantes relacionem as atividades retratadas nas fotografias à realidade deles e identifiquem possíveis aproximações com suas vivências.

► O tema abordado nas páginas 54 e 55 busca explorar práticas cotidianas características das cidades no presente. Para iniciar a abordagem do tema com a turma, converse com os estudantes sobre as peculiaridades do espaço urbano. Instigue-os a comentar sobre aspectos que façam parte da realidade do município em que vivem, como o trânsito, as distâncias entre os espaços frequentados (escola, casa, trabalho etc.), a presença de fábricas e comércio, a centralização das atividades públicas e os espaços coletivos de lazer. Explique a eles que o modo de vida nos centros urbanos pode ser caracterizado, por exemplo, pela pluralidade de atividades, pelo intenso fluxo de veículos e pelas grandes distâncias entre os ambientes cotidianos. Oriente-os a observar os aspectos da ilustração que remetem ao espaço urbano. Destaque as questões sobre os horários e como eles definem as práticas coletivas nas cidades, e explique a formação de engarrafamentos no trânsito, a presença de grande fluxo de pessoas em determinados horários no transporte público, restaurantes, supermercados e afins.

Explique aos estudantes que, no Brasil, as cidades são muito diversificadas. Existem cidades grandes que apresentam intenso trânsito de veículos e de pessoas, aglomeração de edifícios etc. Há também cidades pequenas, que são mais tranquilas, há pouco movimento nas ruas e menor quantidade de construções. Converse sobre essa diversidade e verifique quais são as características do centro urbano do município onde vivem os estudantes.

- 1 Leia na linha do tempo a seguir informações sobre o cotidiano de Fábio, que vive na cidade.



**6 h**  
Fábio acorda cedo e toma café da manhã antes de ir para a escola.



**10 h**  
Na escola, ele aprende muitas coisas legais, brinca com os amigos e pratica a leitura.



**7 h**  
Depois de percorrer o trajeto com a van escolar, Fábio chega à escola.



**13 h**  
Na hora do almoço, Fábio vai almoçar com a mãe em um restaurante.



O tema abordado nas páginas 54 e 55 promove o desenvolvimento de aspectos da habilidade **EF03HI08**, pois os estudantes conhecerão elementos característicos do modo de vida na cidade no presente.

A realização da atividade 1 favorece o desenvolvimento do componente **produção de escrita** ao solicitar aos estudantes que comparem seu cotidiano com o do personagem da linha do tempo.



## Esta é uma versão de pré-visualização do Manual do Professor

Você está visualizando apenas as primeiras páginas deste manual do professor.

A versão completa está disponível exclusivamente para professores e instituições educacionais habilitadas.

Para solicitar o acesso completo, entre em contato com a nossa Central de Relacionamento:

 0800 772 2300

 [www.ftd.com.br/contato/](http://www.ftd.com.br/contato/)

